

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
PIBID 10/2024	PIBID-2024
Programa	
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
PIBID-20243308568P	10.100.10.2	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
12/06/2024 09:11:10	25/07/2024 13:28:20	25/07/2024 13:28:20

DADOS PESSOAIS

Nome		
NAYARA DIAS PAJEU NASCIMENTO		
Sexo		
NAO_DECLARADO		
Nome da mãe		
LUZIA DELFINO DIAS PAJEU		
Nome do pai		
ADAO PAJEU ALVES		
Data de Nascimento	Nacionalidade	
25/02/1983	Brasil	

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF			
697.721.342-68			
Identidade	Órgão Expedidor		Data de Expedição
1121169	SSP - TO		02/07/2008
Passaporte	País Expedidor	Data de Expedidor	Data de Validade
GA711149	Brasil	30/10/2019	29/10/2029
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/2272825213799898			

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	ARSO 31 (303 Sul), QI-10, Alameda 11 Plano Diretor Sul 12A Palmas/TO Brasil 77015401

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	npajeu@ifto.edu.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (63) 999777662

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
Apresentação do Projeto.

O Projeto Institucional de Iniciação à Docência, do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), constitui-se de um amplo escopo face a sua composição multidisciplinar que reúne diferentes áreas do conhecimento, com foco nos conhecimentos pedagógicos da docência e nas especificidades de cada licenciatura. Atende a uma considerável extensão territorial que compreende o estado do Tocantins, mediante a participação dos campi instalados nos municípios de: Araguatins (Ciências Biológicas, Pedagogia EaD e Computação); Paraíso do Tocantins (Química e Matemática); Palmas (Educação Física, Letras: Português, Física e Matemática); Porto Nacional (Pedagogia, Computação e Geografia EaD); Colinas do Tocantins (Pedagogia e Computação). Essas 9 áreas reúnem em torno de si 16 núcleos de iniciação à docência. Com esse efetivo, o projeto institucional busca o desenvolvimento do Pibid em escolas-campo provenientes das secretarias de educação municipais e estadual do Tocantins, por meio de subprojetos que dialogam com o público-alvo através de diferentes pontos de vista, maneiras de interagir, de fazer, de conhecer, de ensinar. Essa pluriversidade permite uma compreensão holística da educação através dos processos de ensino e aprendizagem. Os subprojetos que compõem este projeto institucional são oriundos de cursos de licenciatura do IFTO, criados a partir de estudos de demanda articulados com os arranjos produtivos e socioculturais locais, que atendam aos anseios da sociedade tocaninense. Ressalte-se que todas as áreas contempladas nos subprojetos são estratégicas para a formação docente no estado do Tocantins, fato que por si só justifica a escolha das áreas para a composição do projeto institucional. Com o Programa de Iniciação à Docência, o IFTO encontra reforço para a formação docente inicial, por meio de uma ação que fortalece os cursos de licenciatura da instituição e promove a permanência e o êxito dos estudantes, além de possibilitar ao licenciando segurança para a gestão de sala de aula e a compreensão da inter-relação de conhecimentos teóricos e práticos. O Programa tem impacto imediato na produção de: a) competências e habilidades na articulação teoria-prática; b) de aprofundamento dos fundamentos teórico-metodológicos da organização do fazer pedagógico; c) de direção do olhar para a diversidade e inclusão escolar nas escolas de educação básica; d) de geração de debates e reflexões científicas sobre o processo de formação em termos de diretrizes curriculares nacionais para a formação docente; e) de desenvolvimento de autonomia da gestão da sala de aula; f) de produção de saberes da docência, dentre os quais os saberes da práxis, a partir do desenvolvimento de atividades de pesquisa-ação. Com isso, esta proposta institucional visualiza a consolidação da formação docente, o que refletirá em qualidade para a educação pública do estado do Tocantins, a partir da inserção de licenciandos em ambiente escolar e na prática profissional, estimulando a observação e a reflexão sobre o fazer docente desde o início da formação acadêmica.

Justificativa.

Das experiências e aprendizados com o Programa de Iniciação à Docência (Pibid), o IFTO tem colocado em prática o estreitamento de suas relações com as redes estadual e municipal de ensino com vistas à colaboração mútua nos processos de ensino-aprendizagem através da inserção de estudantes dos cursos de licenciaturas num contexto real de trabalho no ensino público destinado a estudantes da educação básica. Nesse sentido, o IFTO compreende o Pibid como uma ação que visa à criação de espaços, condições e possibilidades para o diálogo entre instituições formadoras capazes de produzirem relações sociais mais solidárias e equitativas. Ao ampliar o diálogo com as secretarias municipais e estaduais, para conhecer e participar do cotidiano das escolas-campo, coloca-se em funcionamento o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como forma de contribuição com a educação escolar e acadêmica, aproximando e contemplando docentes em formação inicial e supervisores em formação continuada. O resultado desse processo se traduz num inevitável acúmulo de experiências profissionais que refletem na melhoria do ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o Projeto Institucional de Iniciação à Docência do IFTO visualiza contribuir com a formação docente dos estudantes de licenciatura do IFTO, bem como com a formação dos integrantes das escolas-campo partícipes, oportunizando-lhes: a) reflexão crítico-colaborativa como princípio condutor da formação dos envolvidos no projeto, orientador, supervisor, licenciando, estudantes da rede pública; b) problematização da prática social dos sujeitos, envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, na medida em que se apropriam dos saberes da práxis produzidos nesses espaços para compreensão e intervenção didático-pedagógica, através da reflexão crítico-colaborativa; c) construção do perfil profissional do docente e a melhoria da aprendizagem dos alunos da educação básica, através do desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que serão desenvolvidas nas escolas das redes estadual e municipal de ensino vinculadas a este projeto institucional; d) avaliação das ações socioeducativas desenvolvidas nas escolas; e) desenvolvimento de projetos de intervenção didático-pedagógicos tendo como base as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); f) elaboração de projetos de intervenção baseados na análise do contexto escolar, das condições objetivas e subjetivas do processo de ensino aprendizagem, dos conteúdos escolares e das metodologias inovadoras articuladas aos programas institucionais do MEC desenvolvidos nas escolas. Assim, com essas ações, o IFTO crê que este projeto institucional do Pibid se qualifica como proposta que possui efetiva possibilidade de execução e de transformação da realidade dos seus partícipes, visando lhes propiciar melhoria nos processos educativos, fortalecendo a permanência e o êxito dos estudantes e elevando seus índices de avaliação. A macro expectativa é que o Projeto Institucional do Pibid do IFTO se constitua como campo de vivência e de formação mútua, cujo espaço/tempo é compartilhado por diferentes instituições formadoras, razão pela qual justificamos esta proposta institucional.

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

Objetivos	Metas	Indicadores
Produzir, por meio do Programa Pibid, melhoria da formação docente com impacto de médio e longo prazo na qualidade do ensino que os egressos dos cursos de licenciaturas do IFTO irão ofertar durante sua vida docente no mundo do trabalho.	Inserir o estudante de formação inicial no ambiente escolar e na prática profissional, estimulando a observação e a reflexão sobre o fazer docente desde o início da formação docente.	Indicador 1: Taxa de inserção: Percentual de estudantes inseridos em ambientes escolares durante a execução do programa. Indicador 2: Feedback dos participantes: Nível de satisfação dos estudantes quanto ao ambiente e à prática profissional, medido através de questionários. Indicador 3: Relatos de experiência: Número de relatos de experiência e reflexão produzidos pelos estudantes ao longo do programa.
Promover momentos de formação que abordem a docência frente a temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país, como o direito à educação, a educação integral, o compromisso social e valorização dos profissionais da educação, a gestão democrática do ensino público, as práticas sociais e cidadania, o respeito e valorização das diversidades étnicas e raciais e de gênero e a educação em direitos humanos.	Criar uma agenda de formação que garanta a participação de todos os agentes participantes do Programa para refletir e debater sobre essas questões fundamentais para a formação docente no cenário nacional atual.	Indicador 1: Número de eventos realizados: Quantidade de momentos de formação promovidos ao longo do ano. Indicador 2: Engajamento dos participantes: Taxa de participação dos agentes do programa nos eventos de formação. Indicador 3: Avaliação de impacto: Percepção dos participantes sobre a relevância e aplicabilidade dos temas abordados, medida através de questionários pós-evento.
Produzir impacto imediato de aprofundamento dos fundamentos teórico-metodológicos da organização do fazer pedagógico, do desenvolvimento de autonomia da gestão da sala de aula e sobre a produção de saberes da docência, dentre os quais os saberes da práxis.	Desenvolver estratégias para que o fazer pedagógico e os saberes da práxis se coadunam para o desenvolvimento da autonomia e da segurança do pibidiano em sua inserção no contexto da sala de aula.	Indicador 1: Implementação de estratégias: Número de ações desenvolvidas e implementadas para integrar o fazer pedagógico e os saberes da práxis. Indicador 2: Avaliação de autonomia: Nível de autonomia e segurança dos pibidianos na gestão da sala de aula, avaliado através de observações e feedback dos pibidianos e de supervisores. Indicador 3: Qualidade dos projetos: Qualidade dos projetos pedagógicos desenvolvidos pelos pibidianos, avaliada através de critérios pré-estabelecidos e feedback de supervisores.
Produzir impacto imediato no desenvolvimento de competências e habilidades na articulação teoria-prática relacionadas à área do subprojeto em articulação com o perfil do egresso do curso.	Propor atividades de formação coerentes com os objetivos do Programa e com os objetivos dos subprojetos alinhadas com o PPC do curso de Licenciatura.	Indicador 1: Participação em atividades: Número de atividades de formação realizadas e percentual de participação dos estudantes. Indicador 2: Desempenho em avaliações: Resultados de avaliações teórico-práticas dos estudantes após a realização das atividades de formação. Indicador 3: Evolução das competências: Mensuração do desenvolvimento de competências e habilidades através de autoavaliações e avaliações de supervisores.

Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto, conforme inciso IV do item 6.3.3 do edital.

a) A Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais em sua Seção III, art. 7º determina que, no mínimo, 20% (vinte por cento) das vagas dos Institutos Federais devem ser destinadas para a oferta de cursos de Licenciaturas, bem como para programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a Educação Básica. Dessa forma é que o IFTO assumiu o compromisso, quando na plenitude de seu funcionamento, de garantir 20% de suas matrículas em cursos de Licenciaturas. Assim, desde sua criação em 2008, o IFTO tem dirigido esforços na busca por se consolidar como uma instituição referência no âmbito da formação de professores para a educação básica. Com pouco mais de 16 anos de criação, o IFTO possui, conforme dados coletados em maio de 2024 no Sistec, 2.297 (dois mil, duzentos e noventa e sete) estudantes matriculados em 18 cursos de licenciatura (nas áreas de computação, biologia, educação física, física, letras: português, letras: inglês, matemática, pedagogia, química, teatro, geografia), cursos cujos CCs variam entre 3 e 5 e estão concentrados em 7 campi distribuídos por todo o estado do Tocantins. Com o mesmo objetivo de se constituir como referência na oferta de formação e capacitação docente, durante os anos de 2020 e 2021, o IFTO ofertou formação pedagógica para milhares de docentes das redes municipal e estadual de ensino, visando a capacitação para o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais no contexto do ensino remoto decorrente da Pandemia da Covid-19. Relativamente ao Pibid, o IFTO já é participante desde sua origem e tem adquirido, no decorrer dos anos, experiência com a execução desse Programa que é, reconhecidamente pela comunidade acadêmica, um instrumento de conexão dos cursos de licenciatura com as redes estaduais e municipais de ensino básico, um meio de a instituição estar mais efetivamente inserida na realidade externa e na vida cotidiana das escolas parceiras do Programa. Na última edição do Pibid em que o IFTO foi contemplado com sua proposta institucional (2022-2024), foram executados 8 núcleos nas áreas de Pedagogia, Educação Física, Matemática, Língua Portuguesa, Química, Computação e Biologia. A experiência com esse programa tem mostrado a efetividade dele como instrumento de apoio aos estudantes de cursos de licenciatura para sua permanência e êxito e também como um instrumento de reforço para uma formação docente mais focada na realidade escolar da rede pública de ensino básico. b) Conforme já mencionado, há no IFTO uma preocupação com o atendimento dos percentuais mínimos previstos Lei n.º 11.892/2008 para a oferta de cursos de licenciaturas. Primordialmente, existe uma busca pela consolidação da instituição como referência na formação de professores. Para tanto, desde o ano de 2022, o IFTO, por meio da Diretoria de Graduação, instância vinculada à Pró-reitoria de Ensino, realiza Encontro de Licenciaturas, evento anual que tem por finalidade reunir os cursos de licenciaturas da instituição, com o objetivo de promover sua integração e oportunizar espaços de discussão e reflexão sobre a formação docente no contexto da educação profissional e tecnológica, com vistas ao fortalecimento e consolidação dos cursos de licenciaturas da instituição. Na última edição, em 2023, o evento contou com a participação de mais de 700 estudantes inscritos em cerca de 35 atividades, como palestras, oficinas, minicursos, mesas redondas, relatos de experiências do PIBID e Residência Pedagógica. Em 2024, o Encontro ocorrerá no período de 10 a 13 de setembro. Além disso, o IFTO possui um fórum permanente de licenciaturas que tem por finalidade propiciar o compartilhamento de experiências e permitir o planejamento integrado e participativo de seus cursos de licenciatura. c) O IFTO já foi contemplado em outros editais de Pibid, possuindo, portanto, uma longa experiência com o desenvolvimento desse Programa. Além de possuir estreita relação com as redes estadual e municipais do Tocantins, visto que desenvolve conjuntamente vários projetos na educação básica, possui cadeira permanente no Fórum Estadual de Educação e no Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente, da Secretaria Estadual de Educação do Tocantins, cujos membros permanentes são a Pró-reitora de Ensino e o Diretor de Graduação. Esse diálogo estreito com as redes estaduais e municipais é favorecido devido à própria natureza do IFTO, uma instituição que também possui experiência na oferta de ensino na educação básica. Nos Fóruns acima citados, são discutidas não apenas as parcerias e implementação de projetos, mas os caminhos para o desenvolvimento da educação básica no estado do Tocantins, responsabilidade dessas três instâncias de ensino: federal, estadual e municipal. São fundamentalmente esses Fóruns que funcionam como canais de aproximação dos cursos de licenciaturas do IFTO com as demandas recíprocas que essas instâncias federal, estadual e municipal apresentam entre si.

Capacidade técnica e operacional da IES e contrapartidas(s).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO é resultado de um processo de expansão da educação brasileira. Tem em seu fundamento um modelo pedagógico de formação profissional dinâmico e flexível, no qual a Instituição executa ações estratégicas focadas no ensino, na pesquisa e na extensão, reconhecendo-se como um importante indutor no desenvolvimento sustentável do estado do Tocantins. Possui credenciamento para a oferta de cursos de graduação presencial e a distância, ambos com CI-4 no MEC, além de IGC-3. No âmbito da formação docente, seus cursos de licenciaturas têm destinado esforços para a formação de professores alinhada com a identidade da rede profissional e tecnológica. Além da unidade Reitoria, localizada na capital Palmas, o IFTO é composto por 11 campi: Araguatins, Araguaína, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, Formoso do Araguaia, Pedro Afonso e Lagoa da Confusão. Em 2024 está sendo implantado o seu 12º campus, o de Tocantinópolis. Além disso, por meio do Centro de Referência em Educação a Distância, o IFTO se faz presente em mais de 60 municípios tocaninenses com oferta de cursos técnicos de nível médio e cursos de graduação por meio da Universidade Aberta do Brasil, UAB. Cada uma das unidades do IFTO é equipada com toda a infraestrutura necessária e adequada para a oferta de seus cursos: laboratórios especializados nas diversas áreas dos cursos, laboratórios de informática, laboratórios de formação docente, bibliotecas etc. Conforme dados coletados em maio de 2024 por meio do Sistec, o IFTO conta com 22.345 estudantes matriculados nas suas diversas unidades, em cursos técnicos, tecnológicos, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação lato e stricto sensu. Além disso, seu contingente de servidores inclui 658 docentes ativos (efetivos) e 574 técnicos administrativos. Todo esse aparato de infraestrutura e de pessoal demonstra a capacidade técnica e operacional do IFTO para a execução de Programas como o Pibid e outros tantos que já são executados pela instituição em parceria com o Ministério da Educação e outros órgãos do poder público federal. Desse modo, IFTO coloca à disposição do Programa Pibid todo o aparato de infraestrutura e de pessoal necessário para a execução desse Programa, além de oferecer as contrapartidas constantes nos documentos assinados e anexos a este Projeto Institucional.

Esfera Administrativa.

Esfera Administrativa	UF	Município
Municipal	Tocantins	Paraíso do Tocantins
Municipal	Tocantins	Colinas do Tocantins
Municipal	Tocantins	Araguatins
Municipal	Tocantins	Porto Nacional
Estadual	Tocantins	
Municipal	Tocantins	Palmas

Explicação sobre a articulação prévia com as redes, conforme inciso VI do item 6.3.3.

Conforme já dito, o IFTO, por ser uma instituição que também oferta ensino básico de nível médio, possui estreita relação com as redes estadual e municipais do Tocantins, visto que desenvolve, de forma cooperativa, vários projetos na educação básica e possui cadeira permanente no Fórum Estadual de Educação e no Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente, da SEDUC/TO. Logo, o diálogo com essas redes é constante e se torna mais próximo nos momentos em que são necessárias parcerias para o desenvolvimento conjunto de programas como o Pibid. Para o Edital de 2024, a articulação com a SEDUC/TO foi mediada pelo Diretor de Graduação do IFTO, prof. Dr. Daniel Marra da Silva, que se reuniu presencialmente com o Diretor de Formação Inicial e Continuada da SEDUC/TO, professor Marcos Irondes Coelho de Oliveira, no dia 1º de julho de 2024, na sede da SEDUC/TO, para apresentar o Projeto Institucional do IFTO e o interesse de formalização de parceria para a execução do PIBID/2024. Após a reunião, foi encaminhado Ofício ao Secretário de Educação do Tocantins, Senhor Fábio Pereira Vaz, com um termo de intenção de parceria para a execução do PIBID/2024, termo que foi assinado pelo Secretário e se encontra anexo. A articulação com as secretarias municipais de educação ocorreu por meio de uma reunião virtual do Google Meet: <https://meet.google.com/ifr-hnhq-xod?authuser=1>, no dia 11 de jul. de 2024, com representantes da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Tocantins (Undime/TO). Após a reunião, foi igualmente encaminhado Ofício à Senhora Luiza Rodrigues de Sousa Brasileiro, presidente da Undime/TO, com um termo de intenção de parceria para a execução do PIBID/2024, termo que foi assinado pela Presidente e se encontra anexo.

Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos.

O projeto institucional do Pibid - IFTO se articula com os diferentes subprojetos principalmente através de seus objetivos. Assim, as estratégias para o desenvolvimento deste projeto institucional de forma articulada com os subprojetos que o compõem estão baseadas na realização de reuniões, seminários, encontros institucionais presenciais e/ou virtuais, bem como na realização de visitas técnicas, estudos de relatórios, desenvolvimento de práticas de resolução de problemas, engajamento em processos investigativos de ensino/aprendizagem, atividades de mediação e intervenção na realidade escolar, realização de projetos e trabalhos coletivos, e adoção de outras estratégias que propiciem a integração entre as diferentes áreas dos subprojetos e também entre os atores e as instituições envolvidos nos projetos. A coordenação institucional do Pibid - IFTO, designada por meio de resolução do Conselho Superior do IFTO, possui entre suas atribuições a de articular a gestão do Pibid no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino, em sintonia com o regulamentado do Programa, conforme Portaria Capes 90/2024 e suas alterações. A partir das articulações promovidas pelo coordenador institucional, o desenvolvimento do Pibid - IFTO ocorrerá por meio do trabalho conjunto dos coordenadores de subprojetos e dos supervisores das escolas-campo das redes públicas de ensino das esferas municipal e estadual, previamente selecionadas, as quais manifestaram interesse em participar do programa PIBID 2024. A atuação direta dos estudantes do IFTO se dará dentro do conjunto de conhecimentos propostos em cada subprojeto e no âmbito de conhecimento de cada área dos subprojetos. A avaliação do desenvolvimento dos subprojetos ocorrerá de forma contínua, conforme disposto em cada subprojeto e terá a participação de todos os atores envolvidos: coordenador institucional, coordenador de subprojeto de área, supervisores, pibidianos e estudantes das escolas-campo. Nesse processo de acompanhamento e avaliação, a principal articulação será promovida pela Coordenação Institucional do Pibid, que fará a gestão dos subprojetos, oferecendo subsídios para a avaliação e apoio para a sua realização, além de acompanhamento de modo presencial, por meio de reuniões e visitas, e semipresencial, através de e-mails, dos aplicativos de comunicação, tais como WhatsApp, Google Meet, etc., além do acompanhamento por meio dos registros das atividades. Ademais, o plano de avaliativo dos subprojetos incluirá: a) avaliações formativas com acompanhamento contínuo e feedback das atividades desenvolvidas; b) avaliações somativas que analisarão os produtos finais desenvolvidos; feedback das escolas parceiras, visto que a opinião dos professores e administradores das escolas parceiras será coletada para avaliar o impacto das atividades do subprojeto; c) autoavaliação dos Licenciandos sobre suas próprias práticas e identificando áreas para desenvolvimento pessoal e profissional; d) reuniões de avaliação periódicas, que permitirão ajustes nas estratégias e abordagens, garantindo que o subprojeto atinja seus objetivos; e) avaliação do impacto das atividades por meio de coleta de dados sobre o desempenho acadêmico dos alunos, a satisfação dos professores e a percepção da comunidade escolar sobre as contribuições do subprojeto.

Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7 do edital.

A formação docente no âmbito do IFTO faz parte de uma política institucional de formação inicial e continuada e ocorre por meio de diferentes ações, com a adoção de um calendário semestral/anual de ações coordenadas pela Pró-Reitoria de Ensino e pelas Diretorias de Ensino das unidades do IFTO que ofertam e mantêm cursos de Licenciatura. Assim, é com a promoção anual do evento Identidade-IFTO que a Pró-Reitoria de Ensino constrói um espaço chamado Integra-IFTO, cujo o principal objetivo é a formação continuada dos docentes da instituição e o compartilhamento de ações exitosas nos diferentes cursos de formação de professores. Esse é também um momento formativo e de compartilhamento de experiências e êxitos do Pibid e de promoção da articulação entre suas diferentes áreas. Além desse momento formativo, desde o ano de 2022, o IFTO, por meio da Diretoria de Graduação, instância vinculada à Pró-reitoria de Ensino, realiza Encontro de Licenciaturas, evento anual que tem por finalidade reunir os cursos de licenciaturas da instituição, com o objetivo de promover sua integração e oportunizar espaços de discussão e reflexão sobre a formação docente, momento em que o Pibid tem um espaço garantido de formação e compartilhamento de experiências. Para além desses momentos de formação institucionalizados, o IFTO promoverá, por meio da coordenação institucional, momentos de formação comum a todos os atores envolvidos no Programa, abordando a docência frente a temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país. Dentre essas temáticas, ressaltamos: direito à educação, educação integral, compromisso social, valorização dos profissionais da educação, gestão democrática do ensino público, práticas sociais e cidadania, respeito e valorização das diversidades étnicas e raciais e de gênero, educação em direitos humanos e a educação inclusiva e de qualidade, todas estas são questões fundamentais para a formação docente no contexto atual do processo educativo. Esses momentos de formação comum constarão no calendário acadêmico semestral da instituição e ocorrerão através de encontros promovidos pela coordenação institucional do Pibid com o apoio do IFTO, quando serão abordadas as temáticas elencadas acima por meio de palestras, oficinas, minicursos e compartilhamento de experiências exitosas dentro das diversas áreas do Programa. Além disso, esses momentos formativos incluirão: a) formação dos supervisores centrada nas situações problemáticas da sua escola através de processos de pesquisa colaborativa; b) reuniões de co-formação mensais para a ampliação dos conhecimentos pedagógicos dos supervisores, a partir de estudos nas respectivas áreas dos subprojetos; c) elaboração de materiais didático-pedagógicos, produzidos por professores supervisores e estudantes bolsistas durante o desenvolvimento dos subprojetos, destinados à comunidade escolar; d) participação dos supervisores e das escolas em eventos científicos para a socialização dos resultados das experiências vivenciadas nos subprojetos; e) momentos de reflexão e construção de um trabalho pedagógico voltado para a diversidade e outras temáticas emergentes no cenário nacional relativamente à educação integral dos sujeitos. Plano de atividades: Encontro de apresentação do PIBID para as escolas- campos; Seminário de Lançamento do PIBID/IFTO/CAPES Edição 2024-2026; Reuniões de planejamento quinzenal com os Supervisores; Encontros bimestrais para formação dos supervisores com os bolsistas; Reuniões mensais com a equipe da Proen; Oficinas mensais para elaboração de materiais pedagógicos, com todos os bolsistas; Dois seminários para discutir formação de professores; Seminário de socialização das atividades realizadas no biênio; Visitas bimestrais aos núcleos; Acompanhamento pelo grupo de WhatsApp das dúvidas e atividades cotidianas e incentivo, com orientação contínua sobre os eventos científicos institucionais e externos.

SUBPROJETO

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Matemática

Curso(s) participante(s)

- (Matemática) 1106721 - MATEMÁTICA
- (Matemática) 123494 - MATEMÁTICA

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos finais
- Ensino Médio

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Cultura Digital e Tecnologia na Educação

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

2

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

Objetivando a elevação da qualidade da formação inicial, uma importante contribuição do subprojeto PIBID - Matemática, é a inserção dos estudantes da licenciatura em Matemática no cotidiano das escolas da rede pública, a fim de que estes conheçam a realidade sócio-educacional na qual as escolas estão inseridas, oportunizando aos licenciandos a participação efetiva nos processos de ensino e de aprendizagem desenvolvidos nas escolas parceiras participantes. A integração entre os professores de Matemática das escolas públicas participantes do projeto e os estudantes de licenciatura em Matemática no desenvolvimento de experiências metodológicas de caráter inovador e interdisciplinar, contribuirá para a valorização do magistério, situando as escolas de educação básica como um locus privilegiado de formação inicial de professores a partir da mobilização de seus professores como coformadores dos futuros docentes. Na formação inicial, é salutar a diversidade de métodos, passando pela experimentação, investigação e inovação articulados com as práticas educativas. O PIBID possibilita o aprender fazendo, promove o pensamento reflexivo sobre a própria prática, na expectativa da articulação entre o pensamento e a ação. O conhecimento acadêmico teórico, só pode ser considerado instrumento dos processos de reflexão se for integrado significativamente, na interpretação da realidade concreta, por meio de sua própria experiência. Mediante isso, o PIBID contribuirá significativamente na formação inicial do licenciando em Matemática, integrando a teoria e prática, possibilitando atividades formativas diversificadas, a aproximação e vivência com a educação básica, oportunizando assim o vínculo do conhecimento adquirido e da prática profissional.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

Dentre os objetivos dos cursos, de acordo aos seus PPCs, têm-se o de oferecer, ao longo do processo de formação, situações de aprendizagem que levem o discente à vivência de situações que facilitarão a associação entre conhecimento adquirido e a prática profissional e exercer a reflexão crítica sobre sua própria prática como educador, sendo capaz de buscar e compreender novas ideias e novas tecnologias, relacionando-as ao ensino de Matemática. O percurso formativo do acadêmico deve permitir identificar, analisar e produzir materiais e recursos para utilização didática e criar sequencias didáticas para uso em diferentes situações e adequadas às características dos próprios conteúdos, como também oportunizar um sólido conhecimento pedagógico e matemático, composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos. A preocupação do curso pauta-se em repensar o ensino da Matemática, para além de reprodução de algoritmos, atentando para o papel social do educador, reflexivo sobre sua própria prática pedagógica e propõe realizar atividades relacionadas à atuação docente a partir de fundamentação teórica. Mediante isso, o PIBID complementar a formação inicial ao inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de associar os pressupostos teóricos e de prática docente, proporcionando pensamento crítico, reflexão sobre sua prática, criatividade e inovação no seu fazer pedagógico. Para o desenvolvimento do projeto, diversos conteúdos de diferentes componentes curriculares serão envolvidos, com destaque para: Tecnologias para o Ensino da Matemática, Didática da Matemática, Metodologia do Ensino da Matemática, História da Matemática, Didática Geral, Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, Laboratório de ensino de Matemática, Educação Inclusiva e as disciplinas de conhecimento científico matemático da educação básica.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

A adoção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017 representou um marco importante para o sistema educacional do Brasil, com foco particular na inclusão da educação tecnológica no ensino fundamental e médio. Enfatiza a necessidade dos educadores atenderem às exigências modernas, incluindo a competência em tecnologias, sendo a escola um local de inovação, na preparação de jovens para enfrentar os desafios atuais, especialmente no campo tecnológico. A inclusão de estudantes com deficiência e transtornos no sistema educacional regular é um outro desafio que requer abordagens pedagógicas diferenciadas e o uso de tecnologias assistivas para a educação, para atender o processo de ensino e aprendizagem. Mediante isso, as ações propostas por esse subprojeto, para a formação dos participantes, são: - Promover a integração das tecnologias digitais da informação e comunicação por meio da articulação entre as teorias que são apresentadas e discutidas nas disciplinas do curso de licenciatura em Matemática com as práticas pedagógicas que ocorrerão por meio de atividades de ensino; - Aprimorar as atividades com tecnologias assistivas desenvolvidas nas disciplinas de Educação Inclusiva e Laboratório de Ensino de Matemática e implementá-las nas escolas parceiras; - Incentivar os licenciandos para o uso de ambientes virtuais de aprendizagens e softwares educacionais ao longo das atividades que serão desenvolvidas na escola parceira; - Desenvolver atividades práticas com os discentes da escola parceira, estimulando a independência na manipulação dos softwares e aplicativos matemáticos; - Adaptar softwares e aplicativos no aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos nas aulas de Matemática; - Instigar o desenvolvimento de atividades pedagógicas inovadoras com o uso de tecnologias; - Utilizar tecnologia para aprimorar o conhecimento do estudante da escola parceira, visualizando as propriedades do objeto matemático. - Utilizar os conhecimentos teóricos das disciplinas do curso vinculadas à educação básica, relacionando a teoria com a prática.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

A fim de proporcionar o trabalho coletivo entre os integrantes do núcleo, bem como a realização das atividades entre os participantes do subprojeto, são propostos: - Reuniões mensais do núcleo a fim de socializar e avaliar as atividades realizadas, bem como, discutir aspectos teóricos e práticos das atividades realizadas no âmbito do núcleo; - Reuniões quinzenais com todos os participantes do projeto com o objetivo de socializar as atividades desenvolvidas e planejar coletivamente as atividades seguintes; - Organização dos licenciandos em duplas para o desenvolvimento das atividades, orientados pelo professor supervisor e pelo coordenador de área do núcleo; - Elaboração de relatórios periódicos; - Realização de um encontro envolvendo os núcleos de Matemática dos campi Palmas e Paraíso do Tocantins, com o objetivo de promover a socialização das atividades desenvolvidas, com a apresentação de relatos de experiência, oficinas e minicursos. - Criação de grupos de estudos interdisciplinares, envolvendo os licenciandos e supervisores da escola parceira, incentivando-os na pesquisa de metodologias inovadoras e interdisciplinares para o ensino e na reflexão da teoria e da prática docente como forma de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento das atividades do projeto se darão em dois momentos: um na escola parceira, onde os bolsistas de iniciação à docência serão acompanhados pelos supervisores e o outro no Campus, pelo coordenador de área. Na escola parceira os supervisores se responsabilizarão pela frequência dos bolsistas e acompanharão a realização das atividades previstas, juntamente com o coordenador de área. No Campus ocorrerá às reuniões individuais, a qualquer tempo, e as coletivas, quinzenalmente, para elaboração e avaliação das atividades executadas, com todos os participantes do subprojeto, como também as reuniões mensais do grupo de estudos. Os bolsistas de iniciação a docência e os supervisores farão um relatório mensal das atividades realizadas. A avaliação se dará pelo relatório mensal, pela frequência e pela realização do planejamento e da sua aplicação.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

O subprojeto apresentado é caracterizado pela inovação e construção de meios inovadores de integração entre os licenciandos e o ambiente escolar das escolas parceiras, privilegiando a geração de novas abordagens metodológicas. A forma de inserção dos licenciandos no contexto escolar terá como finalidade o fortalecimento da formação inicial e continuada e a busca da melhoria da qualidade da educação pública do município. A primeira atividade a ser realizada pelos bolsistas de iniciação à docência é conhecer a estrutura física e a forma de organização do trabalho pedagógico da escola parceira, horários de entrada e saída e intervalo. Posteriormente observar seus ambientes pedagógicos e conhecer os documentos institucionais das mesmas, tais como regimento, projeto político pedagógico, entre outros. Em um terceiro momento, participarão como observador das aulas, reuniões pedagógicas e do momento de planejamento das aulas do professor supervisor, sendo orientado por este em relação às decisões pedagógicas nas diversas situações. Após a fase de observação será feita uma análise das necessidades e dificuldades encontradas quanto à aplicação de conteúdos de Matemática que nortearão as atividades de ensino que serão desenvolvidas com os estudantes dessa escola. Com base nas observações realizadas, as atividades práticas serão elaboradas com os conteúdos escolhidos coletivamente pelo professor supervisor, coordenador de área e licenciandos para serem executadas em cada bimestre. Essas atividades contemplarão metodologias inovadoras de ensino, como o uso de simulações com softwares educacionais gratuitos, tecnologias assistivas, ambientes virtuais de aprendizagem e aplicativos. Concomitantemente, será constituído um grupo de estudos com todos os integrantes do subprojeto, para discussão e reflexão do contexto educacional ao qual estamos inseridos e sobre abordagens metodológicas de caráter inovador e interdisciplinar. O supervisor participará mensalmente de reuniões no Campus, de forma a promover a interação da escola parceira e IES. Serão convidados para todas as atividades desenvolvidas pelo IFTO e pelo curso, tais como semanas acadêmicas, jornadas científicas, encontros do PIBID, congressos, entre outros, objetivando estimular a produção científica dos supervisores em parceria com os licenciandos e com o coordenador de área do núcleo.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Letras Português

Curso(s) participante(s)

- (Letras Português) 1178650 - LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

Etapas

- Ensino Médio

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Cultura Digital e Tecnologia na Educação

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

Ser professor exige formação contínua, que se inicia na licenciatura e segue por toda carreira, com vistas a desenvolver habilidades e competências para relacionar teoria e prática. Essa trajetória formativa envolve aspectos sobre conteúdo, pedagogia e contexto numa atitude de constante reflexão que questiona as próprias atitudes, compartilha experiências, ouve os estudantes e colegas, e reconfigura continuamente os próprios conhecimentos – aprimorando os existentes e adicionando novos. (Schön 1992; Freire 1996) Sobre os cursos de licenciatura no Brasil, de acordo com relatório da OCDE (2021), eles focam prioritariamente no conteúdo da área (objeto de ensino para a disciplina específica que ministrará o futuro professor), negligenciando os aspectos pedagógicos inerentes ao processo de ensino aprendizagem; em outras palavras, a teoria é priorizada em detrimento da prática. Diante disso, o PIBID se apresenta como uma possibilidade para os professores em formação inicial acessarem a prática docente e refletirem sobre a indissociabilidade entre teoria e prática no fazer docente e adquirirem experiência na docência na Educação Básica. Ademais, no curso de Licenciatura em Letras do IFTO – campus Palmas recebemos estudantes trabalhadores. Assim, a percepção de bolsas de iniciação à docência impacta positivamente na permanência no curso e na dedicação aos estudos, uma vez que minimizam a necessidade de trabalhar paralelamente aos estudos. A formação inicial de professores nos cursos de licenciatura consiste na primeira oportunidade para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o exercício da profissão, bem como de avaliarem se essa é a carreira que os licenciandos querem adotar para a vida deles. O contato com a prática escolar nas instituições públicas de Ensino Básico através do PIBID contribuirá para a construção da identidade profissional dos futuros professores através de atuação assistida em salas de aula e outras atividades próprias do contexto educacional, e da experimentação de metodologias de ensino no ambiente escolar da Educação Básica. Essas atividades serão intermediadas por momentos de reflexão e troca de experiências promovidos pelo supervisor na escola parceira e pelo coordenador de área, contribuindo para formação de professores, aproximando as intuições de Ensino Superior e Ensino Básico. Embora todo o processo no PIBID seja acompanhado, é a ação inicial do licenciando nas observações de aulas e do ambiente escolar e as reflexões resultantes da interligação do experienciado com as teorias estudadas no curso que norteará o desenvolvimento e aplicação de materiais e metodologias na escola parceira. Dessa forma, contribuindo para promoção da autonomia do licenciando, atributo necessário à atuação docente e que, portanto, reverberará positivamente na carreira como professor. Além disso, considerando que a colaboração, a contextualização e a continuidade são características do desenvolvimento profissional de professores, os momentos de reflexão ocorrerão individualmente e coletivamente, visando oportunizar o trabalho em equipe na construção ética e profissional do futuro educador de forma que ele se forme um docente que assume com responsabilidade o seu papel na educação e que trabalhe coletivamente. Kennedy (2005; 2014) destaca que o tipo de formação de professores que apresenta melhores resultados é a que possibilita transformação, para isso a capacidade de refletir e trabalhar coletivamente com foco no ensino aprendizagem é essencial.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

No Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras Habilitação em Língua Portuguesa temos que o objetivo é “formar professores na área dos estudos linguísticos e literários para atuarem no Ensino Básico. Professores esses que sejam capazes de refletir sobre os processos de ensino aprendizagem, entendidos como prática social, cultural e historicamente situada [...]”. Nesse sentido, o subprojeto em questão tem por objetivo desenvolver as competências do licenciando para o exercício da docência em língua portuguesa em aspectos como gramática, literatura, leitura e escrita, gêneros textuais e literários, entre outros. Esse esforço de formação de professores propõe também a experimentação de metodologias inovadoras no processo de ensino aprendizagem de forma a oportunizar aos envolvidos a vivência de múltiplas linguagens como artefato de produção, expressão de ideias e informações, bem como de manifestação cultural nos diferentes contextos sociais. As atividades propostas adotam a compreensão da linguagem como expressão discursiva e gramatical na qual os fatores sociais, históricos, culturais e ideológicos influenciam o discurso e, conseqüentemente, devem ser explorados para o entendimento efetivo dele. Para mais, no PPC são observadas as legislações sobre a formação e a profissão docente, como a BNCC-Ensino Básico que elenca as competências docentes gerais e específicas e o Parecer CNE/CES 492/2001 que trata do perfil do egresso de cursos de Licenciatura em Letras. Dentre as competências gerais docentes especificadas na BNCC-Ensino Básico destacamos: [...] Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens. [...] [...] Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. [...] Nesse sentido, essas competências corroboram o que se espera do perfil do egresso quando no Parecer CNE/CES 492/2001 temos que ao final do curso o egresso deve ser capaz de refletir analítica e criticamente “sobre a linguagem e a literatura como fenômenos psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico”, além de habilidades para usar os “recursos de tecnologias de informação e comunicação no exercício da docência” e empregar “métodos e técnicas pedagógicas que permitem a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino”. Em suma, temos em destaque no PPC a perspectiva de associação entre teoria e prática visando a superação da dicotomia na relação teoria-prática na profissão docente, o compromisso com a inovação em metodologias e técnicas pedagógicas, o emprego das inovações e linguagens digitais no ensino compreendendo a cultura digital contemporânea, e a adoção de evidências como suporte para as decisões pedagógicas. Dito isso, observa-se o alinhamento entre a formação proposta no Projeto Pedagógico do Curso e o ciclo de ações e reflexões proposto neste subprojeto.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

A linguagem abrange aspectos gramaticais e discursivos inerentes a ela e, portanto, as questões históricas, sociais, culturais e ideológicas que estão presentes no discurso e são representadas pelas escolhas linguísticas no momento da produção dos gêneros textuais e literários, sejam eles orais ou escritos. Nesse contexto, a cultura digital está inserida do processo de ensino aprendizagem de língua portuguesa com vistas ao desenvolvimento do pensamento crítico. Os conhecimentos, valores, práticas e comportamentos nas interações mediadas pelas tecnologias digitais fazem emergir temas como liberdade de expressão, discurso de ódio, fake news e outros recorrentes nas discussões sobre o uso da internet. Nesse contexto, é relevante compreender como identificar informações críveis ao processar essa gama de materiais disponíveis para que resultem em conhecimento transformador. No PPC do curso estão previstos estudos no âmbito da Licenciatura em Letras sobre os pressupostos e perspectivas das novas tecnologias na educação, as mídias digitais e sociais, o computador e o celular como ferramentas de trabalho para o educador, os gêneros digitais na sala de aula, as ferramentas de computação em nuvem, e os ambientes virtuais. Visando desenvolver competências para docência em língua portuguesa, as atividades do subprojeto serão organizadas em ações que formam um ciclo que se repetirá durante toda a duração do subprojeto, são elas: (1) planejamento; (2) realização de observações de aulas e da rotina de trabalho do professor na escola parceira; (3) planejamento de aula e elaboração de materiais didáticos concretos e digitais; (4) aplicação de metodologias de ensino inovadoras; e (5) reflexão e elaboração de relatório reflexivo. Essas ações e seu acompanhamento estão detalhadas mais adiante. Na etapa de observações serão levantadas as condições estruturais da escola para o desenvolvimento de atividades com materiais digitais on-line e off-line. A partir dessa constatação serão elaborados materiais didáticos com o uso de tecnologias e metodologias de ensino considerando a cultura digital. Ademais, nas atividades planejadas para implementação em sala de aula no âmbito da língua portuguesa e da literatura serão adotados princípios de análise gramatical, discursiva e literária direcionando para reflexões que resultem no desenvolvimento do pensamento crítico e do letramento digital de todos envolvidos (coordenador de área, supervisor, bolsistas de iniciação à docência, estudantes da escola parceira), abordando temas como: fake news, fato, liberdade de expressão, discurso de ódio, preconceito, respeito aos direitos humanos, e princípios éticos no ambiente digital. Os processos de planejamento, planejamento de aula e elaboração de material didático, aplicação de metodologias e reflexão serão conduzidos a partir de construtos teóricos fundamentados sobre cultura digital, letramento digital e ensino aprendizagem de língua portuguesa e literatura visando o desenvolvimento de práticas que produzam suporte concreto para o ensino na contemporaneidade, promovendo atividades formativas que proporcionem experiências de aplicação do conhecimento ou de desenvolvimento de procedimentos próprios para o exercício da docência em articulação intrínseca com a formação da identidade do professor. De tal forma que seja fornecida uma base sólida para que os indivíduos participantes desenvolvam os conhecimentos e as habilidades linguísticos e extralinguísticos necessários para o protagonismo no mundo digital de maneira crítica e responsável.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Barth (2002), discutindo sobre cultura escolar e liderança na educação, destaca que colaboração, confiança, respeito e bem estar são traços distintivos de um ambiente educacional que impacta positivamente nos resultados de aprendizagem. Assim, esses princípios serão adotados na liderança deste subprojeto visando o estabelecimento de uma atmosfera favorável a aprendizagem, reflexões e desenvolvimento. Por isso, o trabalho em conjunto estará no cerne das atividades desenvolvidas de maneira que cada participante, incluindo os estudantes na escola parceira, explore seu potencial individual e coletivamente. A atuação dos licenciandos na escola parceira acontecerá em grupos de dois a três licenciandos (nomeados grupos de trabalho e estudos) acompanhados diretamente pelos supervisores e indiretamente pela coordenadora de área. A organização dos estudantes em pequenos grupos justifica-se por ser o trabalho coletivo um dos pilares para a condução deste subprojeto, uma vez que a coletividade é uma característica que deveria ser priorizada nos ambientes escolares já que é inerente à natureza da atividade educacional. As atividades a serem desenvolvidas serão planejadas coletivamente pela coordenadora de área (responsável por liderar as ações), supervisores e bolsistas de iniciação à docência. Na ação de planejamento estão previstas reuniões lideradas pela coordenadora de área com os supervisores e os bolsistas de iniciação à docência nas quais serão discutidos: os princípios ético-profissionais que devem nortear a atuação dos bolsistas de iniciação à docência na escola parceira; o planejamento de aulas dos supervisores para suas turmas; o funcionamento da disciplina de língua portuguesa na escola parceira; o cronograma de atividades do PIBID na escola parceira; os resultados pretendidos; e os conteúdos e/ou temas a serem abordados nas atividades a serem implementadas pelos bolsistas de iniciação à docência. Convém destacar que os conteúdos linguísticos e literários propriamente ditos serão definidos de acordo com o plano anual do supervisor e os resultados das observações objetivando o desenvolvimento do pensamento crítico e das competências e habilidades requeridas na contemporaneidade considerando a cultura digital e seus desdobramentos na sociedade moderna. Além disso, serão promovidos encontros mensais entre os bolsistas de iniciação à docência e a coordenadora, e bimestrais entre coordenadora de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência, cuja participação é compulsória e a frequência será registrada. Esses momentos serão dedicados a trocas de experiências entre os participantes e discussões de estudos linguísticos, literários e pedagógicos numa busca constante de compreender a indissociabilidade entre teoria e prática, e conceber as práticas mais adequadas ao contexto da escola parceira e às necessidades dos estudantes na instituição onde o PIBID é desenvolvido. Outra ação serão as observações do ambiente escolar, seja em sala de aula ou em ambientes externos à ela, cujas informações guiarão as decisões para as próximas ações. A ação seguinte será o planejamento de aulas e a elaboração de atividades e respectivos materiais didáticos observando a realidade da escola parceira e aspectos inerentes à cultura digital e ao uso das tecnologias como aliadas no processo de ensino aprendizagem. A aplicação das atividades planejadas utilizando os materiais didáticos elaborados é a ação que acontecerá na sequência. Na sequência, será revisitada a trajetória e serão realizadas reflexões sobre os resultados do processo e das atividades implementadas em discussões coletivas, também será elaborando um relatório reflexivo individual do ciclo. Então, o ciclo será retomado para iniciar um novo planejamento para uma próxima atividade. Todos os planos de aula e respectivos materiais didáticos comporão um banco de atividades digital de livre acesso que será disponibilizado para a comunidade acadêmica da Licenciatura em Letras Habilitação em Língua Portuguesa e as escolas parceiras.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

A avaliação será formativa, assim, as atividades desenvolvidas serão acompanhadas continuamente observando participação, frequência, empenho e qualidade das atividades implementadas, dos materiais elaborados e dos registros produzidos. Isso deverá ser registrado nos seguintes documentos: • Ficha de frequência nas reuniões de planejamento, estudo e/ou troca de experiência; • Diário de bordo com anotações das observações de sala de aula e do ambiente escolar; • Ficha de acompanhamento assinada pelo supervisor e pelo bolsista de iniciação à docência identificando as datas e as atividades desenvolvidas na escola parceira; • Plano de aula das atividades; • Material didático elaborado; • Avaliação do coordenador e do supervisor; • Autoavaliação e avaliação dos pares; • Relatório reflexivo, que será elaborado ao final de cada ciclo. O planejamento acontecerá regularmente para que possamos, coletivamente, fazer os ajustes necessários considerando as demandas educacionais que por ventura se apresentem durante a vigência do subprojeto, bem como as discussões para suscitar as reflexões necessárias e naturais ao processo de formação docente, essas reuniões podem acontecer no IFTO, na escola parceira ou em outro ambiente adequado conforme objetivo e disponibilidade. Na sequência, acontecerão as observações na escola parceira que serão registradas no diário de bordo. A partir das observações seja feito o planejamento das atividades e elaboração de material didático materializados no plano de aula e nos próprios materiais utilizados nas atividades, durante sua produção deverão ser considerados aspectos inerentes à cultura digital e ao uso das tecnologias como aliadas no processo de ensino aprendizagem. Os supervisores e a coordenadora acompanharão os bolsistas de iniciação à docência nos momentos em que eles estiverem conduzindo as atividades nas turmas, a avaliação do coordenador e do supervisor, assim como a autoavaliação e avaliação dos pares (do grupo de trabalho e estudo) serão utilizadas nessas ocasiões. O objetivo é que a coordenadora de área e os supervisores operem como mentores dos licenciandos na formação profissional e, dessa forma, auxiliem os bolsistas de iniciação à docência e também reflitam sobre a própria formação, esse feedback será apresentado ao final da atuação dos bolsistas de iniciação à docência em sala de aula. Na conclusão do ciclo os licenciandos revisitarão toda a trajetória e refletirão sobre as atividades implementadas e todo o processo envolvido, elaborando o relatório reflexivo do ciclo, no qual serão apresentadas as reflexões individuais embasadas nas experiências, nas leituras, nas discussões nas reuniões e nos grupos de trabalho e estudos, e nas avaliações. Então, retomando a primeira ação novamente para, a partir dos conhecimentos adquiridos, iniciar um novo ciclo para uma próxima atividade.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A primeira ação será uma reunião, que acontecerá nas dependências do IFTO-Campus Palmas, entre coordenadora de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência. Na ocasião todos se apresentarão e os grupos de estudo e trabalho serão definidos, assim como o serão os oito bolsistas de iniciação à docência que comporão o grupo de cada supervisor. Nessa ocasião, o coordenador de área apresentará o subprojeto e as funções de cada participante, e os supervisores a escola parceira e a data agendada para a primeira visita dos licenciandos para conhecer as instalações da instituição de ensino básico onde o PIBID acontecerá. Posteriormente, de acordo com agenda, cada grupo de oito bolsistas de iniciação à docência, acompanhados do coordenador de área, farão uma visita à escola parceira guiada pelo supervisor. Nessa ocasião, o supervisor apresentará as instalações, o projeto pedagógico, as normas e regulamentos da escola parceira, os setores e pessoal da escola, e o fluxo das atividades profissionais docentes na instituição. Os documentos que norteiam o fazer docente na escola parceira serão estudados e discutidos em momento específico contrastando com os documentos que regem a Educação Básica no país e os pressupostos teóricos sobre educação, educação linguística e literária, além daqueles relativos à literatura e à linguística. A partir da segunda visita a escola, os bolsistas de iniciação à docência iniciarão as observações de aula propriamente ditas e acompanharão o supervisor nas atividades docentes cotidianas na escola (planejamento, reuniões, conselhos de classe, feiras, eventos festivos e acadêmicos etc). Essas observações em sala de aula se estenderão por três semanas e, a partir delas, farão o levantamento dos pontos fortes e daqueles que necessitam ser desenvolvidos no processo de ensino aprendizagem visando a melhora no desempenho dos estudantes da escola campo. Essas informações guiarão as decisões para as próximas ações. Os encontros entre bolsistas de iniciação à docência e supervisores acontecerão semanalmente nos horários definidos pelos supervisores, nesses encontros acontecerão as orientações para as atividades a serem desenvolvidas – data, horário, conteúdo, plano de aula, material didático, aplicação das atividades etc. Essas reuniões regulares permitirão que sejam feitos os ajustes necessários considerando as demandas educacionais que por ventura se apresentem durante a vigência do subprojeto, bem como as discussões para as suscitar as reflexões necessárias para e inerentes ao processo de formação docente. A coordenadora de área deverá participar de alguns encontros que ocorrerão na escola campo como, por exemplo, na apresentação da escola e no desenvolvimento das atividades em sala de aula pelos bolsistas de iniciação à docência. Corroborando a perspectiva adotada neste subprojeto de trabalho que valoriza a colaboração e o trabalho coletivo, essas visitas serão acordadas coletivamente observando as especificidades do contexto escolar e dos participantes do PIBID, assim como as demandas que se apresentem no decorrer da condução do subprojeto.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Física

Curso(s) participante(s)

- (Física) 123492 - FÍSICA

Etapas

- Ensino Médio

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Cultura Digital e Tecnologia na Educação

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O Subprojeto de Física tem por objetivo inserir os licenciandos do curso de Licenciatura em Física do IFTO - Campus Palmas no ambiente escolar promovendo, concomitantemente, a formação complementar em meio à realidade da implementação da Cultura Digital e Tecnologia na Educação abordando as temáticas atuais voltadas ao desenvolvimento sustentável bem como à formação cidadã capaz de participar ativamente das discussões e debates nos aspectos científico, sociocultural, econômico, dentre outros. Dentro desse contexto, pode-se ainda apontar como objetivos a valorização da atividade docente a partir da formação inicial de qualidade tanto teórica quanto prática, a integração entre o ambiente acadêmico da Educação Superior e a atividade docente na Educação Básica, o estudo e desenvolvimento de recursos didáticos bem como práticas metodológicas com caráter de inovação e integração entre os diversos campos do conhecimento, a ambientação no espaço escolar visando à futura prática docente tanto em termos da atividade de magistério quanto do funcionamento das instituições, além de possibilitar a integração entre ensino e pesquisa de modo prático por meio do planejamento, análise e validação de atividades e recursos voltados para uma melhor condução do processo de ensino e aprendizagem. A formação docente compreende tanto a construção do conhecimento por meio das unidades curriculares de formação necessárias ao exercício do futuro licenciado, quanto de atividades práticas, tais como Estágios Supervisionados e afins, com o intuito de iniciar a capacitação para a atuação profissional. Sendo assim, o Subprojeto possibilitará aos estudantes a inserção nos espaços formais e não-formais de Educação de modo a complementar a sua formação, tanto em termos de recursos didáticos e metodológicos, quanto da atuação no processo de ensino e aprendizagem por meio do acompanhamento, planejamento, avaliação e execução das atividades docentes. Além disso, o Subprojeto permitirá uma maior integração entre Coordenadores, Supervisores e estudantes de modo a propiciar a troca de experiências, recursos e ideias seja na atuação dos atuais e futuros docentes ou mesmo na análise e aprimoramento do itinerário formativo do curso por meio do levantamento de necessidades e dificuldades observadas, bem como de experiências exitosas e sua ampla divulgação. Portanto, é um processo de dupla via no sentido de que os licenciandos podem enriquecer sua formação por meio de experiências que fortalecerão sua futura atuação profissional e a estreita colaboração entre o curso e os atores do processo ensino-aprendizagem na Educação Básica permitirá a reflexão e posterior adequação das dificuldades e ineficiências ao longo da formação, cuja observação por meio desse diálogo e integração é extremamente importante. Considerando-se ainda o contexto do interesse pela carreira docente, o Subprojeto contribuirá para a valorização da formação inicial, por meio dos membros de Iniciação à Docência, e da continuada, pela participação dos Supervisores ao longo do processo. O desenvolvimento dessas atividades permitirá uma melhora na qualificação desses futuros docentes a partir das experiências vivenciadas e recursos didáticos produzidos. Além disso, a participação em atividades de pesquisa e extensão amplia os horizontes da formação que permite aos licenciandos atuarem como professores pesquisadores dentro de suas realidades e contextos escolares. Por fim, a participação da comunidade escolar, em especial dos Supervisores como elementos diretos, pode levar ao incentivo da participação das escolas públicas de Educação Básica no processo de formação inicial dos professores de Física trazendo suas perspectivas e podendo ser analisadas e eventualmente incorporadas à estrutura de formação dos mesmos.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Física do IFTO - Campus Palmas aponta entre os diversos objetivos da formação docente, o de fornecer aos licenciandos condições para o exercício de suas futuras atividades levando em conta os aspectos do contexto em que as escolas de educação básica estão inseridas. Desse modo, as atividades a serem desenvolvidas por este Subprojeto se articulam com o PPC do curso no sentido de que permitem aos licenciandos a inserção e a vivência das práticas docentes e das diversas atividades pedagógicas envolvidas no processo educacional. Sendo assim, a participação, tanto como agentes quanto observadores, dentro dos variados processos e atividades desenvolvidas no trabalho escolar e educacional, permite com que os licenciandos possam analisar e vivenciar aspectos abordados dentro das discussões teóricas das diversas unidades curriculares do curso e acompanhar seu respectivo funcionamento dentro de ações e observações práticas, o que permitirá o desenvolvimento de sua autonomia e conhecimento ao longo de sua formação inicial e de sua futura atuação profissional. Considerando-se as perspectivas da formação docente em termos das discussões envolvendo as temáticas CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação dentro do processo de ensino e aprendizagem, além da abordagem transversal de temas como a Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação Inclusiva, dentre outros, o Subprojeto propiciará um espaço para ações práticas e um campo de observação acerca dessas temáticas. Elas devem ser abordadas tanto em unidades curriculares próprias quanto transversalmente ao longo da formação sendo o Subprojeto um campo de articulação entre o conhecimento acadêmico e a aplicação prática de acordo com o contexto escolar. Além disso, em termos da incorporação da cultura digital voltada ao contexto do processo de ensino e aprendizagem, tanto as atividades de intervenção quanto ações formativas planejadas para essa temática, serão espaços de amplificação das competências e habilidades propostas em unidades curriculares do PPC do curso. Considerando-se ainda os objetivos e princípios do PIBID, o Subprojeto tem o potencial de promover o enriquecimento da formação docente por meio da imersão dos licenciandos nas atividades de pesquisa e extensão, evidenciadas também ao longo do PPC do curso, bem como das diretrizes para formação do Físico Educador e dos docentes da Educação Básica. Portanto, as ações a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, os resultados esperados, guardam grande articulação com os objetivos, habilidades, competências e demais aspectos previstos no PPC do curso.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Este Subprojeto desenvolverá ações com o objetivo de introduzir e orientar os licenciandos em formação inicial à cultura digital, a qual já vem sendo amplamente incorporada em diversos âmbitos sociais, dentre eles a Educação, bem como ao uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação, cada vez mais presentes em nosso cotidiano. Considerando-se que, o PPC do curso de Licenciatura em Física prevê a introdução aos mais diversos recursos e tecnologias digitais e de comunicação, as ações serão executadas em consonância e colaboração com os objetivos já propostos nas unidades curriculares as quais a isso se propõem, além de expandir e aprofundar a análise, planejamento, utilização e avaliação desses recursos. Serão realizados dois momentos formativos que se complementam de modo integrado e, eventualmente, concomitantes: a formação em termos dos referenciais teóricos e bases epistemológicas e a formação técnica específica na utilização dos principais recursos didáticos disponíveis em plataformas abertas e afins. Para o primeiro momento, serão realizados estudos, individuais e em grupos, de referenciais teóricos que embasam a utilização desses recursos com o intuito de fomentar a discussão e fundamentar as atividades a serem propostas posteriormente. Outra ação de formação nesse aspecto consistirá na realização de seminários, mesas redondas, palestras com pesquisadores, docentes, egressos e integrantes do Subprojeto que tenham habilidades e competências desenvolvidas na área para compartilhar conhecimentos e experiências em discussões temáticas sobre propostas e atividades voltadas ao uso dessas tecnologias dentro do contexto das aulas bem como de ofertas extracurriculares. Os participantes serão estimulados a participarem de eventos e atividades ligadas à divulgação, análises e debates da temática com o objetivo de se ambientarem e integrarem com as mais recentes discussões a esse respeito. As atividades visam fomentar o conhecimento sobre a análise, planejamento, utilização e avaliação, sob o ponto de vista pedagógico dentro do processo de ensino e aprendizagem. Para o segundo momento, serão promovidas oficinas presenciais e virtuais em que os participantes serão orientados por parceiros e integrantes do Subprojeto que possuam conhecimentos técnicos e/ou pedagógicos voltados para o uso dos mais diversos recursos, tais como editores de arquivos multimídia (áudio, vídeo, imagem), simuladores, plataformas de modelagem e programação, funcionamento básico e utilização de placas e microcontroladores, introdução à Robótica Educacional, impressão 3D, dispositivos de Controle Numérico Computadorizado (CNC) para o corte e desenho, dentre outros voltados à produção de objetos de aprendizagem a serem utilizados tanto nas intervenções previstas no Subprojeto quanto em sua futura atuação docente. Além disso, ações de capacitação pontuais e específicas serão implementadas conforme o interesse dos grupos a serem formados e dos recursos disponíveis nas escolas parceiras e na Instituição de Ensino Superior (IES). As formações terão o viés de utilizarem os recursos mais otimizados, com boa base de apoio aos licenciandos e demais docentes, além de serem de aprendizado simples e eficiente com capacidade de aplicação nas mais diversas temáticas a serem trabalhadas no processo de ensino e aprendizagem em Física na Educação Básica.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

O Subprojeto de Física trabalhará com reuniões com toda a equipe envolvida (Iniciação à Docência, Supervisores e Coordenação de Área) a fim de alinhar o eixo central do mesmo, bem como reuniões com os grupos distribuídos nas escolas parceiras e seus respectivos Supervisores para fins de planejamento, orientação e avaliação das ações propostas incluindo, quando possível e necessário, os membros da comunidade escolar envolvidos. Nesse sentido, as reuniões permitirão o contato direto entre os diversos integrantes da equipe do Subprojeto com trocas de experiências, divulgação e avaliações coletivas, utilizando-se dos recursos digitais disponíveis, tais como vídeo chamadas, documentos de construção compartilhada, mídias sociais, bem como encontros presenciais de modo preferencial. Os licenciandos serão divididos em três grandes grupos a atuarem em três diferentes escolas e, dentro desses, em pequenos grupos que atuarão nas escolas parceiras devendo manter interação constante para trocas de experiências e relatos com os demais participantes de seu grande grupo. Assim sendo, os pequenos grupos atuarão em temáticas inerentes aos assuntos a serem abordados em cada um dos anos do Ensino Médio, inicialmente de modo separado, e ao longo do ano letivo, eles devem realizar o rodízio entre as áreas e anos a serem trabalhados. Essa divisão objetiva inserir os pequenos grupos em assuntos específicos por um certo intervalo de tempo e, ao final, trocar experiências entre os demais que os sucederão a fim de aprimorar as atividades a serem executadas por cada um dos grupos. Após o primeiro ciclo de intervenções, o grande grupo discutirá, em conjunto com os Supervisores e Coordenação de Área, os aspectos positivos, dificuldades, aprimoramentos e estratégias a serem desenvolvidas para a participação em um novo ciclo. Em um encontro geral, cada grande grupo trará suas experiências e relatos, dentro dos respectivos contextos, a fim de socializar e debater as diversas nuances observadas ao longo do processo. Para as atividades de intervenção, serão desenvolvidas aulas práticas, oficinas, mostras de experimentos, gincanas, concursos e competições a serem organizados pelos licenciandos e com participação dos estudantes das escolas parceiras, sempre sob a orientação dos Supervisores e das equipes envolvidas com as atividades nas escolas parceiras. Paralelamente a isso, os pequenos grupos irão trabalhar com estratégias e atividades voltadas às olimpíadas do conhecimento (Física, Astronomia e afins) em colaboração com a IES de modo a disponibilizar os recursos necessários e disponíveis para a participação dos estudantes interessados. Todas essas atividades serão planejadas de modo conjunto entre os grandes grupos em coordenação e orientação dos Supervisores e Coordenação de Área, por meio de reuniões e grupos de trabalho com trocas de experiências a fim de otimizar e melhorar os processos a serem desenvolvidos. Serão propostos aos grandes grupos a organização de competições e/ou feiras de científicas internas a fim de estimular a criatividade e interação entre os estudantes e as equipes do Subprojeto levando ainda a uma organização de uma atividade conjunta entre as escolas parceiras integrando diferentes atores do processo e socializando as experiências vividas. Portanto, a constante comunicação visa desenvolver nos licenciandos as capacidades de autoavaliação, trabalho em equipe, análise crítica e afins necessárias ao exercício de suas práticas docentes.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento das atividades durante a execução do subprojeto se dará por meio de relatórios mensais individuais, reuniões de toda a equipe e entre grupos específicos, apresentação de seminários, elaboração de relatos de experiências, bem como visitas da Coordenação de Área às escolas em que o Subprojeto será executado. Todos esses recursos objetivam acompanhar o andamento, bem como orientar as ações dos participantes, em termos dos objetivos dispostos neste Subprojeto. Em termos das atividades dos licenciandos, estes elaborarão relatórios mensais em que devem descrever as atividades desenvolvidas tanto no âmbito escolar, quanto no planejamento, estudo, organização das diversas etapas e suas perspectivas futuras relativas ao planejamento e ações vindouras. Nos relatórios deverá constar a descrição das atividades executadas em concordância com a carga horária prevista para execução das atividades de campo bem como do estudo e elaboração dos produtos educacionais. Esse recurso de avaliação será utilizado pela Coordenação de Área para planejamento e acompanhamento dos licenciandos de modo a orientar, organizar, e reorganizar quando necessário, o desenvolvimento das atividades propostas. Além dos relatórios, ao final da execução de cada etapa das atividades de observação e intervenção serão apresentados seminários e/ou relatos de experiências para reflexão, avaliação e divulgação das ações entre os participantes e em eventuais eventos internos e externos ao PIBID. Além disso, os Supervisores deverão fazer reuniões quinzenais de acompanhamento e orientação com os participantes, no ambiente escolar, para delinear os trabalhos a serem desenvolvidos, bem como organizar as atividades de iniciação à docência ao longo do desenvolvimento das ações deste Subprojeto em estreita colaboração com os licenciandos. Esses encontros têm ainda a finalidade de estreitar as relações entre os envolvidos e socializar diversos pontos da interação, tais como dificuldades, aspectos a serem melhorados, sugestões, dentre outros. Os Supervisores, por sua vez, elaborarão relatórios semestrais das atividades acompanhadas relatando à Coordenação de Área pontos relevantes à melhoria e aprimoramento dos processos e atividades desenvolvidas de modo a auxiliar na organização e adequação das atividades ao longo da evolução da proposta. A Coordenação de Área executará reuniões mensais com todos os membros do Subprojeto tanto de modo presencial quanto por meios virtuais, seja na IES, seja nas escolas parceiras, a depender da conveniência e dos objetivos a serem alcançados. Deverão participar das reuniões todos os integrantes do Subprojeto, sendo esse um espaço de múltipla comunicação com o intuito de democratizar problemas e soluções, bem como de apontar eventuais pontos positivos e pontos a serem melhorados ou corrigidos. O acompanhamento das atividades dos Supervisores se dará por reuniões entre a Coordenação e aqueles, de modo a trocarem experiências e debater ideias a fim de tornar o processo ainda mais produtivo e participativo.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Tendo em vista as características e dimensões da Iniciação à Docência, dentro do contexto de objetivos e princípios do PIBID, a inserção dos licenciandos no contexto escolar se dará em três etapas. A primeira, consistirá na apresentação da equipe do Subprojeto a todo o corpo docente e administrativo das escolas em que as atividades serão desenvolvidas de modo a iniciar a integração dos mesmos àquele ambiente e propiciar uma abertura entre a IES e a comunidade escolar. Após esse primeiro contato, os licenciandos deverão conhecer e analisar os principais pontos do Plano Político-Pedagógico das escolas em que estiverem em atuação, tendo em vista ser esse um documento que orienta as diversas dimensões da comunidade escolar e o contexto em que ela está inserida. Essa análise será feita em grupo e deverá ser socializada entre os demais integrantes do Subprojeto de modo a propiciar o debate das semelhanças e nuances entre as escolas parceiras que compõem o Subprojeto. Paralelamente a isso, os licenciandos deverão participar das atividades pedagógicas e administrativas, uma vez que a prática docente é permeada por todos esses aspectos e não somente da atuação em sala de aula. Essas atividades objetivam a imersão dos futuros docentes nas atividades inerentes ao contexto escolar, bem como sua observação em colaboração com a IES ao longo de sua formação, permitindo tanto a formação inicial, quanto o aperfeiçoamento dos dispositivos e recursos voltados para a formação dos mesmos, seja por meio de políticas e ações, como pela reorganização do itinerário formativo do curso baseado nas necessidades da prática profissional. Em um segundo momento, os estudantes terão contato com referenciais bibliográficos bem como experiências exitosas no âmbito do Ensino de Física, com o intuito de aprimorar e colocar em prática conceitos já discutidos e estudados ao longo de unidades curriculares do curso de formação. Isso permitirá aos licenciandos a melhor formação e construção do conhecimento voltado ao planejamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula, bem como nos demais espaços formativos. Nesta etapa, haverá a inserção dos mesmos em atividades de observação e análise em sala de aula sob o ponto de vista docente e discente de modo a diagnosticar e analisar criticamente os pontos chave dentro das relações que se desenvolvem nesse contexto. Uma vez que os licenciandos estejam inseridos no ambiente da sala de aula dos Supervisores que os orientarão, eles deverão planejar as atividades de intervenção, bem como ações paralelas que possam auxiliar na melhoria do processo ensino-aprendizagem, tais como, organização de monitorias em contraturnos, estímulo e preparação dos estudantes para participação em olimpíadas e mostras de conhecimento e afins, produção de objetos de aprendizagem utilizando recursos digitais e de comunicação como mídias sociais, participação em eventos dentre outros. Ainda nessa etapa, eles utilizarão as experiências obtidas ao longo das interações em reuniões pedagógicas e administrativas, para orientar suas práticas e planejamentos no sentido de levar em conta o trabalho em equipe com as diversas áreas do conhecimento de modo contextualizado e interdisciplinar, focados no melhor caminho da construção do conhecimento tanto dos estudantes da escola quanto dos próprios futuros docentes. Em uma terceira etapa, uma vez que os licenciandos já estejam ambientados, tanto com o contexto escolar nos aspectos político-social e pedagógico, quanto das atividades docentes em sala de aula, serão organizados momentos voltados à integração entre os membros da comunidade escolar, os integrantes do Subprojeto e a comunidade acadêmica da IES. Essas atividades acontecerão por meio de oficinas, seminários, mostras/feiras de Ciências e afins, organizadas pelos licenciandos em estreita colaboração e parceria com os Supervisores, os quais serão a ponte entre a escola e a IES, em comum apoio da Coordenação de Área que disponibilizará os meios necessários, dentro de suas capacidades e recursos para tal. Essas atividades tem por objetivo divulgar práticas docentes que estimulem a inovação pedagógica, bem como a criatividade e integração entre os diversos atores do processo de ensino e aprendizagem e também da comunidade escolar. Tendo em vista o desenvolvimento da autonomia docente os grupos de estudantes de Iniciação à Docência serão compostos de membros de diversas etapas do curso de licenciatura a fim de trocarem experiências e gerar confiança mútua entre os pares.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Química

Curso(s) participante(s)

- (Química) 1190388 - QUÍMICA

Etapas

- Ensino Médio

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Nenhuma selecionada

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

A formação dos licenciandos em IES no Brasil é positivamente dependente de seu engajamento em atividades associadas ao tripé ensino-pesquisa-extensão disponibilizadas pela instituição e negativamente influenciada por fatores como a formação recebida em etapa de escolarização anterior e como as condições socioeconômicas nas quais tais estudantes vivem durante sua graduação. A literatura da área (BARBOZA; YANAGA, 2023; DA SILVA MELO; DOS SANTOS BARBOSA; BARBOSA GOMES, 2023; OBARA; BROIETTI; PASSOS, 2017) aponta que a participação do professor em formação em Programas como o PIBID amplia o conjunto de conhecimentos e atitudes que podem ser desenvolvidas durante a ocorrência do Programa, concomitantemente à sua participação nas outras atividades do curso. Sobre a forma como o subprojeto pode enriquecer a formação dos licenciandos, resgatamos as palavras de Barboza e Yanaga (2023, p. 14): A inserção do PIBID na experiência acadêmica durante a graduação é uma aposta positiva para a permanência dos estudantes e contribui para a diminuição da evasão e a conclusão do curso. Outro ponto positivo é que o programa colabora com apoio financeiro e oportuniza experiências acadêmicas diversas como, por exemplo, participação em seminários, simpósios, congressos, dentre outros. As pesquisas em educação indicam que um dos maiores desafios da formação de professores tem relação com a abertura de conhecimentos práticos dentro do próprio currículo e, nesse sentido, a experiência do PIBID reforça essa tese. Acrescentamos que os/as estudantes serão estimulados/as a participar de estudos individuais e/ou coletivos e discussões realizadas em grupo e receberão para tal orientações do coordenador de área e do professor supervisor, que poderão contribuir com sua experiência para a constituição do/a professor/a em formação, assim como os professores responsáveis (coordenadora e supervisor/a) orientarão os licenciandos com vistas a fazer as correções e adaptações necessárias para que a atividade seja exitosa. Em todo o processo o licenciando será protagonista na construção da proposta que ele mesmo desenvolverá em sala de aula, sendo sempre orientado pela professora coordenadora e supervisor/a. Acreditamos que desenvolvimento de habilidades e competências para a docência durante o PIBID podem ser fortalecedoras da autonomia, da estima e da capacidade dos/das estudantes de refletir sobre a própria prática estimulados principalmente pelo caráter coletivo e colaborativo do programa. Espera-se que o indagar-se de modo estruturado sobre a própria prática possa promover na produção de atividades também de pesquisa e da exposição do fruto de seu trabalho em formas de comunicação e reflexão internas e externas. O maior envolvimento do estudante com a área, após ser devidamente orientado e acompanhado em suas atividades de iniciação à docência, pode vir a fortalecer o curso através de: i) diminuir a evasão no curso de Licenciatura em Química; ii) elevar a qualidade da formação inicial de professores de Química; iii) proporcionar aos licenciandos a articulação entre a teoria e a prática integrada à realidade local da Educação Básica, permitindo que seus questionamentos, em disciplinas do curso, possam ser direcionados para a compreensão e resolução de questões oriundas do meio concreto em que o/a estudante integra, interage e intervém. Referências: BARBOZA, Marcos Ayres; YANAGA, Thaís Watakabe. A produção do fracasso escolar e os desafios da Licenciatura em Química. Scielo Preprints, [s. l.], p. 1-21, 2023. CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS. Projeto Pedagógico de curso de Graduação Curso Superior Licenciatura em Química. Paraíso do Tocantins: IFTO, 2023. DA SILVA MELO, DONIZETE; DOS SANTOS BARBOSA, Brenda; BARBOSA GOMES, Verenna. Contribuições Do Pibid-Química Da Universidade Federal Do Norte Do Tocantins Na Formação Docente. DESAFIOS - Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, [s. l.], 2023. Disponível em: https://doi.org/10.20873/pibid2023_4 OBARA, Cássia Emi; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; PASSOS, Marinez Meneghello. Contribuições do PIBID para a construção da identidade docente do professor de Química. Ciência & Educação (Bauru), [s. l.], v. 23, n. 4, p. 979-994, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-73132017004000>

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

De acordo com o PPC do Curso de Licenciatura em Química (CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS, 2023) o Estado do Tocantins possui carência em profissionais formados na área para atuação na educação básica local. Por isso, o campus opta pela oferta de tal graduação, a fim de mitigar o problema vivenciado pela região que agrava-se com a oferta ou em quantidade baixa de cursos ou apenas muito recentemente no estado. Apesar de que o contexto local mostre números que demandam ações urgentes, quando observa-se o cenário nacional o problema ganha maiores contornos pois, adicionalmente, nota-se baixa procura e baixa permanência em cursos de licenciatura (BARBOZA; YANAGA, 2023). Conforme discorreremos no item VII, o PIBID pode contribuir para a manutenção do estudante junto ao curso de licenciatura e, por isso, acreditamos que a primeira articulação do Subprojeto com o PPC do curso de Química revela-se em ser um ponto de apoio para o desenvolvimento da permanência e também do êxito acadêmico. Desenvolvendo mais um ponto de articulação do Subprojeto com o PPC (mais recente e em vigência), destacamos aqui o objetivo geral do curso de Licenciatura em Química do Campus Paraíso: Formar profissionais licenciados em Química aptos a atuar no exercício do magistério de Química na Educação Básica com: sólida formação básica, com conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; capacidade de associação entre as teorias e as práticas pedagógicas em diferentes instituições e espaços educativos, outras áreas nas quais sejam requeridos conhecimentos pedagógicos (CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS, 2023, p. 14-15). Por sua vez, a proposta do subprojeto de Química tem como eixo central as atividades a serem desenvolvidas, a prática de ensino a ser realizada pelos estudantes, o planejamento e desenvolvimento de oficinas, de forma planejada e orientada pelo coordenador de área do núcleo e pelo professor supervisor. Assim, as discussões a serem empreendidas no grupo de estudos, bem como as oficinas/minicursos propostos pelo núcleo terão como objeto de interesse o ensino e a aprendizagem de conteúdos de química da educação básica e, para tanto, faz-se necessário como expressa o objetivo geral do PPC a aquisição de uma formação científica básica sólida, fato que, apesar de ter suas raízes em outros momentos formativos, anteriores à graduação, pode ser estimulado pelas necessidades que estar no PIBID tende a mobilizar no estudante. Os licenciandos participantes do núcleo terão oportunidade de refletir, discutir, planejar e executar planos de aula, atividades experimentais, sequências didáticas, feiras de ciências, etc., utilizando corpos teóricos das ciências humanas e das ciências da natureza aos quais têm acesso nas disciplinas da graduação. Tais ações a serem executadas têm como objeto de estudo os conteúdos de química da educação básica. Ao concatenar os saberes da química com saberes docentes em uma escola-campo de sua comunidade, o/a estudante também poderá desenvolver competências sociais inerentes ao trabalho com a docência. Além disso, outra articulação possível relaciona-se à consideração de que a socialização dessas atividades construídas pelos participantes do núcleo com os demais licenciandos – não participantes do programa – poderá ampliar essa contribuição com a construção da prática docente dos futuros professores de Química da licenciatura em questão, orientada pelo PPC ora mencionado. Referências: BARBOZA, Marcos Ayres; YANAGA, Thaís Watakabe. A produção do fracasso escolar e os desafios da Licenciatura em Química. Scielo Preprints, [s. l.], p. 1-21, 2023. CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS. Projeto Pedagógico de curso de Graduação Curso Superior Licenciatura em Química. Paraíso do Tocantins: IFTO, 2023. DA SILVA MELO, DONIZETE; DOS SANTOS BARBOSA, Brenda; BARBOSA GOMES, Verenna. Contribuições Do Pibid-Química Da Universidade Federal Do Norte Do Tocantins Na Formação Docente. DESAFIOS - Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, [s. l.], 2023. Disponível em: https://doi.org/10.20873/pibid2023_4 OBARA, Cássia Emi; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; PASSOS, Marinez Meneghello. Contribuições do PIBID para a construção da identidade docente do professor de Química. Ciência & Educação (Bauru), [s. l.], v. 23, n. 4, p. 979-994, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320170040003>

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Buscaremos promover a integração das tecnologias digitais da informação e comunicação por meio da articulação entre as teorias que são apresentadas e discutidas nas disciplinas de TIC do curso de licenciatura em Química com as práticas pedagógicas que ocorrerão por meio de oficinas temáticas. Também incentivaremos os licenciandos a usar ambientes virtuais de aprendizagens e softwares educacionais de simulação como PhET, importantes para a visualização e melhor compreensão de aspectos representacionais da Química, sites como o Youtube para o acompanhamento de experimentações inacessíveis e/ou perigosas e a de jogos como o Kahoot!, importantes ferramentas para momentos como a introdução de um assunto, avaliação ou o fechamento de um conteúdo. O uso familiarizado, refletido e seguro de tais dispositivos será desenvolvido ao longo das oficinas que serão desenvolvidas na escola-campo. Considerando-se que no campus Paraíso do Tocantins há cursos superiores em informática, consideraremos promover torcas entre os estudantes dos cursos para uma maior imersão dos licenciandos nas interfaces digitais com ênfase pedagógica e para que os estudantes dos cursos de informática desenvolvam habilidades de comunicação com possíveis clientes/consultados. Dessa forma, estabelecendo também parcerias intercurros, pretendemos avançar com relação ao uso pedagógico de tecnologias pelos alunos do núcleo e inseri-los mais profundamente na cultural digital.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Antes do primeiro contato dos licenciandos com as escolas-campo será realizada uma reunião entre o coordenador de área, o(s) professor (es) supervisor(es) e a equipe gestora (direção/coordenação) de cada escola-campo, a fim de discutir a inserção e ambientação dos licenciandos na escola, bem como os horários e espaços destinados aos estudantes da licenciatura. Nessa ocasião será acordado como se dará a integração dos licenciandos aos demais integrantes da equipe da unidade escolar. Por sua vez, vale enfatizar após apresentarmos aos estudantes o espaço escolar e os regramentos previstos para sua ocupação, informamos que os licenciandos serão organizados em duplas para o planejamento, confecção de materiais e realização das atividades. As duplas serão orientadas pelo professor supervisor e pelo coordenador de área do núcleo. A equipe do núcleo deverá se reunir quinzenalmente a fim de socializar e avaliar as atividades realizadas, bem como, discutir aspectos teóricos e práticos das atividades realizadas no âmbito do núcleo. Haverá também a criação de grupos de estudo interdisciplinares, envolvendo os licenciandos e professores da escola-campo, incentivando-os na pesquisa de metodologias inovadoras e interdisciplinares para o ensino e na reflexão da teoria e da prática docente como forma de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Após estabelecer planos periódicos de objetivos e atividades com membros da supervisão e equipe gestora, serão feitas ações contínuas de acompanhamento e de monitoramento das ações pela coordenadora, através de um quadro elaborado para tal fim contendo um check list. Após isso, far-se-á tanto o acompanhamento, bem como a avaliação da participação dos professores da escola e dos licenciandos, através de reuniões individuais e coletivas e dos relatórios mensais a serem entregues por cada participante. Considerando-se o acompanhamento dos estudantes do núcleo, faremos quinzenalmente reuniões de avaliação e acompanhamento do projeto e, sempre que necessário, reuniões extemporâneas serão agendadas a fim de realizar ajustes e adequações. A fim de proporcionar uma comunicação fluida entre os integrantes do núcleo, bem como a integração entre os participantes do projeto, são propostas:

- Organização dos licenciandos em duplas para o desenvolvimento das atividades;
- Reuniões quinzenais com todos os participantes do projeto com o objetivo de socializar as atividades desenvolvidas e planejar coletivamente as atividades seguintes;
- Elaboração de relatórios periódicos;
- Realização de um encontro envolvendo o núcleo de Química do Campus Paraíso do Tocantins com o objetivo de promover a socialização das atividades desenvolvidas, com a apresentação de relatos de experiência, oficinas e minicursos. Com relação aos supervisores e as pessoas da gestão da escola, haverá momentos mensais de (re)alinhamento entre a coordenadora e eles/elas. Nessas reuniões procuraremos saber se foram criados novos eventos, datas temáticas, intervenções com relação à melhoria do aprendizado dos alunos em conteúdos específicos em que a equipe do PIBID possa contribuir.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Para detalhar a inserção dos licenciandos no contexto escolar conforme os pontos mencionados, podemos estruturar da seguinte forma: I - Imersão do licenciando no cotidiano da escola • Descrição: Os licenciandos devem integrar-se completamente ao ambiente escolar, participando das atividades escolares acordadas e sendo orientados por professores supervisor quanto pela coordenadora. • Ações: o Acompanhamento direto em sala de aula. o Orientação prática sobre metodologias de ensino. o Observação e participação nas rotinas escolares. II - Imersão do docente da educação básica no Instituto Federal • Descrição: Proporciona uma formação continuada ao docente da educação básica através da sua participação em atividades acadêmicas na universidade. • Ações: o Inserção em pesquisas, estudos e projetos de extensão promovidos pela instituição de ensino superior (IES). o Participação em cursos de atualização e especialização. o Colaboração em grupos de estudos e seminários. III - Estudo crítico do contexto educacional • Descrição: Envolve atividades que permitem ao licenciando compreender e analisar o contexto educacional de maneira crítica. • Ações: o Realização de estudos de caso. o Leitura dos documentos norteadores da escola-campo. IV - Formação voltada para o exercício da profissão • Descrição: Prepara o licenciando não apenas para lecionar, mas também para desenvolver uma identidade docente sólida. • Ações: o Reflexão sobre a prática pedagógica realizada na escola-campo. o Discussões sobre ética profissional e responsabilidade social dos professores. V - Participação nas atividades de planejamento pedagógico • Descrição: Integração dos licenciandos no processo de elaboração e implementação do projeto pedagógico da escola (PPP), assim como nas atividades da disciplina de Química em diferentes turmas. • Ações: o Participação em reuniões pedagógicas quando autorizadas. o Colaboração na elaboração de planos de ensino e atividades extracurriculares. o Análise e discussão de resultados de aprendizagem após as intervenções feitas. VI - Desenvolvimento de ações coletivas e interdisciplinares • Descrição: Incentiva a colaboração entre licenciandos e professores, buscando melhorias no processo formativo dos discentes. • Ações: o Trabalhos em equipe com o professor supervisor. o Envolvimento em projetos interdisciplinares que envolvam múltiplas áreas do conhecimento. o Uso de metodologias que promovam a aprendizagem colaborativa. VII - Planejamento, execução e avaliação de atividades em sala de aula • Descrição: Preparação para a prática do licenciando através do ciclo completo de planejamento, execução e avaliação de atividades educacionais. • Ações: o Elaboração de planos de aula. o Aplicação de diferentes estratégias de ensino, inclusive metodologias ativas e/ou uso de TIC na educação. o Avaliação formativa do aprendizado dos alunos. VIII - Socialização de reflexões e inovações pedagógicas • Descrição: Estímulo à troca de experiências e ideias entre licenciandos, professores e demais participantes do projeto institucional. • Ações: o Participação em seminários e congressos educacionais. o Apresentação de trabalhos acadêmicos realizados sob a orientação da coordenadora. o Criação de grupos de discussão para compartilhamento de boas práticas pedagógicas. IX - Estímulo à inovação pedagógica e à autonomia docente • Descrição: Desenvolvimento gradual das habilidades necessárias para promover mudanças e adaptações positivas no ambiente educacional. • Ações: o Proposição de novas metodologias de ensino. o Implementação de projetos de pesquisa educacional. o Encorajamento à experimentação e à criatividade na prática pedagógica. Esses pontos destacam a importância da articulação das dimensões que se apresentam para a formação do professor, combinando teoria e prática de forma a preparar os licenciandos não apenas para um exercício conteudista da docência, mas para se engajarem de maneira crítica com sua comunidade e para agirem de forma inovadora no campo educacional, contribuindo para a promoção da justiça social.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Sim

- Pedagogia
- Computação

Curso(s) participante(s)

- (Computação) 1127560 - COMPUTAÇÃO
- (Pedagogia) 1661806 - PEDAGOGIA
- (Pedagogia) 1577678 - PEDAGOGIA
- (Computação) 1341251 - COMPUTAÇÃO

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos iniciais
- Ensino Fundamental - Anos finais

Modalidades

- Educação de Jovens e adultos
- Ensino Regular

Temáticas

- Cultura Digital e Tecnologia na Educação

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

2

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto em tela entende os cursos de Licenciatura em Pedagogia (LP) e Licenciatura em Computação (LC) como, à priori, Licenciatura, portanto, em sua essência, imbricados em seu elemento fundante, a saber, a formação para a docência. A articulação entre ambos demonstra-se ainda mais evidente ao observar, na BNCC, a competência geral que pretende “utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas. Destarte, a proposta interdisciplinar apresentada favorece, substancialmente, as aprendizagens relacionadas a competências de cada área, posto a legislação curricular reconhecer saberes associados ao eixo de conhecimento de Informação e comunicação (Computação) integrados às competências do curso de Pedagogia. O subprojeto está alinhado com a visão dos PPCs de preparar os licenciandos para se tornarem líderes em inovação educacional. Ao integrar a tecnologia com a pedagogia, o subprojeto incentivará os licenciandos a explorar novas abordagens e a desenvolver soluções criativas para os desafios educacionais contemporâneos. Compete destacar que o Programa possui como um de seus objetivos “promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores”. Contribui, assim, para o papel da educação no desenvolvimento regional, como está elencado no Projeto Pedagógico do Curso de LC de forma explícita e implícita no de LP. Significa que, no estabelecimento de parcerias na qual os estudantes dos campi se inserem nos espaços escolares do município, supervisionados por docentes de seu quadro educacional e orientados por professor do campus, estimula a aproximação dos cursos com a comunidade, contribuindo com a consolidação de ambos, seu pertencimento social e territorialidade. Conduzido assim, o subprojeto pensa ações que articulam: a) a intencionalidade de formação (perfil do egresso) de cada Projeto Pedagógico de Curso; b) as características que se interseccionam por meio, tanto da BNCC, quanto da BNC-Formação; e c) as potencialidades de contribuição com a comunidade, sua transformação e desenvolvimento. Evidencia a amplitude de sua contribuição para a formação dos licenciandos, bem como o fortalecimento do curso. Ainda é possível elencar que o subprojeto procura se firmar pelo princípio universitário estabelecido pela Constituição Federal, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Contribui com a construção sólida dos licenciandos, posto que, tal tripé proporciona uma formação fundamentada na pesquisa constante (bibliográfica, documental e no campo - escola campo) e no ensino ensejado pelo professor supervisor (na escola campo) e coordenador de área (vínculo institucional de origem). Ainda, promove a extensão aguçada em sua potencialidade, quando é formulada e realizada com e na comunidade. Cumpre destacar elementos das competências específicas da docência e suas dimensões fundamentais, o comum e específico à cada área, contribuindo interdisciplinarmente com a formação dos licenciandos. Quanto ao conhecimento profissional, entende-se que os temas Cultura Digital e Alfabetização e Letramento Digital e Midiático fazem parte do objeto de conhecimento de ambas as licenciaturas, especialmente quando a BNCC cita o Pensamento Computacional (PC) como estratégia (didática) para a aprendizagem. Por meio do PC, os estudantes da Educação Básica podem ser ensinados a aprender a aprender. Assim, enquanto as noções oriundas da LC favorecem a apreensão dos fundamentos do PC, a LP contribui com a identificação do PC como possibilidade didática. Faz-se necessário lembrar que a inclusão digital não é um à priori. Deste modo, o primeiro passo para os pibidianos será o fortalecimento das noções básicas de informática para que provoquem, nas situações de uso tecnológico de regência na execução do PIBID, estratégias de inclusão digital para os estudantes das redes parceiras. Expõe-se como os temas do subprojeto e suas estratégias estimulam a dimensão de conhecimento profissional da docência. Enquanto dimensão da prática profissional, o tema Tecnologia na Educação constitui-se em meio à Cultura Digital, pois busca incorporar elementos da tecnologia em prol do ensino, como também no uso para a aprendizagem pelos estudantes da escola campo. Cabe o PC, assim como o uso de recursos tecnológicos (informacionais e midiáticos) enquanto estratégias de ensino-aprendizagem. Nesse ponto, saberes relacionados à docência (que incorporam planejamento, regência, avaliação da aprendizagem) constituem-se como foco das contribuições do subprojeto para a formação dos licenciandos. Na dimensão do engajamento profissional, é possível potencializar a consolidação do comprometimento com o desenvolvimento profissional.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

É possível iniciar a observação da articulação do subprojeto com os PPCs dos Cursos em proposição interdisciplinar, por meio do item VII deste subprojeto. Nota-se que ambos os Projetos de Cursos, em atenção às legislações para currículo e formação de professores (em especial a BNCC e a BNC-Formação), possuem as temáticas arroladas no perfil do egresso e competências gerais e específicas da docência, conseguindo associação entre si e com o subprojeto ora apresentado. Ainda em seu conteúdo, evidencia-se, nos dois Cursos, competências e habilidades que serão trabalhadas conforme características individuais e conjuntas, por meio das disciplinas que se ligam à Base Comum (Resolução CNE/CP nº2/2019), nos grupos um, dois e três, conforme podem ser demonstrados abaixo: Grupo Resolução CNE/CP nº2/2019

Disciplinas relacionadas ao subprojeto em Ambos os Cursos Disciplinas Relacionadas ao subprojeto no Curso de Licenciatura em Pedagogia Disciplinas Relacionadas ao subprojeto no Curso de Licenciatura em Computação I - Filosofia da Educação (Fundamentos Filosóficos da Educação); História da Educação; Sociologia da Educação (Fundamentos Sociológicos da Educação); Psicologia da Educação (Psicologia da Educação 1 e 2); Ética e Educação (Ética, Novas Tecnologias e Sociedade); Política, Legislação e Gestão da Educação (Política e Organização da Educação Básica); Didática e Avaliação (Didática Geral e Avaliação do Ensino Aprendizagem); Currículo e Tendências Pedagógicas Contemporâneas (Currículo e Metodologia do Ensino de Computação na Educação Básica; Educação de Jovens e Adultos; Metodologia Científica (Metodologia Científica na educação); Metodologia da Pesquisa em Educação; Leitura e Produção Textual (Leitura e Produção de Textos); Fundamentos de LIBRAS; Educação a Distância *nomenclatura entre parênteses se refere ao Curso de Licenciatura em Computação, contudo com ementa equivalente em sua essência Atividades de Extensão 1, 2, 3, 4 e 5; Antropologia da Educação; Educação e Novas Tecnologias; História e Cultura Indígena e Afro-brasileira; Ética Aplicada a Educação; Literatura Infante -Juvenil; Fundamentos e Metodologias do Ensino da História; Educação em Espaços não-escolares; Educação e Trabalho; Educação e Direitos Humanos; Empreendedorismo; Educação e Tecnologia; Política e Legislação da Educação Básica; Educação Inclusiva 2 Tecnologias de Ensino à Distância Educação e Direitos Humanos, Fundamentos do Ensino de Educação Física, Fundamentos do Ensino de Matemática, Fundamentos do Ensino de Linguagens; Fundamentos do Ensino de Artes; Fundamentos do Ensino de Ciências; Fundamentos do Ensino de História; Fundamentos do Ensino de Geografia, Fundamentos do Ensino Religioso; Alfabetização e Letramento; Educação das Relações Étno-Raciais Introdução à Informática; Programação Orientada a Objeto; Programação 1, 2 e 3; Arquitetura de Computadores; Probabilidade e Estatística; Banco de Dados; Programação Web; Computação Gráfica; Programação Móvel; Inteligência Artificial; Interface Homem Computador; Robótica na Educação; 3 Estágio Curricular Investigação e Laboratório das Práticas Pedagógicas de Ensino 1, 2, 3 e 4 Laboratório de Práticas de Ensino 1, 2, 3 e 4. Cumpro reafirmar que o subprojeto compreende-se, em todos os procedimentos descritos no detalhamento abaixo (XI), no tripé ensino-pesquisa-extensão. Portanto, a forma com que as disciplinas se articulam entre teoria-prática (práxis) no subprojeto reforça o constante diálogo com as escolas campo, com vistas à execução da proposta no interesse do perfil de cada egresso e seu curso e das instituições parceiras, em busca do atendimento ao necessário da escola campo quanto às linguagens constantes na BNCC (com preferência à interdisciplinaridade e participação de outros professores da unidade escolar), beneficiando, por conseguinte, a ambos.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Durante o período subprojeto de Licenciatura em Pedagogia e Computação, a participação dos estudantes será dividida em etapas, conforme descrito no item X, que engloba atividades para a formação apresentadas a seguir: 1 - Apresentação do projeto: nesta ação, como parte da ambientação, serão apresentados aos supervisores e estudantes a proposta do projeto, bem como suas etapas, estratégias e objetivos que a serem alcançados ao longo da proposta. Destaca, também, nesse momento, o papel de cada ator no subprojeto, bem como suas atribuições. 2 - Oficinas - Tais atividades terão como foco o conhecimento tecnológico e pedagógico, sendo construídas coletivamente com todos os participantes. Suas possibilidades englobam os temas do subprojeto, incorporando aspectos que tratam do pensamento computacional, ferramentas tecnológicas e mídias digitais na educação, identidade docente, planejamento e gestão dos espaços escolares, que serão empregadas ao longo do subprojeto, favorecendo o alcance dos objetivos. 3 - Reuniões sistematizadas - aqui busca-se, em formação, o conhecimento sobre a unidade escolar na qual será executado o subprojeto. O estudante conhecerá melhor a estrutura da escola, seu organograma, características, especificidades, limitações e o seu perfil. Também possibilita aprendizagens que colaborarão com o planejamento da proposta de intervenção no ambiente escolar (regência), incorporando os elementos oriundos das oficinas relacionados.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

1 - Reuniões sistematizadas - realizar-se-ão encontros quinzenais, mensais (presencial ou a distância, utilizando a ferramenta do google meet) entre os atores no PIBID (bolsistas, professores supervisores e coordenador) para planejar e avaliar as atividades desenvolvidas e compartilhar as experiências voltadas às áreas interdisciplinares e com atenção ao currículo escolar; 2- Planejamento coletivo - nestes momentos as ações serão planejadas coletivamente, pensando a formação dos licenciandos e o interesse e necessidades da unidade escolar em seu currículo formal e oculto. Tais serão aplicadas nas escolas com a supervisão dos professores, para alcance dos objetivos propostos no subprojeto; 3 - Produção de materiais compartilhados - socialização, em meio às reuniões coletivas, do que está sendo preparado nas escolas campo para a execução da intervenção (regência), com vistas à contribuições/melhorias no desenvolvimento de materiais para serem utilizados nas atividades que envolvam práticas sociais do currículo que compete às etapas alvo do subprojeto; 4 - Construção coletiva e participação em eventos: conforme o planejamento dos eventos propostos (Colóquio e oficinas), os pibidianos serão protagonistas da elaboração e execução, contribuindo (de forma mediada pelos supervisores e coordenador de área) com o fortalecimento de sua identidade docente. De igual modo, busca fomentar a participação em eventos que envolvam tecnologias para o contato fora do ambiente escolar, como feiras, seminários, workshops e oficinas. 5 - Execução construída coletivamente - aqui os estudantes aplicarão o conjunto de ações elaboradas durante as fases anteriores, promovendo uma imersão pedagógica, pois atuarão diretamente no ambiente escolar da escola participante do projeto, observando, dialogando e desenvolvendo diário de bordo para posterior contribuição com a escola.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento e avaliação das atividades propostas no subprojeto de iniciação à docência será feita de forma contínua e sistematizada, possibilitando realizar uma avaliação periódica do andamento do projeto. Deste modo cumpre: 1. Supervisão Contínua: cada estudante terá o acompanhamento de um professor supervisor durante suas atividades, recebendo orientação e apoio durante todo o processo. Serão realizadas reuniões periódicas com os supervisores com o objetivo de alinhar e avaliar o andamento das atividades. 2. Instrumentos diversificados de acompanhamento e avaliação: a) relatórios periódicos: de forma presencial ou através de questionários, relatório periódico das atividades elaboradas pelos bolsistas, bem como pela supervisão e coordenação, com o objetivo de identificar e analisar os pontos positivos e negativos, propondo os ajustes necessários para melhor desempenho de todos os envolvidos nesse processo de formação. Apresentarão informações (feedback) acerca das experiências, desafios e aprendizagens na atuação do subprojeto; b) observação das práticas: enquanto os pibidianos encontram-se em suas atividades, os supervisores e coordenador, também estabelecerão estratégias para avaliação das práticas dos conhecimentos e habilidades desenvolvidos e adquiridos pelos estudantes, observando as dimensões da docência, conforme legislação vigente; c) portfólio midiático de Ensino: os estudantes desenvolverão (podendo ser individual ou em grupo, conforme planejamento coletivo elaborado em conformidade com as escolas campo e supervisores) portfólio digital midiático de ensino que documentará as atividades rotineiras, planos de aula, materiais desenvolvidos e pensamentos sobre suas atuações no subprojeto; d) diário de bordo: como parte da observação, será construído um diário de bordo, contendo as informações relevantes observadas durante as etapas desenvolvidas do subprojeto; e) participação nas atividades coletivas e individuais: constância e cooperação serão os indicadores de tal quesito, que incorpora a frequência, bem como o envolvimento na construção e execução das propostas; f) produção de artigo acadêmico científico: a produção busca sintetizar os relatórios periódicos, incentivando a participação em eventos acadêmicos e/ou a publicação em revistas científicas.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Observada as práticas descritas acima e em consonância com os itens VIII, IX e X, o subprojeto em tela busca apropriar-se das recomendações, conforme Portaria supracitada, desenvolvendo-se em três módulos, a saber: a) ambientação: destina-se à aproximação dos pibidianos com a escola campo e deste com os campi. Refere-se às atividades iniciais, tais como reuniões com os supervisores, com a equipe escolar e observação e acompanhamento dos espaços escolares (coordenações, orientações, supervisões, salas de aula). Pretende-se a compreensão da cultura organizacional escolar, do perfil dos estudantes que serão atendidos, das possibilidades humanas e materiais da escola para a construção das atividades de intervenção, bem como o conhecimento das práticas escolares de gestão e sala de aula desenvolvidas que podem contribuir com a elaboração da intervenção e/ou evocarem práticas transformadoras. Ainda, faz-se necessário o constante estudo da fundamentação epistemológica, configurando-se como pesquisa constante, embasado em teorias e legislação, envolvendo o ensino nas orientações e a ação extensiva de diálogo na preparação com a comunidade alvo. b) intervenção: cabe apontar que, considerando o subprojeto interdisciplinar, a possibilidade de construção de propostas interventivas reforça, também, a sua interdisciplinaridade com as diversas áreas de conhecimento alvo da aprendizagem na escola campo e que recebem contribuição da Pedagogia e da Computação, isto sempre acompanhados pelo supervisor e coordenador de área. De igual modo pautado na pesquisa, ensino e extensão, compreende: • planejamento: remete aos momentos de proposição, reflexão e construção de projetos de intervenção no ambiente escolar, incluindo as etapas de reunião, elaboração da proposta, elaboração do plano de aula, preparação de material didático, preparação das formas de avaliação do ensino e aprendizagem a serem executadas na intervenção. Tais ocorrerão por meio de i) orientações semanais com os supervisores; ii) orientações quinzenais com o coordenador de área do campus; e iii) ações e atividades orientadas por ambos, obedecendo a carga mensal exigida e destinada ao subprojeto; • intervenção: momento de execução do planejado coletivamente, configurando-se como regência; • avaliação: entende-se a avaliação como um processo que não se esgota em instrumentos, contudo perfaz o desenvolvimento. Desta forma, busca-se a estratégia do ciclo PDCA (Plan - planejar; Do - fazer; Check - verificar; Act - agir), ou seja, conforme as reuniões e avaliações com o supervisor e/ou coordenador, alterações podem ser implementadas como melhoria constante. c) socialização: compreende os momentos que apresentam à sociedade os resultados (parciais e/ou finais) do subprojeto que incorporam o I Colóquio PIBID nos campi (com a socialização para a comunidade interna e externa da fundamentação do Programa e as atividades desenvolvidas), construção coletiva de portfólio digital nas mídias sociais e elaboração de artigo, consolidando o resultado final. Finaliza, desta forma, o tripé universitário, sempre em foco. São descritas as ações em síntese, conglomerando os incisos do art. 14 da Portaria CAPES 90/2024: a) estudo dirigido de textos, Projeto Político Pedagógico da escola campo e legislações; b) reuniões coletivas e/ou orientações individuais dos pibidianos (semanal com supervisor e quinzenal com o coordenador de área), pautados pelo ciclo PDCA, com foco na avaliação constante; c) observação dos espaços e acontecimentos escolares extra-sala pelos estudantes; d) observação da sala de aula pelos estudantes; e) reunião inicial de formação dos supervisores com o coordenador de área; f) acompanhamento quinzenal dos supervisores pelo coordenador de área; g) formação de professores e pibidianos por meio de oficina com temáticas relacionadas a informática e educação, compreendendo um dos temas do subprojeto e acordado com o supervisor e a escola campo podendo compreender pensamento computacional, ferramentas tecnológicas e mídias digitais na educação, identidade docente, planejamento e gestão dos espaços escolares; h) participação dos supervisores na construção e execução do I Colóquio PIBID; i) conforme ambientação, reforço constante nas concepções de professor-pesquisador e professor reflexivo; j) oficina conjunta com os supervisores com os temas identidade docente, planejamento e gestão em espaços escolares; k) elaboração da proposta de intervenção, construção de suas etapas (plano de aula, material didático, formas de avaliação) e execução de forma coletiva e participativa; l) construção de portfólio digital midiático; m) envio de artigo para evento ou revista científica. Os pibidianos estão divididos em escolas campo, abarcando os Cursos de LP e LC. Outrossim, conforme planejamento coletivo oriundo na ambientação, as equipes poderão se subdividir para execução de uma ou mais atividade, em busca das melhores práticas que contribuirão com a formação do licenciando.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Sim

- Biologia
- Computação

Curso(s) participante(s)

- (Computação) 123224 - COMPUTAÇÃO
- (Biologia) 123230 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos finais
- Ensino Médio

Modalidades

- Ensino Regular
- Educação Profissional e Tecnológica

Temáticas

- Nenhuma selecionada

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto Interdisciplinar de Computação e Biologia do Campus Araguatins buscará promover a integração interdisciplinar entre os cursos de Licenciatura em Computação e Licenciatura em Ciências Biológicas, visando enriquecer a formação dos licenciandos dessas áreas e melhorar a qualidade do ensino nas escolas parceiras. Através do uso de tecnologias digitais e conhecimentos biológicos, os licenciandos desenvolverão competências pedagógicas e tecnológicas para criar ambientes de aprendizagem inovadores e inclusivos. O subprojeto visa enriquecer a formação dos licenciandos ao integrar abordagens pedagógicas avançadas com competências tecnológicas e científicas. Esta integração permite que os futuros professores desenvolvam habilidades cruciais para a educação contemporânea, onde a compreensão profunda dos princípios educacionais se combina de forma eficaz com o uso inovador da tecnologia digital e o conhecimento em biologia. Os licenciandos em Ciências Biológicas serão capacitados não apenas em conceitos biológicos, mas também em tecnologia digital, aprendendo a utilizar ferramentas para simulações, análises de dados e experimentos virtuais. Por outro lado, os licenciandos em Computação aprofundarão sua compreensão das práticas pedagógicas, aplicando esses conhecimentos na criação de materiais didáticos digitais e na utilização de plataformas de ensino online. Além de preparar os futuros professores para a educação digital, o subprojeto promoverá práticas pedagógicas inovadoras como aprendizagem baseada em projetos e gamificação, integrando essas metodologias tanto nas aulas teóricas quanto práticas de biologia. A utilização de tecnologias educativas como realidade aumentada e softwares interativos enriquecerá o ambiente de aprendizagem, tornando-o mais engajador e facilitando a compreensão de conceitos complexos em biologia. O subprojeto interdisciplinar proporcionará uma formação integradora e abrangente aos licenciandos, preparando-os para transformar a educação com práticas inovadoras que combinam práticas pedagógicas e tecnologia. Essa abordagem não só enriquecerá suas habilidades como futuros professores, mas também contribuirá para uma educação mais inclusiva e adaptada às demandas da sociedade contemporânea. A execução do subprojeto reforçará os cursos de Licenciatura em Computação e Ciências Biológicas ao criar um espaço para a prática interdisciplinar e colaborativa. Isso aumentará a relevância e o impacto dos cursos, atraindo novos estudantes e estabelecendo um modelo de excelência em formação docente que combina práticas pedagógicas em ciências biológicas e tecnologias. Os cursos se beneficiarão de uma abordagem holística que prepara os futuros professores para os desafios e oportunidades do ensino contemporâneo, promovendo uma educação mais completa e integradora. A integração de computação e biologia resultará em práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, preparando os futuros professores para transformar a educação e contribuir para uma sociedade mais informada e tecnológica.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O subprojeto interdisciplinar em Computação e Biologia está em consonância com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de ambos os cursos, respeitando seus objetivos e competências. Essa integração assegurará que as atividades do subprojeto promovam diretamente o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades estipulados nos PPCs, além de fortalecer a formação dos licenciandos. O PPC de Ciências Biológicas destaca dentre seus objetivos: ● Formação de Professores Competentes: Preparar profissionais para atuar na educação básica com sólido conhecimento biológico. ● Desenvolvimento de Pesquisa: Incentivar a participação em atividades de pesquisa científica e extensão. ● Educação Ambiental: Promover a conscientização e a preservação do meio ambiente através do ensino. O PPC de Computação tem por objetivos: ● Formação de Professores na Área de Computação: Preparar profissionais para ensinar computação na educação básica. ● Desenvolvimento de Competências Tecnológicas: Fomentar habilidades no uso de tecnologias digitais e de programação. ● Inovação Educacional: Promover a integração de tecnologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem. A articulação dos PPCs de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Computação no subprojeto proporcionará uma formação rica e diversificada para os licenciandos, das quais pode-se citar como: ● Desenvolvimento de Competências Interdisciplinares O subprojeto promoverá a colaboração entre licenciandos de Computação e Ciências Biológicas, permitindo o desenvolvimento de competências tecnológicas e científicas. Os alunos de biologia aprenderão a usar ferramentas digitais para enriquecer suas aulas, enquanto os alunos de computação desenvolverão uma compreensão mais profunda dos conceitos biológicos. ● Uso de Tecnologias no Ensino A articulação com os PPCs permite que o subprojeto integre tecnologias digitais no ensino de biologia. Isso pode incluir o uso de simulações biológicas, plataformas de realidade aumentada, softwares educativos e a criação de materiais didáticos digitais. ● Educação Ambiental e Sustentabilidade O subprojeto abordará a educação ambiental e a sustentabilidade, temas presentes no PPC de Ciências Biológicas, utilizando tecnologias digitais para aumentar a conscientização e o engajamento dos alunos. ● Metodologias Ativas de Ensino A utilização de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e a gamificação, será incentivada. Estas metodologias são eficazes tanto na área de biologia quanto na de computação, promovendo um ensino mais dinâmico e interativo. ● Formação Continuada e Pesquisa O subprojeto busca incentivar a formação continuada dos licenciandos e a participação em projetos de pesquisa. Isso é alinhado com os objetivos dos PPCs, que visam preparar professores capazes de se adaptar às mudanças e de contribuir para a produção de conhecimento. ● Inclusão Digital Promover a inclusão digital é fundamental para ambos os cursos. O subprojeto deve garantir que todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham acesso e habilidades para utilizar tecnologias digitais, preparando-os para a sociedade digital.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

O subprojeto interdisciplinar em Computação e Biologia irá incorporar diversas ações formativas com o objetivo de fomentar a cultura digital entre os participantes e capacitá-los para a aplicação pedagógica das tecnologias. Essas iniciativas assegurarão que os licenciandos estejam aptos a integrar a tecnologia em suas práticas de ensino de forma eficiente e inovadora.

1. Oficinas de Ferramentas Digitais Educacionais: Será organizado oficinas práticas para que os licenciandos aprendam a utilizar ferramentas digitais específicas para a educação, como Google Classroom, Moodle, plataformas de videoconferência (Zoom, Microsoft Teams), e softwares de criação de conteúdo multimídia (Canva, Prezi).
2. Workshops de Programação e Pensamento Computacional: Será realizado workshops para introduzir conceitos de programação e pensamento computacional. Será utilizado linguagens e ambientes de programação voltados para a educação, como Scratch e Python, para criar atividades que os licenciandos possam replicar em suas práticas pedagógicas.
3. Cursos de Design de Materiais Didáticos Digitais: O subprojeto promoverá cursos sobre design instrucional e criação de materiais didáticos digitais, incluindo e-books, vídeos educativos, infográficos e apresentações interativas, com o objetivo de ensinar técnicas de design gráfico e princípios pedagógicos para a produção de conteúdo atraente e eficaz.
4. Seminários sobre Tecnologias Emergentes na Educação: Será realizado seminários e palestras sobre o uso de tecnologias emergentes, como realidade aumentada (RA), realidade virtual (RV), inteligência artificial (IA), e Internet das Coisas (IoT) na educação. Discutir aplicações práticas dessas tecnologias em sala de aula e seu potencial impacto no ensino e aprendizagem.
5. Laboratórios de Aprendizagem Baseada em Projetos: Os licenciandos serão incentivados a implementar laboratórios de aprendizagem baseada em projetos, onde os licenciandos possam desenvolver projetos interdisciplinares que integrem tecnologia e conteúdo curricular, incentivando a colaboração entre alunos de diferentes disciplinas para resolver problemas reais utilizando ferramentas digitais.
6. Sessões de Planejamento de Aulas com Tecnologias: Serão promovidas sessões de planejamento de aulas focadas na integração de tecnologias, onde os licenciandos serão orientados na elaboração de planos de aula que incluam o uso de tecnologias digitais para enriquecer o conteúdo, facilitar a avaliação formativa e promover a participação ativa dos alunos.
7. Práticas de Ensino com Tecnologias Digitais: O subprojeto proporcionará oportunidades para que os licenciandos realizem práticas de ensino supervisionadas utilizando tecnologias digitais. Estas práticas podem incluir aulas online, atividades em plataformas de aprendizagem e o uso de dispositivos móveis para atividades educacionais.
8. Desenvolvimento de Competências para a Inclusão Digital: Serão desenvolvidas ações que visem a formação dos licenciandos em competências para promover a inclusão digital. Isso inclui ensinar estratégias para integrar alunos de diferentes contextos e habilidades tecnológicas, garantir o acesso equitativo a recursos digitais e utilizar tecnologias adaptativas para atender às necessidades de todos os alunos.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

As atividades referentes ao subprojeto de Computação e Biologia serão realizadas de forma coletiva e colaborativa, visando proporcionar melhores resultados na aprendizagem com a participação ativa dos alunos. As atividades serão realizadas em duplas, composta por uma bolsista de Computação e um bolsista de Biologia, os quais serão auxiliados e orientados pelos supervisores das escolas parceiras. As estratégias a seguir visam promover um ambiente de colaboração e integração entre os cursos de Licenciatura em Computação e Ciências Biológicas. Ao adotar essas ações, os licenciandos serão capazes de desenvolver projetos inovadores e aplicáveis, utilizando o potencial das tecnologias digitais para enriquecer o ensino de biologia.

1. Grupos de Trabalho Interdisciplinares: Serão formados grupos de trabalho com licenciandos de ambos os cursos, Computação e Biologia. Cada grupo será responsável por planejar e executar atividades interdisciplinares, permitindo que os alunos compartilhem conhecimentos e habilidades específicas de suas áreas. Descrição: ● Objetivo: Promover a colaboração e troca de conhecimentos entre as disciplinas. ● Metodologia: Os grupos serão formados no início do subprojeto e cada um terá um tema específico para desenvolver atividades. Os temas podem incluir tópicos como bioinformática, modelagem de ecossistemas, e simulações biológicas. ● Encontros Quinzenais: Será realizado reuniões quinzenais para discussão e planejamento das atividades. Cada encontro terá a presença do professor orientador e dos supervisores para guiar e apoiar o desenvolvimento do projeto. ● Resultados Esperados: Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que integrem conhecimentos de Biologia e Computação, promovendo um aprendizado significativo e aplicável.

2. Oficinas de Planejamento Colaborativo: Serão realizadas oficinas regulares onde os licenciandos possam trabalhar juntos no planejamento de aulas e atividades. Essas oficinas permitirão a troca de ideias e a criação conjunta de materiais didáticos. Descrição: ● Objetivo: Facilitar o planejamento conjunto e a criação de materiais integrados. ● Metodologia: As oficinas serão conduzidas por professores supervisores das duas áreas e focarão em estratégias de ensino que utilizem recursos tecnológicos para abordar conteúdos biológicos. ● Ferramentas Utilizadas: Utilização de ferramentas de colaboração online, como Google Docs e Trello, para facilitar a comunicação e o compartilhamento de materiais entre os licenciandos. ● Resultados Esperados: Planos de aula e materiais didáticos que combinam tecnologias de computação com conteúdos biológicos.

3. Projetos temáticos Interdisciplinares: Os licenciandos trabalharão em projetos que envolvam temas tanto da Biologia quanto da Computação. Esses projetos poderão incluir a análise de grandes conjuntos de dados biológicos, desenvolvimento de algoritmos para resolver problemas biológicos, e criação de modelos computacionais de processos biológicos. Descrição: ● Objetivo: Incentivar o estudo interdisciplinar e o desenvolvimento de soluções inovadoras. ● Metodologia: Formar duplas compostas por licenciandos das duas áreas, onde serão trabalhados os temas definidos em conjunto com os professores supervisores. ● Resultados Esperados: Contribuições significativas para o campo da bioinformática e a aplicação prática de técnicas computacionais em problemas biológicos.

4. Seminários e Palestras Conjuntas Será organizado seminários e palestras que abordem temas na intersecção entre Biologia e Computação. Especialistas de ambas as áreas serão convidados para compartilhar suas experiências e conhecimentos. Descrição: ● Objetivo: Ampliar o conhecimento dos licenciandos sobre as possibilidades de integração entre as áreas. ● Metodologia: Realizar eventos onde especialistas possam apresentar casos de sucesso, tecnologias emergentes e novas pesquisas que combinam biologia e computação. ● Resultados Esperados: Maior conhecimento sobre a aplicação de tecnologias computacionais em biologia e inspiração para novas iniciativas interdisciplinares.

6. Criação de Material Didático Digital Os licenciandos desenvolverão materiais didáticos digitais que combinam conteúdos de Biologia e Computação. Esses materiais podem incluir vídeos, simulações interativas, e e-books. Descrição: ● Objetivo: Criar recursos educativos que utilizem a tecnologia para facilitar a aprendizagem de conceitos biológicos. ● Metodologia: Licenciandos de computação colaborarão com licenciandos de biologia na criação de materiais, utilizando softwares de design gráfico, ferramentas de edição de vídeo e plataformas de criação de conteúdos interativos. ● Resultados Esperados: Produção de recursos educativos inovadores e acessíveis, que apoiem o ensino de biologia com a ajuda da computação.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento das atividades do subprojeto será realizado em dois momentos distintos, com o objetivo de garantir um monitoramento eficaz e contínuo do desenvolvimento das ações propostas. Na Escola Parceira: Os bolsistas de iniciação à docência serão acompanhados pelos supervisores. Os supervisores se responsabilizarão pela frequência dos bolsistas e acompanharão a realização das atividades previstas, juntamente com o coordenador de área. Os bolsistas e supervisores farão um relatório mensal das atividades realizadas, documentando o progresso, desafios e sucessos. No Campus: O acompanhamento será realizado pelo coordenador de área. Serão realizadas reuniões individuais a qualquer tempo, além de reuniões coletivas quinzenalmente para elaboração e avaliação das atividades executadas. Mensalmente, ocorrerão reuniões do grupo de estudos, proporcionando um espaço para discussões teóricas e práticas sobre as ações do subprojeto. Para dinamizar a forma de acompanhamento dos bolsistas de iniciação à docência, o subprojeto de Computação e Biologia do Campus Araguatins dividirá a carga horária dos atores do subprojeto, nomeando os supervisores para cada grupo de alunos conforme a portaria CAPES. Uma vez por mês, o Coordenador de Área fará o acompanhamento geral das ações executadas em cada escola campo, bem como realizará pequenas reuniões com os supervisores e a coordenação da escola parceira para verificar se o andamento das atividades está em conformidade com o planejamento do subprojeto. As reuniões com bolsistas de iniciação à docência ocorrerão semanalmente juntamente com seus supervisores. A avaliação dos participantes será constante e abrangente, levando em conta diversos aspectos do desempenho e do engajamento dos bolsistas, considerando o relatório mensal, a frequência e a execução das ações planejadas. Essas estratégias de acompanhamento e avaliação garantirão que o subprojeto seja executado de forma eficaz, proporcionando um desenvolvimento contínuo e integrado dos licenciandos em Computação e Biologia.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Objetiva-se promover a inserção dos licenciandos no ambiente escolar de maneira planejada e articulada com as redes públicas de ensino da educação básica, observando as características e dimensões da iniciação à docência estabelecidas no art. 14 da Portaria CAPES nº 90/2024, da seguinte forma:

- 1. Imersão no Cotidiano Escolar:**
 - Selecionar professores da educação básica para orientar os licenciandos em Computação e Biologia do campus Araguatins nas escolas parceiras.
 - Os licenciandos serão imersos no cotidiano da escola parceira, participando ativamente das atividades escolares.
 - Serão acompanhados e orientados por professores da educação básica, que atuarão como supervisores.
 - Essa imersão permitirá aos licenciandos compreender a dinâmica escolar, interagir com os alunos e participar de reuniões pedagógicas e de planejamento.
- 2. Formação Continuada dos Docentes da Educação Básica:**
 - Os docentes da educação básica envolvidos no projeto terão oportunidades de imersão na universidade.
 - Essa formação continuada será promovida através da participação em pesquisas, estudos e extensão desenvolvidos pela instituição de ensino superior (IES).
 - A interação entre docentes da educação básica e superior enriquecerá o processo formativo e fortalecerá a colaboração entre os diferentes níveis de ensino.
- 3. Estudo Crítico do Contexto Educacional:**
 - Os licenciandos participarão de atividades que envolvam um estudo crítico do contexto educacional.
 - Serão realizadas atividades nos diferentes espaços escolares e formativos, permitindo aos licenciandos analisar e refletir sobre a realidade escolar.
 - Essa abordagem crítica contribuirá para a formação de profissionais capazes de atuar de maneira reflexiva e transformadora.
- 4. Formação para a Identidade Docente:**
 - As atividades do subprojeto serão voltadas para o exercício da profissão docente e para a construção da identidade profissional dos licenciandos.
 - Serão promovidas ações que incentivem o desenvolvimento de competências pedagógicas e o engajamento com a prática docente.
- 5. Participação nas Atividades de Planejamento e Reuniões Pedagógicas:**
 - Os licenciandos participarão das atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola.
 - Estarão presentes nas reuniões pedagógicas e de órgãos colegiados, contribuindo para a construção coletiva do ambiente educacional.
- 6. Trabalho Coletivo e Interdisciplinar:**
 - Serão desenvolvidas ações que valorizem o trabalho coletivo e interdisciplinar.
 - Os licenciandos trabalharão em equipes, planejando, executando e avaliando atividades de forma colaborativa.
 - A intencionalidade pedagógica clara será um foco, visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
- 7. Planejamento, Execução e Avaliação de Atividades Educativas:**
 - Os licenciandos planejarão, executarão e avaliarão atividades em sala de aula e em outros espaços de ensino e aprendizagem.
 - Essas atividades serão supervisionadas e orientadas pelos professores da educação básica e superior, garantindo a qualidade do processo formativo.
- 8. Socialização de Reflexões e Inovações Pedagógicas:**
 - Haverá momentos de socialização de reflexões, inovações pedagógicas e aprendizagens entre os participantes do projeto institucional.
 - Esses momentos incluirão eventos que promovam a formação de professores, como seminários, workshops e grupos de estudo.
- 9. Estímulo à Inovação Pedagógica e Criatividade:**
 - Serão promovidas ações que estimulem a inovação pedagógica, a criatividade e a interação entre os pares.
 - Os licenciandos serão incentivados a desenvolver projetos e atividades que desafiem suas capacidades criativas e inovadoras, em níveis crescentes de complexidade e autonomia docente.

Essa abordagem tem como objetivo assegurar que a inserção dos licenciandos no ambiente escolar seja uma experiência prática e significativa, contribuindo tanto para seu desenvolvimento profissional quanto para a melhoria das práticas pedagógicas nas escolas parceiras. Esta inserção planejada e articulada dos licenciandos no contexto escolar visa não apenas a formação teórica, mas também a prática, proporcionando uma experiência completa e integrada que os prepare para os desafios da docência. As descrições detalhadas do subprojeto visam garantir seu alinhamento com os critérios de avaliação do PIBID, promovendo uma integração significativa entre Computação e Biologia. Assim, os futuros professores serão preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea com inovação e eficácia.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Sim

- Educação Física
- Matemática
- Letras Português
- Física

Curso(s) participante(s)

- (Educação Física) 1313167 - EDUCAÇÃO FÍSICA
- (Matemática) 123494 - MATEMÁTICA
- (Letras Português) 1178650 - LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA
- (Física) 123492 - FÍSICA

Etapas

- Ensino Médio

Modalidades

- Educação Profissional e Tecnológica

Temáticas

- Cultura Digital e Tecnologia na Educação
- Educação Ambiental

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita aos acadêmicos experiências que são provocadas pela relação teoria e prática pedagógica, colaborando para uma formação de professores atenta ao estudo da realidade de forma crítica e criativa. Este subprojeto permite a aproximação do acadêmico com a realidade escolar, instigando aprendizagens que colaboram para a uma formação comprometida com a qualidade, eficiência e eficácia dos processos e práticas pedagógicas interdisciplinares envolvendo os cursos de Educação Física, Física, Letras e Matemática. A complexidade de pensar ações voltadas para o fortalecimento da formação de professores enseja observar a interdisciplinaridade como um direcionamento para uma movimentação ampla e crítica da forma de educar e para a construção de saberes (FAZENDA, 2002). Esta proposta busca ações que se comprometem a: estimular a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação profissional tecnológica básica; formar os acadêmicos para atuação com qualidade e competência, bem como proporcionar aos escolares envolvidos situações que permitam auxílio em seu processo de desenvolvimento; Identificar espaços, materiais e possibilidades de desenvolvimento do ensino interdisciplinar e da aprendizagem integrada; Organizar sequências pedagógicas que auxiliem na melhoria do desempenho dos estudantes envolvidos e qualifiquem a formação de professores; Estimular o uso tecnologias e inovação no processo de aprendizagem em vivências na realidade da escola, articuladas com o processo de formação do estudante e socialização das experiências realizadas e vividas em eventos acadêmicos e de formação de professores.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

Os cursos de Licenciatura em Educação Física, Física, Letras e Matemática do IFTO buscam garantir planos de cursos que visem à formação de professores e professoras de forma integral, dimensionando a distribuição da carga horária e o número de componentes curriculares de acordo com as exigências legais, buscando, cada vez mais, a integração entre os conhecimentos didático-pedagógicos e os conhecimentos científicos específicos destes cursos em um conjunto coeso e interdisciplinar, respeitando não só as mudanças de paradigmas, como também o contexto socioeconômico, as novas tecnologias e a diversidade que exigem dos profissionais um novo fazer pedagógico. Este subprojeto poderá proporcionar uma formação profissional que possibilite o conhecimento e autonomia para gerenciar, administrar, criar e produzir intervenções pedagógicas, programas e políticas a partir dos saberes de forma interdisciplinar, colaborando com a educação escolar regular das Redes de Ensino Públicas. Importante destacar que, este subprojeto está alinhado aos PPCs dos cursos, pois reconhecem a diversidade étnica e cultural do Estado do Tocantins e sua região, os seus povos originários e comunidades quilombolas que preservam suas tradições, culturas e modos de vida ancestrais e que desempenham um papel fundamental na formação da identidade local, regional e nacional. Portanto, consideramos que este subprojeto interdisciplinar potencializa as ações propostas nos PPCs dos cursos de Educação Física, Física, Letras e Matemática, pois visam proporcionar condições aos acadêmicos de ser um profissional de ensino da Educação Básica e de atuar em atividades científicas nas áreas citadas. Estamos empenhados em investir na qualificação de um profissional com uma sólida formação, capaz de dominar tanto os seus aspectos conceituais, como os históricos e epistemológicos, de forma a dispor de elementos que lhe garantam o exercício competente e criativo da docência.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

A proposta apresentada apresenta possibilidades para que o futuro professor possua conhecimento e autonomia para gerenciar, administrar, criar e produzir intervenções pedagógicas, programas e políticas a partir dos saberes interdisciplinares, qualificando assim suas possibilidades pedagógicas, a partir da inserção orientada e supervisionada dos estudantes dos cursos de licenciatura em escolas públicas de educação básica, para que realizem atividades com níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, contribuindo com o conhecimento e a vivência do seu futuro campo de atuação profissional durante toda a graduação. Identificamos que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz indicações para a inclusão da educação tecnológica no ensino fundamental e médio. Ressalta a importância estarem atentos ao cenário atual, ao advento da modernidade e portanto a necessidade de incluir saberes do campo de estudos das tecnologias. Vale destacar que entendemos a escola como um espaço democrático, portanto ao falar de tecnologias e inovação, estamos pensando em uma proposta acessível, que contemple toda a diversidade de pessoas que acessam tanto os cursos de licenciatura, quanto aos estudantes da educação profissional e tecnológica. Frente a este cenário, este subprojeto planeja as seguintes ações de formação para os participantes: - Promover uma roda de conversa sobre cultura digital e educação com todos os participantes, socializando produtos educacionais que contemplem a educação profissional tecnológica e a interdisciplinaridade. Este primeiro momento será para sensibilizar o grupo, bem como provocar um olhar atento a proposta de trabalho deste subprojeto. - Promover a integração das tecnologias digitais da informação e comunicação por meio de um seminário sobre Inovação e Tecnologias na Educação; - Realizar oficinas com temáticas relacionadas ao uso pedagógico de tecnologias, desenvolvendo atividades práticas com os acadêmicos e escola parceira, estimulando a independência na manipulação dos softwares e aplicativos; - Criar produtos educacionais com a proposta interdisciplinar utilizando as tecnologias digitais, a exemplo podemos citar: vídeos documentários; podcasts; aplicativos diversos e canais educativos no tiktok, instagram ou youtube. - Estabelecer processos de avaliação pedagógica interdisciplinar, no formato digital. Importante destacar que os PPCs dos cursos de licenciatura do IFTO estão atentos a necessidade do estudo sobre a cultura digital e ainda da necessidade das tecnologias e inovação no fazer pedagógico do professores, especialmente promovendo uma acessibilidade digital.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Esta proposta está antenada e compromissada com a importância de se efetivar um trabalho coletivo e interdisciplinar, envolvendo os cursos de educação física, física, Letras e matemática do IFTO – Campus Palmas, bem como as escolas envolvidas na proposta. Desde o planejamento, execução, monitoramento e avaliação as ações serão elaboradas de forma coletiva. Neste processo, iremos trabalhar com as temáticas que centralizam nossas ações que serão: Educação Ambiental; Educação em Tempo Integral; Cultura Digital e Tecnologia na Educação e então ações que ocorrerão de forma interdisciplinar, por meio de práticas pedagógicas nas áreas de educação física, física, Letras e matemática. As atividades realizadas terão como principal objetivo a aprendizagem dos estudantes envolvidos, estudantes da EPT e acadêmicos dos cursos envolvidos. Por meio de aulas teórico e práticas, vivência de jogos, brincadeiras e atividades de aventura na natureza os objetos de estudos da área de educação física, física, letras e matemática serão desenvolvidos. Compreendemos que interdisciplinaridade provoca práticas formativas em prol da ressignificação de saberes e da ampliação das reflexões críticas. Iremos trabalhar com a meta de realizar uma corrida de orientação, pelo seu potencial interdisciplinar, a corrida de orientação pode ser utilizada como ferramenta motivadora das áreas de educação física, física, letras e matemática, como no aprendizado da latitude, longitude, leitura cartográfica, regras de conservação do meio ambiente, ângulos, cálculos, endurance, força, velocidade, escalas, vegetação, características do relevo. A corrida de Orientação, por tratar de questões como meio ambiente, saúde e, possivelmente outros temas, pode propiciar dentro da escola, o cruzamento de informações entre áreas que se relacionam ao assunto central, abrangendo uma realidade maior que o simples conceito tratado. Ao longo do processo de desenvolvimento deste subprojeto os bolsistas do PIBID irão estimular o uso das tecnologias para a resolução dos desafios, a leitura dos textos e organização da tomada de decisões durante o jogo, fazendo uso consciente dos objetos, do seu corpo e de suas capacidades, administrando seus próprios recursos para atingir seu próprio objetivo, que pode ser vencer a disputa, ou obter o prazer de descobrir todos os prismas com somente a interpretação do mapa, com ou sem o uso da bússola, tendo para isto feito uso de todos os recursos de que dispõe. A fim de proporcionar o trabalho coletivo entre os integrantes do núcleo, bem como a realização das atividades entre os participantes do subprojeto, são propostos: - Organização dos licenciandos em grupos de quatro estudantes, envolvendo os licenciandos das áreas deste subprojeto, para o desenvolvimento das atividades, orientados pelo professor supervisor e pelo coordenador de área do núcleo. Estes grupos participarão de atividades de formação para o entendimento das atividades interdisciplinares desenvolvidas neste subprojeto. - Criação de grupos de trabalho e estudos interdisciplinares, envolvendo os licenciandos das áreas deste subprojeto e supervisores da escola parceira, incentivando-os na pesquisa de metodologias inovadoras e interdisciplinares para o ensino e na reflexão da teoria e da prática docente como forma de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. - Reuniões mensais do núcleo a fim de socializar, monitorar e avaliar as atividades realizadas, bem como, discutir aspectos teóricos e práticos das atividades realizadas no âmbito do núcleo; - Reuniões quinzenais com todos os participantes do projeto com o objetivo de socializar as atividades desenvolvidas e planejar coletivamente as atividades seguintes; - Elaboração de relatórios bimestrais; - Realização de encontros semestrais para promover a socialização das atividades desenvolvidas, com a apresentação de relatos de experiências e minicursos; - Participação em eventos acadêmicos, apresentando as experiências realizadas.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Semanalmente, os alunos irão desenvolver atividades nas escolas; Quinzenalmente, haverá reunião da equipe do subprojeto, com a participação do coordenador de área e dos bolsistas de iniciação à docência e discentes colaboradores, com o objetivo de socializar as atividades, registradas em portfólio pelos acadêmicos, e planejar coletivamente as atividades seguintes; Mensalmente, será realizada reunião do coordenador de área com os supervisores para entrega da ficha de frequência dos acadêmicos, discutir o desenvolvimento de cada um e alinhar a maneira de trabalho com os discentes do programa, sendo realizado o monitoramento por meio da entrega dos portfólios. Bimestralmente, serão compartilhados relatórios bimestrais; Semestralmente, haverá encontros semestrais para promover a socialização das atividades desenvolvidas, com a apresentação de relatos de experiências dos pidiandos e realização de minicursos com temáticas que foram solicitadas pelo grupo. Anualmente, deverá haver pelo menos uma participação em eventos acadêmicos, apresentando as experiências realizadas.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do PIBid.

O subprojeto interdisciplinar apresentado é caracterizado pela intencionalidade de incentivar a formação docente dos cursos de licenciatura em Educação Física, Física, Letras e Matemática por meio de práticas pedagógicas interdisciplinares, fortalecendo as possibilidades de vínculos entre os licenciandos e o território das escolas públicas, neste caso especificamente, escolas que ofertam a educação profissional tecnológica. A intencionalidade deste subprojeto é a formação profissional atenta a realidade do contexto escolar, buscando o fortalecimento da formação inicial e continuada e a busca da melhoria da qualidade da educação pública do município. Para alcançar este intento, nos organizaremos da seguinte forma: O Estudo da realidade faz parte do início desta trajetória de formação, em que bolsistas do PIBID acompanhados do coordenador de área irão conhecer a estrutura física e a forma de organização do trabalho pedagógico da escola parceira, horários de entrada e saída e intervalo. Posteriormente observar seus ambientes pedagógicos e conhecer os documentos institucionais das mesmas, tais como regimento, projeto político pedagógico, entre outros. Neste momento haverá reunião com a direção, coordenação pedagógica e professor supervisor para alinhamento e organização dos grupos de trabalho, bem como da metodologia do subprojeto PIBID Interdisciplinar. Em um outro momento, os bolsistas do PIBID irão conhecer as turmas que irão desenvolver as atividades. Haverá apresentação, atividades de integração e observação de aulas. Posteriormente haverá reuniões pedagógicas para organização do planejamento das aulas do professor supervisor, sendo orientado por este em relação às decisões pedagógicas nas diversas situações. Seguindo, após a fase de observação será feita uma análise das necessidades e dificuldades para a condução do subprojeto interdisciplinar e então os bolsistas do PIBID irão planejar, a partir da proposta da escola, atividades para desenvolver durante as aulas e posteriormente avaliar o trabalho em desenvolvimento. Com base nas observações realizadas, as atividades práticas serão elaboradas com os conteúdos escolhidos coletivamente pelo professor supervisor, coordenador de área e licenciandos para serem executadas em cada bimestre. Essas atividades contemplarão metodologias inovadoras de ensino bem como tecnologias de inovação da educação. Ao longo deste processo os grupos organizados irão realizar estudos, quinzenalmente, com todos os integrantes do subprojeto, para discussão e reflexão do contexto educacional ao qual estamos inseridos e sobre abordagens metodológicas de caráter inovador e interdisciplinar. Destacando que cada bolsista deverá realizar registros em portfólio, com relatos e descrições dos acontecimentos. A cada dois meses haverá entrega de relatórios que subsidiarão o monitoramento e as futuras tomadas de decisão e planejamento. Importante destacar que estaremos ao longo do processo buscando atender a BNCC e também ao que propõe a Educação Profissional e Tecnológica, com relação a formação omnilateral e a politécnica. Ao final de cada semestre estaremos todos os envolvidos nesta proposta realizando um encontro para relatos de experiências e novas aprendizagens. Neste evento convidaremos a comunidade acadêmica de todos os cursos envolvidos. Haverá o compromisso deste grupo de participação das atividades desenvolvidas pelo IFTO e pelos cursos, tais como semanas acadêmicas, jornadas científicas, encontros do PIBID, congressos, entre outros, objetivando estimular a produção científica dos supervisores em parceria com os licenciandos e com o coordenador de área do núcleo.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Educação Física

Curso(s) participante(s)

- (Educação Física) 1313167 - EDUCAÇÃO FÍSICA

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos iniciais
- Ensino Médio
- Ensino Fundamental - Anos finais

Modalidades

- Ensino Regular
- Educação Especial

Temáticas

- Cultura Digital e Tecnologia na Educação
- Educação Ambiental

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

A educação física, como componente essencial do currículo escolar, desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional, social e cognitivo. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se mostrado uma ferramenta poderosa para a formação de futuros educadores, especialmente em áreas como a educação física, que requerem uma abordagem prática e vivencial intensa. Uma das principais contribuições do subprojeto do PIBID em educação física é o enriquecimento da formação dos licenciandos. A inserção precoce dos estudantes no ambiente escolar permite uma compreensão mais profunda e realista dos desafios e das dinâmicas da sala de aula. Os licenciandos não apenas observam, mas também participam ativamente do planejamento e da execução das aulas, o que facilita a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos na universidade. Além disso, a interação constante com os alunos e com a comunidade escolar contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a docência, como a comunicação, a liderança e a capacidade de resolução de problemas. A prática pedagógica vivenciada no PIBID permite aos futuros professores experimentar diferentes metodologias de ensino, adaptando-se às necessidades e às características dos alunos, o que é fundamental para a construção de uma prática docente eficaz e reflexiva. O subprojeto do PIBID em educação física também promove o fortalecimento do curso de licenciatura. Ao integrar os licenciandos em atividades de extensão e pesquisa, o PIBID estimula a produção de conhecimento científico e pedagógico, contribuindo para a inovação e a melhoria das práticas de ensino. Os projetos desenvolvidos no âmbito do PIBID frequentemente resultam em materiais didáticos, artigos acadêmicos e apresentações em congressos, que enriquecem o acervo do curso e servem de referência para outros estudantes e professores. Ademais, a parceria entre a universidade e as escolas públicas, estabelecida por meio do PIBID, fortalece o vínculo entre a teoria e a prática. Os professores supervisores, que atuam como mentores dos licenciandos, trazem para a universidade experiências e desafios concretos do cotidiano escolar, que podem ser discutidos e analisados em conjunto com os professores universitários. Esse intercâmbio de conhecimentos contribui para a formação de um currículo mais alinhado às necessidades reais da educação básica, tornando o curso de licenciatura mais relevante e atualizado. O impacto positivo do subprojeto do PIBID em educação física pode ser observado também na motivação e no engajamento dos licenciandos. A oportunidade de atuar em contextos reais e de perceber a relevância e o impacto de seu trabalho na vida dos alunos fortalece a vocação docente e estimula o compromisso com a profissão. Muitos licenciandos relatam que a experiência no PIBID foi decisiva para sua escolha pela carreira de professor, reforçando a importância de programas de iniciação à docência para a formação de educadores comprometidos e qualificados. Outro aspecto relevante é a contribuição do PIBID para a inclusão e a diversidade na educação física escolar. Os projetos desenvolvidos pelos licenciandos frequentemente abordam temas como a inclusão de alunos com deficiência, a promoção da igualdade de gênero e a valorização das diferentes culturas e identidades. Essa abordagem inclusiva e diversificada é fundamental para a formação de professores capazes de atuar em contextos escolares plurais e de promover uma educação física acessível e democrática para todos os alunos.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

A formação de professores de educação física no Instituto Federal do Tocantins (IFTO) é pautada pela articulação entre teoria e prática, promovendo um ensino de qualidade que atende às necessidades da educação básica brasileira. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma iniciativa que fortalece essa articulação, especialmente por meio de subprojetos específicos, como o de educação física. O PPC do curso de licenciatura em educação física do IFTO é um documento orientador que define as diretrizes, objetivos, conteúdos curriculares e metodologias de ensino que norteiam a formação dos futuros professores. Ele é elaborado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e busca garantir uma formação integral, crítica e reflexiva dos licenciandos, capacitando-os para atuar de maneira competente e inovadora na educação básica. A articulação entre o subprojeto do PIBID e o PPC do curso de educação física do IFTO se dá em vários níveis, promovendo uma integração que enriquece tanto a formação dos licenciandos quanto a qualidade do ensino oferecido. Uma das principais formas dessa articulação é a implementação de atividades práticas supervisionadas, que são alinhadas com os objetivos e conteúdos do PPC. Os licenciandos do PIBID têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas do curso em situações reais de ensino, contribuindo para a consolidação de competências e habilidades docentes. Essa integração é facilitada pela presença de professores supervisores, que atuam como mentores dos licenciandos e garantem que as atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID estejam em consonância com as diretrizes do PPC. Esses supervisores são geralmente professores da rede pública de ensino com vasta experiência na área, o que proporciona uma valiosa troca de conhecimentos e práticas entre a universidade e as escolas. Esse intercâmbio contribui para a formação de uma prática docente mais contextualizada e responsiva às necessidades do ambiente escolar. Outro aspecto relevante da articulação entre o subprojeto do PIBID e o PPC do curso de educação física do IFTO é o desenvolvimento de projetos pedagógicos inovadores. Os licenciandos são incentivados a criar e implementar projetos que abordem temas relevantes para a educação física escolar, como a inclusão de alunos com necessidades especiais, a promoção da saúde e o combate ao sedentarismo, a valorização da cultura corporal e a integração entre diferentes disciplinas do currículo escolar. Esses projetos são planejados em conformidade com os objetivos do PPC, promovendo uma educação física mais inclusiva, diversificada e significativa para os alunos. Além disso, o subprojeto do PIBID em educação física do IFTO contribui para o fortalecimento da pesquisa e da extensão no curso de licenciatura. Os projetos desenvolvidos no âmbito do PIBID frequentemente resultam em produção acadêmica, como artigos científicos, relatórios de pesquisa e apresentações em congressos. Essa produção não só enriquece o acervo do curso, mas também fortalece a cultura de pesquisa entre os licenciandos, estimulando-os a investigar e refletir sobre a prática pedagógica e a buscar soluções inovadoras para os desafios da educação física escolar. A articulação entre o subprojeto do PIBID e o PPC do curso de educação física do IFTO também promove a valorização da carreira docente. A inserção precoce dos licenciandos no ambiente escolar, aliada ao suporte contínuo de professores supervisores e coordenadores de área, contribui para a construção de uma identidade profissional sólida e comprometida. Um desafio a ser enfrentado é a necessidade de adaptação constante às mudanças nas políticas educacionais e nas diretrizes curriculares. O PPC do curso de educação física do IFTO deve ser periodicamente revisado e atualizado para incorporar novas demandas e tendências da educação básica, e o subprojeto do PIBID deve acompanhar essas mudanças para permanecer relevante e eficaz. Isso requer uma postura proativa e colaborativa por parte de todos os envolvidos, visando sempre à melhoria contínua da formação dos licenciandos e da qualidade do ensino oferecido.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

A integração da cultura digital e das tecnologias educacionais na formação dos licenciandos em educação física é essencial para preparar futuros professores capazes de atuar em um mundo cada vez mais digitalizado. As seguintes ações de formação serão propostas visando desenvolver competências tecnológicas e pedagógicas que enriquecem a prática docente e aprimoram a qualidade do ensino de educação física: Oficinas de Ferramentas Digitais para o Ensino de Educação Física: Serão realizadas oficinas práticas sobre o uso de ferramentas digitais, como aplicativos de avaliação física, plataformas de gestão de aulas, e softwares de edição de vídeo para análise de movimentos. Essas oficinas podem incluir tutoriais sobre o uso de tecnologias específicas, como Google Classroom, Moodle, Kahoot!, e plataformas de videoconferência como Zoom ou Google Meet. Essas oficinas capacitarão os licenciandos a integrar ferramentas digitais em suas práticas pedagógicas, facilitando a gestão de aulas, a avaliação de desempenho dos alunos, e o planejamento de atividades interativas e engajadoras. Seminários sobre Inovação e Tecnologias Emergentes na Educação Física: Organização de um seminário com especialistas em tecnologia educacional e educação física para discutir tendências emergentes, como o uso de realidade aumentada (AR) e realidade virtual (VR) na educação física, gamificação, e wearables (dispositivos vestíveis) para monitoramento de atividades físicas. Proporcionando uma visão atualizada das inovações tecnológicas e suas aplicações pedagógicas, preparando os licenciandos para explorar novas metodologias e recursos que podem transformar a experiência de ensino-aprendizagem. Criação e Implementação de Projetos Digitais Interdisciplinares: Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que utilizem tecnologias digitais, como a criação de blogs, canais de YouTube ou podcasts focados em temas de educação física, saúde e bem-estar. Os licenciandos podem trabalhar em grupos para desenvolver conteúdo digital que possa ser utilizado tanto em aulas presenciais quanto em ambientes virtuais. A criação de projetos digitais estimula a criatividade e o trabalho colaborativo, além de desenvolver habilidades técnicas e comunicativas. Esses projetos também oferecem aos licenciandos a oportunidade de explorar formas inovadoras de engajar os alunos e disseminar conhecimentos de forma acessível e interativa. Cursos de Capacitação em Metodologias Ativas e Tecnologias Educacionais: Oferta de cursos de curta duração sobre metodologias ativas, como a sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos (PBL), e aprendizagem baseada em jogos (GBL), com foco no uso de tecnologias educacionais para apoiar essas metodologias. Os cursos podem incluir a criação de planos de aula e atividades práticas utilizando essas abordagens. A capacitação em metodologias ativas e tecnologias educacionais prepara os licenciandos para implementar práticas pedagógicas centradas no aluno, promovendo maior engajamento e aprendizagem significativa. Essas metodologias, suportadas por tecnologias, tornam as aulas de educação física mais dinâmicas e efetivas. A implementação dessas ações de formação em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias é crucial para a formação acadêmica dos licenciandos em educação física, por diversas razões: Desenvolvimento de Competências Tecnológicas: Os licenciandos adquirem habilidades essenciais no uso de ferramentas digitais e tecnológicas, que são cada vez mais demandadas no mercado de trabalho e na prática docente. Inovação Pedagógica: A formação em tecnologias educacionais incentiva a adoção de metodologias inovadoras que podem melhorar significativamente a qualidade do ensino e a aprendizagem dos alunos. Preparação para o Ensino Híbrido: Com a crescente necessidade de integrar modalidades de ensino presencial e online, os licenciandos são preparados para desenvolver e implementar aulas híbridas de maneira eficaz. Engajamento dos Alunos: O uso de tecnologias digitais torna as aulas de educação física mais atraentes e envolventes, promovendo maior participação e interesse dos alunos. Competência Profissional: A formação tecnológica amplia as perspectivas de atuação dos futuros professores, possibilitando que eles se tornem líderes e inovadores na utilização de tecnologias educacionais em suas carreiras. Essas ações de formação não apenas capacitam os licenciandos para utilizar tecnologias em suas práticas pedagógicas, mas também promovem uma cultura de inovação e melhoria contínua, essencial para a evolução da educação física e da educação como um todo.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Os pibidianos serão organizados em subgrupos dentro do núcleo, cada núcleo terá 04 duplas para observação das aulas do professor supervisor, entretanto no momento do planejamento todos os acadêmicos do núcleo participarão juntos. Ao longo dos encontros semanais discutir-se-á artigos sobre o ensino da Educação Física analisando criticamente as práticas construídas e refletindo sobre suas aplicações. O trabalho coletivo no PIBID é fundamental para construção de um espaço coletivo e permanente de formação. Os debates nas reuniões possibilitam a troca de conhecimento e experiências entre os diferentes sujeitos e contribuem para preparar os pibidianos para assumir as atividades de uma sala de aula. Nesta dinâmica, fica claro o respeito à opinião dos diferentes sujeitos e a necessidade de todo o grupo sentir-se responsável pela autoformação do colega. O trabalho coletivo não se resume só aos pibidianos, nem só às reuniões do grupo, a participação dos supervisores, é de extrema relevância para a formação dos professores da Educação Básica, pois, através do PIBID estes profissionais são auxiliados com uma formação permanente dentro do programa. Desta forma, os supervisores serão desafiados a criar ferramentas que facilitem o processo ensino aprendizagem com cada dupla sob sua responsabilidade. Cada núcleo terá o desafio de desenvolver uma ferramenta tecnológica no primeiro semestre do programa, ao final os professores supervisores e coordenador de área elegerão o melhor. Ressalta-se, ainda, que a dinâmica de trabalho em grupo poderá ser disseminada pelos pibidianos nas escolas, uma vez que esses se tomem professores. No que tange a interdisciplinaridade a principal estratégia será o alinhamento com os demais professores durante o planejamento pedagógico, com destaque para a disciplina de Língua Portuguesa, adequando o conteúdo de Educação Física aos demais de forma que o conteúdo ministrado pelo professor das outras disciplinas sejam abordados nas aulas de educação física de forma lúdica, porém crítica e reflexiva.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Semanalmente, os alunos irão produzir um portfólio reflexivo como avaliação formativa com objetivo de gerar reflexão crítica sobre o processo de aprendizagem através do trabalho desenvolvido na escola. Ao final do mês o mesmo entregará os portfólios para o coordenador de área. Quinzenalmente, haverá reunião da equipe do subprojeto, com a participação do coordenador de área e dos bolsistas de iniciação à docência e discentes colaboradores. Os objetivos destas reuniões são realizar o planejamento das aulas, a elaboração dos planos de trabalho, avaliação das atividades executadas, produção de material didático-pedagógico e discussão sobre casos pedagógicos enfrentados no cenário de prática. Mensalmente, será realizada reunião do coordenador de área com os supervisores para entrega da ficha de frequência dos acadêmicos, discutir o desenvolvimento de cada um e alinhar a maneira de trabalho com os discentes do programa. Semestralmente, haverá a realização de um evento de culminância, onde os alunos deverão colocar em prática, como protagonistas, os conhecimentos adquiridos durante o semestre letivo. Haverá também uma avaliação somativa, que ocorrerá através de uma rubrica de aprendizagem, que será criada no início do PIBID pelo coordenador de área e os acadêmicos, com objetivo de verificar se os mesmos atingiram o que se espera deles, além de responsabilizá-los pelo seu próprio desenvolvimento.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Os licenciandos de cada núcleo serão acompanhados pelo coordenador da área de educação física na primeira visita a escola. Nesta visita apresentarão as dependências da escola aos licenciandos e sua rotina. Haverá uma reunião com a direção, coordenação pedagógica e professor supervisor para orientação a respeito das turmas que serão acompanhadas, a metodologia que é desenvolvida ali e informações que forem consideradas pertinentes para o bom andamento do PIBID. A partir deste momento ele analisará as potencialidades e fragilidades da relação ensino aprendizagem no ambiente escolar, fará a leitura de documentos da Unidade de Ensino e da educação básica (análise de diretrizes e currículos educacionais da educação básica) e se ambientará à rotina da escola parceira. Na segunda visita os licenciandos serão apresentados as turmas que eles trabalharão. E irão interagir com os mesmos através de atividades lúdicas de quebra-gelo e dinâmicas em grupo a fim de que os alunos da escola recebam de maneira harmoniosa a presença dos licenciandos. Num momento seguinte os acadêmicos irão elaborar em parceria com seu professor supervisor atividades para desenvolver durante as aulas do conteúdo que estiver sendo ministrado e posteriormente avaliar se as estratégias didático-pedagógicas e instrumentos educacionais utilizados alcançaram o impacto desejado. Os acadêmicos serão estimulados a usar tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos no planejamento destas atividades. Importante ressaltar que os licenciandos serão inseridos em todas as atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola e reuniões pedagógicas (conselhos de classe e reunião de pais), com objetivo que conheçam a escola nas suas múltiplas dimensões, compreendendo que o trabalho pedagógico não se restringe apenas a sala de aula, mas perpassa as diversas atividades que acontecem no interior da escola. A participação desses futuros docentes no PIBID os orientará na aplicação prática da BNCC, facilitando sua práxis, os ensinando a atuar de forma coerente e significativa, explorando todo o potencial que a Base tem e entendê-la como um documento a ser explorado minuciosamente. Assim, previamente o acadêmico poderá se preparar para desenvolver ações que vão ao encontro do preconizado na BNCC. Um segundo momento ocorrerá para ajustes das ações desenvolvidas, quais deram certo ou errado e o seu porquê, para que se faça um replanejamento. Uma das ferramentas utilizadas será o método Relato da Prática é uma proposta de metodologia ativa de aprendizagem na qual os estudantes selecionam na sua prática o problema de interesse do grupo que melhor contribua para a construção da competência. O problema escolhido deve cumprir o papel disparador do processo de reflexão e de teorização no grupo de estudantes. Cada estudante elabora um relato da prática com base nos problemas vivenciados em sua prática cotidiana e traz para a sala de aula várias cópias sem identificação de autoria. As cópias serão distribuídas para leitura dos membros do grupo, sendo escolhida aquela de maior interesse educacional para ser processada. Assim o estudante optará por um conteúdo potencialmente significativo e havendo uma atitude favorável para aprender. Escolhido o relato a ser processado, os estudantes devem expressar seus saberes prévios buscando identificar de que problema trata o relato escolhido. Em seguida o grupo formulará hipóteses e/ou explicações sobre o problema e elaborará questões de aprendizagem direcionadas a checar e/ou fundamentar as hipóteses levantadas. Na sequência, cada estudante deverá buscar a teorização do assunto procurando e responder as questões levantadas. A busca e a discussão de novas informações, orientadas para as questões de aprendizagem, permitirá a teorização e a construção de novos significados à luz do perfil da competência. Após a teorização individual, o grupo será reunido em sala de aula, para o fechamento do Relato da Prática. Cada estudante neste momento desempenhará o papel de sujeito colaborador na construção coletiva, na elaboração de novas sínteses, socialização de referências e reflexões, participando dentro do período acordado pelo grupo para cada etapa do trabalho. Neste fechamento as ideias ficarão registradas, podendo ser consultadas pelos participantes, mesmo depois do encerramento do encontro. A cada relato da prática encerrado um dos estudantes ficará responsável para elaborar a síntese final do grupo. O professor acompanhará todo esse processo, registrando as participações dos discentes, intervindo sempre que necessário e fazendo o fechamento ao final da discussão. O PIBID permite aproximar a teoria com a prática de forma a mostrar ao aluno a maneira mais fácil de adquirir o conhecimento. As atividades realizadas pelo PIBID possibilitarão refletir que, o professor em sua prática pedagógica mais aprende do que ensina pelo fato de vivenciar/trocar experiências com a comunidade escolar em que está inserido.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Computação

Curso(s) participante(s)

- (Computação) 123224 - COMPUTAÇÃO

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos finais

Modalidades

- Ensino Regular
- Educação Profissional e Tecnológica

Temáticas

- Nenhuma selecionada

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto de informática do campus Araguatins contribuirá para o aperfeiçoamento da formação prática no curso de licenciatura em computação através de encontros semanais presididos pelo coordenador de área com todos os docentes de iniciação a docência e supervisores. Os encontros ocorrerão no IFTO - Campus Araguatins com as seguintes atividades: ☐ Apresentação do subprojeto de informática e orientações sobre regulamentos e editais que o regem; ☐ Alinhamento de atividades a serem desenvolvidas na(s) escolas parceiras e na IES; ☐ Capacitação para escrita científica; ☐ Grupo de estudos para elaboração de escrita científica voltados para as temáticas de estágio supervisionado, formação de professores e informática/computação; ☐ Grupo de desenvolvimento de softwares educacionais; ☐ Grupo de estudos de aprendizagem criativa; ☐ Trabalhos de criação de material didático; ☐ Elaboração de planos de aula; ☐ Elaboração de projetos de intervenção envolvendo aprendizagem criativa e/ou softwares educacionais; ☐ Apresentação dos projetos, planos de ensino e planos de aula; ☐ Socialização das atividades desenvolvidas nas escolas parceiras; ☐ Revisão de artigos para submissão em jornadas de iniciação científica; ☐ Discutir diferentes estratégias para o ensino de computação; ☐ Discutir alternativas para utilização de lixo eletrônico (e-lixo) como ferramenta pedagógica na(s) escolas parceiras. ☐ Discutir diferentes estratégias para o ensino de computação para ambientes que não possuam laboratórios de informática, como metodologias ativas, computação desplugada e pensamento computacional. ☐ Organização do evento PIBID - Computação - Culminância do subprojeto. O aperfeiçoamento da formação prática dar-se-á pela execução das atividades acima propostas com participação ativa dos bolsistas de iniciação à docência. A pretensão do subprojeto é garantir todos os subsídios para o que o licenciando possa vivenciar as etapas de formação de professores, acompanhar a prática docente do seu supervisor, participar de reuniões pedagógicas, conselhos de classe e demais ações sugeridas pela escola parceira, proporcionando a ele segurança, conhecimento e experiência para sua futura profissão através de contato com o ambiente escolar e com as salas de aula. Cabe aos supervisores do subprojeto auxiliar os licenciandos em toda a sua vivência na escola parceira e na IES, participando ativamente da ambientação, planejamento e socialização de resultados do subprojeto, assim como, propor recursos pedagógicos que possam auxiliar o licenciando no dia-a-dia da sala de aula entre outras. As contribuições do subprojeto de informática visam aperfeiçoar a formação prática dos licenciandos, desenvolvendo ações que promovam a formação de profissionais e cidadãos éticos, cientes da importância de sua profissão para a sociedade. O subprojeto favorece o enriquecimento curricular por meio de iniciação científica e atividades complementares, preparando os bolsistas de iniciação à docência para atuarem em diversos ambientes escolares. Além disso, o subprojeto contribui para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem na escola parceira e promove o curso de Licenciatura em Computação para futuros ingressantes.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O subprojeto de Computação do Campus Araguatins, do IFTO, busca articular suas atividades com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), alinhando suas etapas de execução aos grupos descritos no Art. 11 da Resolução CNE/CP nº 2/2019. O PPC do curso de Licenciatura em Computação está organizado em disciplinas da base comum (Grupo I), disciplinas da base específica (Grupo II) e disciplinas de prática pedagógica (Grupo III). A articulação do subprojeto com o PPC será realizada por meio de quatro etapas: Capacitação, Ambientação, Planejamento e Intervenção. A etapa de Capacitação envolve a preparação dos participantes com o conhecimento necessário para as atividades do subprojeto. Na etapa de Ambientação, os participantes se familiarizam com o contexto educacional em que irão atuar. A etapa de Planejamento destina-se à elaboração detalhada das ações a serem desenvolvidas na intervenção. Finalmente, a etapa de Intervenção consiste na realização das atividades planejadas diretamente no ambiente escolar, respeitando o calendário escolar da escola parceira. De acordo com o PPC do curso, as disciplinas pertencentes ao Grupo I trabalharão a base comum, que abrange conhecimentos científicos, pedagógicos e educacionais. As disciplinas do Grupo II focarão nas aprendizagens específicas da área do curso, incluindo componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC. As disciplinas do Grupo III serão dedicadas à prática pedagógica, incluindo o Estágio Curricular Supervisionado e a Prática dos Componentes Curriculares dos Grupos I e II. As etapas de Capacitação, Ambientação e Planejamento ocorrerão no primeiro bimestre de cada semestre letivo, obrigatoriamente nesta ordem, tendo como base as disciplinas da base comum e as disciplinas da base específica. A etapa de Intervenção será baseada nas disciplinas de prática pedagógica e será realizada por meio de projetos desenvolvido na etapa de planejamento culminando em oficinas. As etapas de Capacitação, Ambientação e Planejamento serão desenvolvidas no primeiro bimestre de cada semestre letivo. A etapa de Intervenção ocorrerá no segundo bimestre, totalizando dois ciclos de execução do subprojeto por ano. O subprojeto de Computação busca organizar seus bolsistas de forma que a execução do projeto simule a aplicação de todos os conteúdos desenvolvidos em sala de aula, previstos em seu PPC. Espera-se ainda, que os bolsistas de iniciação à docência repliquem o conhecimento adquirido durante a primeira metade do curso e o apliquem com os supervisores e discentes das escolas parceiras durante a execução do projeto. Essa articulação possibilitará que o subprojeto cumpra integralmente as habilidades e competências previstas, atendendo ao PPC do curso em seus grupos de disciplinas e ao perfil do egresso.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Durante o período de vigência do subprojeto de computação a participação dos licenciandos será dividida em 4 etapas a serem desenvolvidas, conforme segue: □ Etapa 1 – Capacitação: Nessa etapa os licenciandos serão instruídos sobre o subprojeto, destacando os objetivos a serem alcançados durante sua execução, a articulação com o PPC do curso, a metodologias a ser desenvolvida de modo a alcançar a concretização dos objetivos. Nessa etapa será criado grupos de estudos voltados a capacitação dos bolsistas de iniciação à docência no desenvolvimento de softwares educacionais e produção de material didático digital e físico, para uso nas ações do subprojeto; bem como a apresentação de sistemas operacionais e softwares livres, como ferramentas auxiliares nos laboratórios das escolas parceiras e da IES. □ Etapa 2 – Ambientação: Nessa etapa os licenciandos estarão imersos na escola parceira, onde conhecerão toda a estrutura e contexto escolar no qual farão parte durante a execução do projeto: Estrutura Física, comunidade escolar, Pedagógica, Recursos Didáticos, Projeto Político Pedagógico e Regimento escolar. □ Etapa 3 – Planejamento: Nessa etapa serão desenvolvidas propostas de ações que serão realizadas no contra turno das aulas, podendo também acontecer durante as aulas, conforme acordado com o professor supervisor da escola parceira. As ações farão uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) e estarão diretamente relacionadas aos conteúdos teóricos aplicados pelo professor em sala de aulas, bem como também relacionados aos temas transversais dos PCNs. □ Etapa 4 – Intervenção: Nessa etapa acontecerá o desenvolvimento e execução de projetos, baseados em pontos sensíveis identificados nas etapas anteriores.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

As atividades referentes ao subprojeto de computação serão realizadas de forma coletiva e colaborativa, buscando propiciar melhores resultados na aprendizagem com a participação ativa dos alunos. Os bolsistas de iniciação a docência desenvolverão suas atividades em dupla durante todas as etapas do subprojeto, apoiando nas aulas e oficinas pedagógicas com o uso de tecnologias digitais, sendo auxiliados e supervisionados pelos supervisores das escolas parceiras. As atividades de execução do projeto serão realizadas no contraturno das aulas, possibilitando aos alunos da escola parceira uma participação efetiva. As atividades de oficinas propostas pelas duplas serão planejadas e executadas de forma colaborativa com toda a equipe do subprojeto e da escola parceira, possibilitando a participação de todos os licenciandos nas ações executadas.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Para dinamizar a forma de acompanhamento dos bolsistas de iniciação a docência, o subprojeto de computação do Campus Araguatins irá dividir a carga horária dos atores do subprojeto, nomeando os supervisores para cada grupo de alunos conforme portaria CAPES. Uma vez por mês, o Coordenador de Área fará o acompanhamento geral das ações executadas em cada escola campo, bem como, realizará pequenas reuniões com os supervisores e as coordenações da escola parceira para verificar se o andamento das atividades estão em conformidade com o planejamento do subprojeto. As reuniões com bolsistas de iniciação a docência ocorrerão semanalmente juntamente com seus supervisores.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Busca-se, promover a inserção dos licenciandos no contexto escolar, de forma planejada e articulada com as redes públicas de ensino da educação básica, visando a construção da identidade docente e a inovação pedagógica, conforme detalhamento abaixo: 1. A imersão do licenciando no cotidiano escolar se dará por meio de acompanhamento e orientação, que consistirão em: i) selecionar professores da educação básica e superior para orientar os licenciandos em Computação nas escolas parceiras, e ii) realizar visitas semanais às escolas parceiras, respeitando a carga horária de 30h (trinta horas) mensais destinadas aos bolsistas de iniciação à docência. 2. A imersão do docente da educação básica na universidade se dará por meio de formação continuada buscando-se organizar workshops, seminários e grupos de estudos para os docentes da educação básica na instituição de Ensino Superior (IES), e incentivar a participação em projetos de pesquisa e extensão, divulgando os resultados obtidos pelo subprojeto em eventos regionais, nacionais e internacionais. 3. O estudo crítico do contexto educacional se dará por meio de atividades práticas, promovendo a análise crítica de diferentes contextos escolares através de estudos com o coordenador de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência. Será discutindo nas reuniões na IES e com o coordenador de área, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Plano Nacional de Ensino trazendo propostas de ensino de informática para a escola parceira. Serão organizadas visitas e ações com bolsistas de iniciação à docência em diversos espaços escolares e comunitários, conforme etapa de ambientação. 4. A formação para a profissão docente se dará mediante a realização de oficinas sobre práticas pedagógicas inovadoras com auxílio de ferramentas computacionais, como forma de alinhamento com o PPC do curso e perfil do egresso. Busca-se ainda fomentar a construção da identidade docente junto ao bolsista por meio de reflexões e debates. 5. A participação no planejamento pedagógico ocorrerá mediante o envolvimento ativo dos bolsistas de iniciação à docência no cotidiano das escolas parceiras, incentivando sua inserção nas reuniões de planejamento pedagógico, nos colegiados escolares, e como ouvinte no desenvolvimento e revisão do projeto pedagógico da escola. 6. O trabalho coletivo e interdisciplinar se dará por meio de projetos com a criação de grupos para que trabalhem a computação de forma articulada com docentes de diferentes disciplinas das escolas parceiras, resultando em : i) Criar um grupo de desenvolvimento de softwares educacionais, com implementações de soluções digitais em outras áreas de conhecimento; ii) grupo de criação de materiais didáticos voltado ao ensino de computação, iii) Desenvolver projetos pedagógicos de intervenção, que envolvam múltiplas áreas do conhecimento e computação. 7. O planejamento se dará de forma coletiva e colaborativa, visando melhores resultados na aprendizagem através da participação ativa dos alunos. A execução das atividades dos bolsistas será desenvolvida em duplas durante a ambientação auxiliando nas aulas e oficinas pedagógicas com o uso de tecnologias digitais, sob a supervisão do professor da escola parceira. As referidas ações serão realizadas no contraturno das aulas, permitindo uma participação efetiva dos alunos da escola parceira. As ações serão continuamente avaliadas, incorporando feedback dos bolsistas, comunidade escolar e demais e atores do subprojeto por meio da socialização desenvolvidas pelos bolsistas durante as reuniões semanais, registrando em ata a frequência e as deliberações. Os resultados do projeto serão publicados por meio de relatos de experiência, artigos de iniciação científica em eventos relacionados à formação docente. 8. A socialização de reflexões e inovações sobre as atividades ocorrerão semestralmente entre os participantes do subprojeto onde serão discutidas as atividades desenvolvidas no projeto, elencando as experiências de cada dupla e equipe para que o grupo evolua de forma coesa e homogênea. No último semestre de cada ano do subprojeto, será realizado um evento com os acadêmicos das licenciaturas do IFTO-Campus Araguatins, para que os bolsistas possam apresentar suas experiências para toda a comunidade. 9. O estímulo à Inovação e Criatividade Docente se dará por meio de ações Inovadoras, onde o subprojeto de computação do campus Araguatins promoverá concursos e eventos que incentivem a criação de projetos pedagógicos. O grupo de desenvolvimento de softwares educacionais que atuará na criação de soluções que atendam às demandas do subprojeto e da escola parceira criando incentivos à colaboração entre pares para o desenvolvimento de soluções criativas para desafios educacionais. O subprojeto contará com um grupo de criação de materiais didáticos digitais e físicos para utilização nas intervenções da etapa 4, conforme descrito no item IX.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Biologia

Curso(s) participante(s)

- (Biologia) 123230 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos finais
- Ensino Médio

Modalidades

- Ensino Regular
- Educação Profissional e Tecnológica

Temáticas

- Nenhuma selecionada

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto de biologia do campus Araguatins permitirá um enriquecimento da formação dos licenciandos através da inserção desses acadêmicos no cotidiano escolar das escolas-campo onde terão um primeiro contato com o ambiente escolar, seus desafios e proposição de estratégias para melhoria do processo ensino-aprendizagem. Nesse contexto teremos um fortalecimento do curso, pois nossos acadêmicos levarão ao mercado de trabalho uma experiência em sala de aula, vivência no ambiente escolar e com os profissionais que o compõem, conhecimento dos documentos oficiais das unidades de ensino e seu funcionamento em relação à organização de aulas, tempo dedicado às aulas e ao preparo de atividade, além de experiência com projetos de intervenção, percepção de dificuldade dos educandos e sugestão de atividades mais dinâmicas a serem trabalhadas em sala de aula. Desse modo é permitido um estímulo à docência e a melhoria do desempenho acadêmico, além de um comprometimento maior do licenciando com responsabilidades relacionadas à essa vivência escolar e com sua formação, levando-o a ter uma dedicação maior quanto a sua própria aprendizagem dentro do curso de licenciatura em ciências biológicas. No início de desenvolvimento do subprojeto biologia, o Coordenador de área organizará reuniões quinzenais no IFTO/Campus Araguatins com os licenciandos, onde desenvolverão as seguintes atividades: ● Apresentação e orientações sobre: subprojeto/biologia PIBID do IFTO, edital da CAPES e edital do IFTO no que se refere às regularidades do Projeto. ● Socialização das atividades realizadas nas escolas. ● Trabalhos de leitura e escrita para o desenvolvimento do licenciando, utilizando artigos publicados do PIBID na área de ciências e biologia. ● Trabalhos de leitura de autores contemporâneos no que tratar de ensino de ciências e biologia. ● Como elaborar um plano de aula. ● Como elaborar um projeto de intervenção. ● Como escrever um artigo científico. ● Debater a ética, a didática e o profissionalismo na Unidade Escolar. ● Discutir diferentes estratégias para o ensino de ciências e de biologia que podem ser desenvolvidas nas escolas campo. ● BNCC e ensino de ciências da natureza ● Minicurso sobre linguagem em sala de aula ● Minicurso sobre tecnologias digitais de informação no ensino de ciências. • Organização do evento PIBID - Biologia – Culminância do subprojeto. Os licenciandos estarão colaborando com os supervisores e com a UE com: planejamento, desenvolvimento das práticas e projetos, organização de recursos didáticos, elaboração de estratégias que melhor se adequem a cada turma, além de estudos do Projeto Político Pedagógico da escola-campo e estudo da BNCC, entre outras. Com a realização das atividades descritas, os licenciandos se aperfeiçoarão na prática pedagógica, adquirindo conhecimento e experiências para seu futuro profissional. Poderão participar de reuniões pedagógicas, conselhos de classe e planejamento do PPP, isso quando for autorizado pela direção da UE. Importante ressaltar que não somente eles, mas supervisores, coordenador de área e toda a parte pedagógica da escola envolvida acabam se tornando alvos do aprimoramento pedagógico e conhecedores de novas estratégias de ensino-aprendizagem. Assim, cada integrante do núcleo tem um papel definido e de extrema importância no aperfeiçoamento da formação prática dos cursos de licenciatura envolvidos. Muitas dessas propostas não são inseridas no contexto institucional de estudos do licenciando, por isso, as atividades do projeto fortalecem e complementam o que o futuros docentes aprendem durante sua formação.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O subprojeto de biologia do campus Araguatins permitirá um enriquecimento da formação dos licenciandos através da inserção desses acadêmicos no cotidiano escolar das escolas-campo onde terão um primeiro contato com o ambiente escolar, seus desafios e proposição de estratégias para melhoria do processo ensino-aprendizagem. Nesse contexto teremos um fortalecimento do curso, pois nossos acadêmicos levarão ao mercado de trabalho uma experiência em sala de aula, vivência no ambiente escolar e com os profissionais que o compõem, conhecimento dos documentos oficiais das unidades de ensino e seu funcionamento em relação à organização de aulas, tempo dedicado às aulas e ao preparo de atividade, além de experiência com projetos de intervenção, percepção de dificuldade dos educandos e sugestão de atividades mais dinâmicas a serem trabalhadas em sala de aula. Desse modo é permitido um estímulo à docência e a melhoria do desempenho acadêmico, além de um comprometimento maior do licenciando com responsabilidades relacionadas à essa vivência escolar e com sua formação, levando-o a ter uma dedicação maior quanto a sua própria aprendizagem dentro do curso de licenciatura em ciências biológicas. No início de desenvolvimento do subprojeto biologia, o Coordenador de área organizará reuniões quinzenais no IFTO/Campus Araguatins com os licenciandos, onde desenvolverão as seguintes atividades: ● Apresentação e orientações sobre: subprojeto/biologia PIBID do IFTO, edital da CAPES e edital do IFTO no que se refere às regularidades do Projeto. ● Socialização das atividades realizadas nas escolas. ● Trabalhos de leitura e escrita para o desenvolvimento do licenciando, utilizando artigos publicados do PIBID na área de ciências e biologia. ● Trabalhos de leitura de autores contemporâneos no que tratar de ensino de ciências e biologia. ● Como elaborar um plano de aula. ● Como elaborar um projeto de intervenção. ● Como escrever um artigo científico. ● Debater a ética, a didática e o profissionalismo na Unidade Escolar. ● Discutir diferentes estratégias para o ensino de ciências e de biologia que podem ser desenvolvidas nas escolas campo. ● BNCC e ensino de ciências da natureza ● Minicurso sobre linguagem em sala de aula ● Minicurso sobre tecnologias digitais de informação no ensino de ciências. • Organização do evento PIBID - Biologia – Culminância do subprojeto. Os licenciandos estarão colaborando com os supervisores e com a UE com: planejamento, desenvolvimento das práticas e projetos, organização de recursos didáticos, elaboração de estratégias que melhor se adequem a cada turma, além de estudos do Projeto Político Pedagógico da escola-campo e estudo da BNCC, entre outras. Com a realização das atividades descritas, os licenciandos se aperfeiçoarão na prática pedagógica, adquirindo conhecimento e experiências para seu futuro profissional. Poderão participar de reuniões pedagógicas, conselhos de classe e planejamento do PPP, isso quando for autorizado pela direção da UE. Importante ressaltar que não somente eles, mas supervisores, coordenador de área e toda a parte pedagógica da escola envolvida acabam se tornando alvos do aprimoramento pedagógico e conhecedores de novas estratégias de ensino-aprendizagem. Assim, cada integrante do núcleo tem um papel definido e de extrema importância no aperfeiçoamento da formação prática dos cursos de licenciatura envolvidos. Muitas dessas propostas não são inseridas no contexto institucional de estudos do licenciando, por isso, as atividades do projeto fortalecem e complementam o que o futuros docentes aprendem durante sua formação.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Na fase de preparação dos licenciandos, antes da sua inserção na escola, uma das atividades discutidas será a elaboração de propostas pedagógicas com o uso de tecnologias digitais da informação. Será realizado um mini-curso com um total de 04h, sobre a aplicação de tecnologias digitais no ensino de ciências, apresentando sugestões de como os licenciandos poderão utilizar em sala de aula. Também serão fornecidos vídeos e artigos sobre o assunto que deverão ser discutidos na reuniões em grupo. Será informado a necessidade de uso de tecnologias nas aulas de ciências, de acordo com os recursos dos alunos e da escola-campo.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

As atividades referentes ao subprojeto biologia serão realizadas de forma coletiva e colaborativa, de forma a promover uma integração entre os licenciandos e com os outros atores do processo de ensino aprendizagem. Na ambientação estarão juntos estudando documentos oficiais da escola, artigos científicos e capacitações, na observação e colaboração, além dos grupos em cada unidade escolar, estarão em grupos organizando as estratégias a serem aplicadas nas aulas. O supervisor poderá realizar algumas atividades com todo o grupo, o que for possível, e outras que não forem serão realizadas em dupla. A observação e colaboração nas aulas de ciências serão realizadas em dupla. Já a o planejamento e elaboração dos recursos didáticos poderão ser realizados com todo o grupo, de acordo com o planejamento e organização do supervisor. Em relação aos projetos realizados nas escolas estarão trabalhando conjuntamente no planejamento e execução: todo o grupo de licenciandos da Unidade Escolar (UE), professor supervisor e equipe pedagógica, podendo também haver participação da comunidade externa. Atividades ou projetos interdisciplinares, poderão ser promovidos por meio do PIBID, caso não esteja previsto no PPP da escola-campo. Dessa forma, serão buscadas sempre estratégias de colaboração entre acadêmicos e equipe escolar. Não há intenção, nesse projeto, de promover atividades individuais entre os participantes, pois acredita-se que em grupo há uma maior possibilidade de trocas de ideias e aprendizagens.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Uma comunicação mais direta e mais rápida será feita pelo grupo de Whatsapp com todos os participantes do projeto. Aí serão repassadas informações, além de retirar as dúvidas de algum participante. Também terá uma classe aberta no Google Classroom, onde serão repassadas informações mais oficiais, e será feita a inserção de documentos. Serão realizadas reuniões mensais entre coordenador de área e pibidianos, de forma a discutir e socializar as atividades desenvolvidas na escola. Com os supervisores teremos realizadas reuniões mensais. A cada início de uma etapa será realizada uma reunião com todo o grupo, ou outras vezes, caso necessário. O acompanhamento das atividades se dará por meio das reuniões com pibidianos e supervisores. Também, uma vez por mês, o coordenador de área estará presente na escola-campo, averiguando o andamento das atividades com acadêmicos, supervisores e equipe gestora. A avaliação dos licenciandos será dada a partir das discussões em reuniões, conversas com os supervisores sobre a atuação deles nas escolas, assiduidade nas reuniões, comprometimento, participação, atitude para resolução de problemas, responsabilidade, desenvolvimento e outros. Uma ficha de avaliação, com esses pontos, será preenchidos pelo coordenador de área e supervisor no final de cada semestre. Os resultados positivos e negativos serão discutidos em grupo, de forma a não expor os nomes dos participantes. Havendo alguma necessidade, poderá ser discutido de forma individual.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

Durante o período do Programa os licenciandos terão a oportunidade de estarem atuando na escola, onde o projeto será dividido em três etapas: 1ª etapa: Período de ambientação, onde irão conhecer todo o contexto escolar do qual farão parte durante do projeto: estrutura física; pedagógica; biblioteca; sala de vídeo; recursos didáticos; Projeto Político Pedagógico (PPP) Regimento escolar; Documento curricular do Tocantins, que norteia o currículo nas escolas do estado a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). 2ª etapa: Participação em duplas com observação das aulas do professor supervisor, respondendo alguns pontos levantados pelo coordenador institucional e que depois serão discutidos em reuniões com o grupo. 3ª etapa: Nesta, os acadêmicos bolsistas atuarão na forma de colaboração: ● nas aulas de ciências com o professor supervisor, auxiliando na aplicação e desenvolvimento das atividades; ● no planejamento das aulas de ciências, com o supervisor; ● na elaboração de recursos didáticos para as aulas de ciências; ● na elaboração e execução de projetos pedagógicos interdisciplinares ou da área de ciências da natureza. A cada semestre será elaborado um cronograma de atividades que será repassado pelo coordenador de área e discutido em reunião com todo o grupo, caso haja alguma necessidade de alteração, esta será feita mediante a acordância de todos. O cronograma estará anexado também no Classrrom. As atividades propostas no cronograma, que preveem a elaboração de alguma atividade documental pelos pibidianos, principalmente na etapa de preparação, terão uma aba em aberto no Classroom onde esses estudantes deverão anexar. Sendo uma dessas atividades o relatório semestral, onde terá o registro do que foi desenvolvido naquele semestre. Os registros também serão feitos a partir de fotos e inseridas no grupo do Whatsapp. Além disso, será apresentada como proposta a elaboração de uma artigo científico no final do último módulo. Este tendo a possibilidade de ser apresentado em um evento da área da educação. As socializações sobre as atividades ocorrerão de forma mensal entre coordenador de área e bolsistas. Serão discutidos o andamento das atividades, problemas, dificuldades, sugestões, e outros pontos que houver. Na culminância do programa, será realizado um evento com todos os acadêmicos dos cursos noturnos do IFTO-Campus Araguatins. Neste, serão apresentadas atividades culturais e apresentações de slides como forma de socializar tudo o que o projeto proporcionou ao longo do período O desenvolvimento do projeto PIBID contribuirá para o aperfeiçoamento da formação prática por meio de ações que busquem mudanças no ensino tradicional, tentando associar o conhecimento científico com o conhecimento do cotidiano do aprendiz. Dessa forma, capacitar licenciandos para que tomem gosto pela docência e se sintam preparados quando buscarem o mercado de trabalho.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Pedagogia

Curso(s) participante(s)

- (Pedagogia) 1577678 - PEDAGOGIA

- (Pedagogia) 1644071 - PEDAGOGIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos iniciais

- Ed. Infantil

Modalidades

- Ensino Regular

- Educação de Jovens e adultos

Temáticas

- Cultura Digital e Tecnologia na Educação

- Educação Ambiental

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

2

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto PIBID Pedagogia do IFTO para os Campi Porto Nacional e Araguatins visa promover um enriquecimento significativo na formação dos licenciandos, fornecendo experiências práticas e teóricas que fortalecem suas competências pedagógicas e seu entendimento do contexto educacional contemporâneo.

1. Desenvolvimento de competências pedagógicas: por meio da imersão em práticas pedagógicas reais, os licenciandos poderão desenvolver e aprimorar suas habilidades de planejamento, execução e avaliação de atividades educativas. Essa experiência prática será complementada com reflexões teóricas que consolidam o aprendizado.
2. Integração da tecnologia na educação: o subprojeto enfatiza o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica, preparando os licenciandos para aplicar soluções digitais inovadoras no ensino. Isso inclui o desenvolvimento de competências em cultura digital e a utilização de tecnologias educativas para melhorar o aprendizado dos estudantes.
3. Enfoque na educação inclusiva: Serão implementadas estratégias para garantir que a educação seja acessível a todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais. Isso permitirá que os licenciandos compreendam e apliquem princípios de educação inclusiva em suas práticas futuras.
4. Fortalecimento da articulação teoria-prática: A participação no PIBID permitirá aos licenciandos integrar teoria e prática de maneira efetiva. Eles serão capazes de aplicar conceitos teóricos aprendidos no curso de Pedagogia em contextos educacionais reais, aprimorando sua formação acadêmica e prática.
5. Aproximação com a realidade escolar: a inserção dos licenciandos nas escolas da região proporcionará uma compreensão profunda das dinâmicas escolares e dos desafios enfrentados pelos professores. Isso fortalecerá sua capacidade de adaptar e inovar suas práticas pedagógicas para atender às necessidades específicas dos estudantes.
6. Desenvolvimento de projetos interdisciplinares: o subprojeto incentivará os licenciandos a desenvolverem projetos que integrem diferentes áreas do conhecimento, especialmente a interseção entre pedagogia e tecnologia. Isso ampliará suas perspectivas e habilidades para criar experiências de novas aprendizagens, de modo interdisciplinar.
7. Promoção da educação ambiental: a incorporação da educação ambiental como uma temática opcional permitirá aos licenciandos explorar e implementar práticas pedagógicas que promovam a consciência ambiental e a sustentabilidade entre os estudantes.
8. Contribuição para a comunidade local: ao colaborar com escolas locais, o subprojeto contribuirá para o desenvolvimento das comunidades educacional de Porto Nacional e Araguatins, fortalecendo e estreitando contatos entre o IFTO e as instituições escolares parceiras.
9. Educação para a diversidade: educar na diversidade significa ensinar e aprender junto com os alunos a conviver com pessoas, destacando nossas diferenças físicas, sociais e culturais. Trata-se de um contexto educacional no qual as diferenças individuais e as do todo, são consideradas e aproveitadas flexibilizar o conteúdo curricular previsto. Destaca-se ainda que existe a problemática de déficit de professores de forma crescente para as próximas décadas, e com isso, a solução passa pelo planejamento de ações permanentes com a articulação entre universidades e as redes de educação, como no caso do incentivo dos licenciandos para a conclusão dos cursos. A este respeito, demonstra-se que este subprojeto, ao planejar 48 bolsistas, apresenta coerência com o quantitativo de estudantes entre os que podem ser beneficiados, a saber: Pedagogia e EPT do Campus Araguatins com 129 matriculados e Pedagogia do Campus Porto Nacional com 154 matriculados. Ressalta-se que o curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é inovador, pois faz parte de um Projeto de Formação em Rede, proposta inédita de parceria entre os Institutos Federais que visa otimizar profissionais e recursos com a construção e execução do curso de forma colaborativa entre conhecimentos pedagógicos e específicos da Rede EPT. Todas essas contribuições visam garantir que os licenciandos estejam preparados para enfrentar os desafios do ensino e que os cursos de Licenciatura em Pedagogia do IFTO se fortaleça continuamente como um programa de formação de professores de excelência.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O subprojeto PIBID Pedagogia está em estreita consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Licenciatura em Pedagogia do IFTO. 1. Objetivos de formação: entre os objetivos gerais dos cursos constam formar professores reflexivos, críticos e comprometidos com a qualidade da educação; ampliar o percurso formativo para o exercício no magistério. O PIBID proporciona oportunidades práticas para que esses objetivos sejam alcançados por meio da experiência direta em contextos educacionais reais. 2. Componentes curriculares: o subprojeto complementa os componentes curriculares dos cursos, especialmente aqueles focados em práticas pedagógicas, didáticas e metodologias de ensino. Sua composição é alinhada à formulação, ao desenvolvimento e à avaliação de projeto pedagógico próprio; a auto-organização de docentes e acadêmicos no sentido da construção da identidade pessoal/profissional; da mesma forma, a prática pedagógica/docente compreendida em sua dimensão coletiva e pessoal, implicando, simultaneamente, em autonomia e responsabilidade. Os licenciandos terão a oportunidade de evidenciar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas dos cursos em suas atividades no PIBID, fortalecendo a integração teoria-prática. 3. Formação inicial e continuada: o subprojeto alinha-se ao propósito de formação inicial e continuada, pois a ampliação de cursos voltados para a formação de professores na atualidade requer o resgate da valorização social dessa profissão, especialmente em um contexto de luta constante pela qualidade e pelo direito à educação. A participação do bolsistas em eventos promovidos pelas escolas parceiras, permitirá que os licenciandos compreendam a importância da sua formação contínua, ampliando dessa forma suas competências profissionais. Tal proposição está alinhada com o previsto nos PPCs: preparar os futuros professores para os desafios constantes da prática docente. 4. Desenvolvimento de competências digitais: a formação em competências digitais está prevista nos PPCs da Pedagogia, do IFTO. O subprojeto PIBID oferece um contexto prático onde os licenciandos podem desenvolver tais competências, utilizando tecnologias educativas para criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e inclusivos. 5. Educação inclusiva e para a diversidade: os PPCs destacam a necessidade de formar professores capazes de lidar com a diversidade e promover a inclusão. Faz-se necessário a consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, sexualidade, entre outras, em casos específicos do Tocantins, os indígenas, assentados de reforma agrária, quilombolas, agricultores familiares, ribeirinhos, entre outros. O subprojeto PIBID reforça esse aspecto ao permitir que os licenciandos observem diretamente as estratégias didáticas inclusivas desenvolvidas com estudantes de diferentes contextos e necessidades. 6. Alinhamento entre ensino, pesquisa e extensão: o desenvolvimento de competências profissionais exigidas pela utilização de metodologias pautadas na articulação entre teoria e prática, na resolução de situações problemas e na reflexão sobre os processos de formação e de atuação profissional, numa perspectiva indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. 7. Valorização da pesquisa e inovação: O subprojeto incentiva a pesquisa e a inovação pedagógica, permitindo que os licenciandos explorem novas abordagens e soluções para problemas educacionais. Isso está em linha com o PPC, que promove a investigação e a busca por práticas educativas mais eficazes e inovadoras. 8. Integração com a comunidade: os PPCs enfatizam a importância de conectar a formação dos licenciandos com a realidade das comunidades escolares locais. O subprojeto PIBID facilita essa integração, permitindo que os licenciandos colaborem com escolas e comunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação. Além dos aspectos supracitados, destaca-se que para os licenciandos do curso de Pedagogia- EPT, a participação no PIBID permitirá uma aproximação às realidades educacionais da sua cidade/polo. Este é um dos diferenciais dessa proposta: atender as realidades de municípios diversos do estado do Tocantins, a saber: Polo Araguatins-TO; Polo Formoso do Araguaia-TO; Polo Guaraí-TO; Polo Mateiros-TO; Polo Palmeirópolis-TO, e a cidade de Porto Nacional-TO e região por meio da atuação dos bolsistas do curso de Pedagogia do Campus Porto Nacional, do IFTO. Esta articulação é fundamental para garantir a coerência e a integração entre a formação teórica e as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos licenciandos. Dessa forma, o subprojeto PIBID Pedagogia não só complementa os PPCs, como também oferece uma plataforma prática onde os licenciandos podem vivenciar e desenvolver os princípios e objetivos estabelecidos pelo curso de Licenciatura em Pedagogia do IFTO, campus Araguatins (e seus polos) e campus Porto Nacional.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

O subprojeto PIBID Pedagogia do IFTO para os Campi Porto Nacional e Araguatins prioriza a formação dos licenciandos em cultura digital e o uso pedagógico de tecnologias. Essas ações são fundamentais para preparar futuros professores capazes de integrar tecnologias digitais de forma eficaz em suas práticas pedagógicas, promovendo uma educação dinâmica e inclusiva.

1. Workshops e treinamentos em tecnologia educacional: serão oferecidos workshops e treinamentos regulares sobre o uso de ferramentas digitais e tecnologias educacionais. Esses eventos abordarão temas como plataformas de ensino online, softwares educativos, criação de conteúdos digitais e o uso de tecnologias emergentes na sala de aula.
2. Desenvolvimento de competências em cultura digital: os licenciandos serão incentivados a desenvolver competências em cultura digital, incluindo habilidades em navegação, comunicação e colaboração online. Isso permitirá que eles utilizem a internet e outros recursos digitais de forma crítica e eficaz em seus ambientes de ensino.
3. Integração de tecnologias em projetos pedagógicos: o subprojeto envolverá os licenciandos em projetos pedagógicos que integram tecnologias digitais. Eles terão a oportunidade de criar e implementar atividades de ensino que utilizam recursos tecnológicos, como jogos educativos, apresentações interativas e plataformas de aprendizagem virtual.
4. Criação de recursos educacionais digitais: os licenciandos aprenderão a criar recursos educacionais digitais, como vídeos instrucionais, materiais interativos e módulos de e-learning. Esses recursos serão compartilhados com as escolas parceiras.
5. Utilização de ferramentas de avaliação digital: serão exploradas diversas ferramentas de avaliação digital que podem ser utilizadas para monitorar e avaliar o progresso dos alunos. Isso incluirá o uso de quizzes online, plataformas de feedback instantâneo e sistemas de gerenciamento de aprendizagem (LMS).
6. Implementação de aulas híbridas e online: os licenciandos serão capacitados para planejar e implementar aulas híbridas e online, combinando o ensino presencial com atividades digitais. Isso é especialmente relevante no contexto atual, onde a educação a distância e os modelos de ensino híbrido estão se tornando cada vez mais comuns.
7. Exploração de tecnologias inovadoras: o subprojeto incentivará a exploração de tecnologias inovadoras, como realidade aumentada (AR), realidade virtual (VR) e inteligência artificial (IA), e sua aplicação no ensino. Os licenciandos serão encorajados a experimentar e encontrar maneiras criativas de integrar essas tecnologias em suas práticas pedagógicas.
8. Formação em segurança e ética digital: a formação dos licenciandos incluirá tópicos sobre segurança e ética digital, garantindo que eles compreendam os desafios e as responsabilidades associados ao uso da tecnologia na educação. Isso incluirá a proteção da privacidade dos estudantes e o uso ético dos recursos digitais.
9. Parcerias com especialistas em tecnologia: o subprojeto buscará parcerias com especialistas em tecnologia educacional para oferecer palestras, consultorias e suporte técnico aos licenciandos. Isso ampliará o conhecimento e a experiência dos participantes em relação ao uso de tecnologias na educação. Essas ações contribuirão para a formação em cultura digital dos licenciandos, de modo que estejam preparados para utilizar tecnologias de forma eficaz e inovadora em sua atuação profissional.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

O subprojeto PIBID Pedagogia do IFTO para os Campi Porto Nacional e Araguatins adotará diversas estratégias para promover o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, garantindo uma abordagem colaborativa e integrada entre os licenciandos e os orientadores.

1. Reuniões semanais de planejamento: serão realizadas reuniões semanais com todos os participantes do subprojeto para discutir o planejamento das atividades e a coordenação das ações. Essas reuniões proporcionarão um espaço para troca de ideias, alinhamento de objetivos e resolução de problemas.
2. Grupos de trabalho colaborativos: os licenciandos serão organizados em grupos de trabalho colaborativos, cada um focado em aspectos específicos das atividades pedagógicas. Esses grupos serão responsáveis pelo planejamento e execução de projetos, permitindo que os participantes contribuam com suas habilidades e conhecimentos únicos, incentivando a colaboração, a divisão de responsabilidades e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe.
3. Ferramentas de colaboração online: serão utilizadas ferramentas de colaboração on-line, como Trello e Google Workspace e plataformas de comunicação como Slack ou Microsoft Teams, para facilitar a comunicação e o compartilhamento de recursos entre os participantes. Isso permitirá uma coordenação eficiente e um trabalho em equipe mais efetivo.
4. Feedback e reflexão coletiva: Serão promovidas sessões regulares de feedback e reflexão coletiva, onde os licenciandos poderão compartilhar suas experiências, os desafios e aprendizados, além de refletir sobre as práticas pedagógicas implementadas. Isso permitirá a identificação de melhorias e a adaptação das estratégias de acordo com as necessidades do grupo.
5. Desenvolvimento de projetos interdisciplinares: os licenciandos serão incentivados a desenvolver projetos interdisciplinares que integrem diferentes áreas do conhecimento. Isso promoverá a colaboração entre os participantes e a aplicação prática de conceitos pedagógicos em contextos reais.
6. Parcerias com escolas locais: serão estabelecidas parcerias com escolas locais, permitindo que os licenciandos trabalhem diretamente com professores e alunos em contextos escolares reais. Isso fomentará a colaboração entre os licenciandos e os profissionais das escolas, enriquecendo as experiências educativas.
7. Orientação e suporte contínuo: os orientadores do subprojeto oferecerão orientação e suporte contínuos aos licenciandos, ajudando-os a superar desafios e a desenvolver suas competências pedagógicas. Isso incluirá feedback regular sobre suas atividades e assistência na resolução de problemas.
8. Avaliação coletiva das atividades: a avaliação das atividades será realizada de forma coletiva, com a participação de todos os licenciandos e orientadores. Isso permitirá uma análise conjunta dos resultados e a identificação de áreas para melhoria.
9. Interação com a comunidade escolar: os licenciandos serão incentivados a interagir com a comunidade escolar, incluindo pais e outros membros da comunidade, para envolver todos os stakeholders no processo educativo. Isso contribuirá para o desenvolvimento de uma abordagem educativa mais inclusiva e participativa.
10. Documentação e compartilhamento de resultados: serão documentadas todas as atividades e práticas desenvolvidas no subprojeto, e os resultados serão compartilhados entre os participantes e as escolas parceiras. Isso facilitará a disseminação de boas práticas e o aprendizado coletivo. Essas estratégias garantirão que o trabalho coletivo seja uma parte central do subprojeto, promovendo a colaboração efetiva entre todos os envolvidos e contribuindo para o sucesso das atividades pedagógicas.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento e a avaliação das atividades no subprojeto PIBID Pedagogia do IFTO Campus Porto Nacional serão conduzidos de maneira sistemática e contínua, garantindo que todas as etapas do processo sejam monitoradas e que o desempenho dos participantes seja avaliado de forma justa e construtiva.

1. Planejamento e definição de metas: no início do subprojeto, serão estabelecidas metas claras e mensuráveis para cada fase das atividades. Essas metas servirão como base para o acompanhamento e a avaliação do progresso dos licenciandos ao longo do subprojeto.
2. Monitoramento regular das atividades: serão realizados monitoramentos regulares das atividades dos licenciandos nas escolas parceiras. Isso incluirá visitas de acompanhamento pelos orientadores, observações em sala de aula e feedback contínuo sobre o desempenho dos licenciandos.
3. Relatórios mensais de progresso: os licenciandos serão responsáveis por elaborar relatórios mensais de progresso, descrevendo suas atividades, desafios enfrentados e conquistas alcançadas. Esses relatórios serão revisados pelos orientadores e utilizados para avaliar o desenvolvimento dos participantes.
4. Reuniões de avaliação periódicas: serão realizadas reuniões periódicas de avaliação, onde os licenciandos e orientadores discutirão o progresso das atividades e o desempenho de cada participante. Essas reuniões proporcionarão uma oportunidade para ajustar estratégias e abordar quaisquer dificuldades que possam surgir.
5. Instrumentos de avaliação diversificados: serão utilizados diversos instrumentos de avaliação para monitorar o desempenho dos licenciandos, incluindo observações diretas, autoavaliações, feedback dos professores das escolas parceiras e análise de trabalhos e projetos desenvolvidos pelos licenciandos.
6. Feedback construtivo e orientação: o feedback construtivo será uma parte central do processo de avaliação. Os orientadores fornecerão orientação contínua aos licenciandos, destacando suas áreas de força e sugerindo formas de melhorar suas práticas pedagógicas.
7. Avaliação de impacto das atividades: será realizada uma avaliação do impacto das atividades do subprojeto nas escolas parceiras e nos alunos. Isso incluirá a coleta de dados sobre o desempenho acadêmico dos alunos, a satisfação dos professores e a percepção da comunidade escolar sobre as contribuições do subprojeto.
8. Autoavaliação dos licenciandos: os licenciandos serão incentivados a realizar autoavaliações regulares, refletindo sobre suas próprias práticas e identificando áreas para desenvolvimento pessoal e profissional.
9. Portfólio de aprendizagem: cada licenciando será responsável por criar um portfólio de aprendizagem, documentando suas experiências, reflexões e trabalhos desenvolvidos ao longo do subprojeto. Esse portfólio servirá como um registro do seu progresso e das competências adquiridas.
10. Revisões finais e avaliação: no final do subprojeto, será realizada uma revisão abrangente de todas as atividades e uma avaliação do desempenho dos licenciandos. Isso incluirá uma análise final dos relatórios de progresso, portfólios e feedback recebido.
11. Relatórios de avaliação para a CAPES: serão produzidos relatórios detalhados para a CAPES, documentando o progresso e os resultados do subprojeto, conforme exigido pelos critérios de avaliação do PIBID.

Ademais, para assegurar um monitoramento eficaz e contínuo do desenvolvimento das atividades propostas, serão assertivos e esclarecedores também os seguintes acompanhamentos:

- a) Nas escolas parceiras: os supervisores farão o monitoramento dos bolsistas de iniciação à docência, bem como articulação para observação à frequência dos bolsistas e a realização das atividades previstas, juntamente com o coordenador de área. Os bolsistas e supervisores farão um relatório mensal das atividades realizadas, documentando os desafios, obstáculos, superações e aprimoramentos.
- b) Nos campi Porto Nacional e Araguatins (e seus polos): o acompanhamento será realizado pelo coordenador de área. Serão realizadas reuniões individuais a qualquer tempo, além de reuniões coletivas quinzenalmente para elaboração e avaliação das atividades executadas. Mensalmente, ocorrerão reuniões do grupo de estudos, proporcionando um espaço para discussões teóricas e práticas sobre as ações do subprojeto. Essas estratégias de acompanhamento e avaliação garantirão que o subprojeto PIBID Pedagogia seja implementado com sucesso, proporcionando uma experiência de aprendizado valiosa para os licenciandos e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação nas escolas parceiras.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos licenciandos no contexto escolar é um componente fundamental do subprojeto PIBID Pedagogia do IFTO. Este processo será cuidadosamente planejado e executado para garantir que os licenciandos tenham uma experiência significativa de iniciação à docência, conforme articulação entre as redes públicas de ensino, em consonância com o previsto no Art. 14 da Portaria CAPES 90/2024.

- Seleção e preparação inicial:** antes de iniciar as atividades nas escolas parceiras, os licenciandos participarão de uma fase de preparação, que incluirá treinamentos sobre as práticas pedagógicas, a cultura escolar e as expectativas do subprojeto. Serão abordados temas como ética profissional, comunicação e técnicas de ensino eficazes.
- Parceria com escolas locais:** serão estabelecidas parcerias estratégicas com escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais nas cidades em que os licenciandos forem selecionados. Essas escolas servirão como locais de vivência para os licenciandos, proporcionando um ambiente real onde eles poderão observar a prática pedagógica.
- Inserção gradual nas atividades escolares:** a inserção dos licenciandos será feita de maneira gradual, começando com a observação das práticas pedagógicas em sala de aula. Isso permitirá que os licenciandos familiarizem-se com o ambiente escolar, compreendam as dinâmicas de ensino e estabeleçam uma relação de confiança com os professores e alunos.
- Participação ativa e colaboração com professores:** após a fase inicial de observação, os licenciandos começarão a participar ativamente das atividades pedagógicas, colaborando com os professores na preparação e execução das aulas, apoiando os estudantes e contribuindo com suas ideias e estratégias pedagógicas.
- Desenvolvimento de atividades e projetos educacionais:** os licenciandos serão incentivados a planejar atividades e projetos educacionais, sob a orientação dos professores das escolas e dos coordenadores do subprojeto. Essas atividades serão projetadas para atender às necessidades e interesses dos alunos, promovendo um aprendizado ativo e engajador.
- Reflexão e ajuste contínuo:** os licenciandos serão encorajados a refletir continuamente sobre suas experiências e práticas pedagógicas. Sessões regulares de reflexão e feedback com os orientadores e colegas permitirão que eles ajustem suas abordagens.
- Integração com a Comunidade Escolar:** a inserção dos licenciandos também envolverá a interação com a comunidade escolar mais ampla, incluindo pais e outros membros da comunidade. Eles participarão de eventos escolares, reuniões de pais e atividades extracurriculares, fortalecendo sua compreensão do papel do professor na comunidade.
- Foco na educação inclusiva:** durante sua inserção nas escolas, os licenciandos terão a oportunidade de trabalhar com alunos de diferentes origens e necessidades educacionais. Eles serão orientados sobre como adaptar suas práticas para promover a inclusão e atender às necessidades de todos os alunos.
- Uso de tecnologias na sala de aula:** os licenciandos serão incentivados a explorar e integrar tecnologias digitais em suas práticas de ensino. Isso incluirá o uso de ferramentas educacionais online, recursos multimídia e métodos de ensino híbrido para enriquecer o processo de aprendizado dos alunos.
- Avaliação e feedback contínuos:** a inserção dos licenciandos será continuamente avaliada pelos professores das escolas parceiras e pelos orientadores do subprojeto. O feedback recebido será utilizado para ajustar as atividades e apoiar o desenvolvimento dos licenciandos como profissionais da educação. Essas estratégias garantirão que a inserção dos licenciandos no contexto escolar seja uma experiência valiosa e formativa, permitindo que eles se desenvolvam como professores competentes, reflexivos e preparados para enfrentar os desafios da prática docente. Este subprojeto foi desenvolvido para atender aos critérios e exigências do PIBID, promovendo uma formação prática, inovadora e integrada para os licenciandos em Pedagogia do IFTO nos Campi Porto Nacional e Araguatins (e seus polos).

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Geografia

Curso(s) participante(s)

- (Geografia) 1642719 - GEOGRAFIA

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos finais
- Ensino Médio

Modalidades

- Ensino Regular
- Educação de Jovens e adultos

Temáticas

- Educação Ambiental
- Cultura Digital e Tecnologia na Educação

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto de iniciação à docência em Geografia visa enriquecer a formação dos licenciandos do IFTO Campus Porto Nacional, proporcionando-lhes uma experiência educacional que combina teoria e prática de maneira integrada e contextualizada. Porto Nacional, com sua rica história cultural e econômica no estado do Tocantins, oferece um ambiente vibrante e diversificado para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras. Os licenciandos serão envolvidos em atividades de ensino que destacam a importância da Geografia para a compreensão de questões locais e globais, como a sustentabilidade ambiental, a diversidade cultural e as dinâmicas socioeconômicas. Ao planejar e conduzir aulas em escolas de Ensino Fundamental e Médio, os futuros professores terão a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em cenários reais de ensino, desenvolvendo competências essenciais para a gestão de sala de aula, a adaptação de conteúdos às necessidades dos alunos e o uso de metodologias didáticas variadas. Além disso, o subprojeto enfatiza a incorporação de tecnologias digitais no ensino da Geografia. Isso é especialmente relevante em um mundo cada vez mais digitalizado, onde o uso de ferramentas tecnológicas pode tornar o aprendizado mais interativo e acessível. Os licenciandos aprenderão a integrar recursos digitais, como mapas interativos e plataformas de aprendizado online, em suas práticas pedagógicas, promovendo uma educação geográfica que é ao mesmo tempo contemporânea e engajada. O subprojeto também contribui para o fortalecimento do curso de Licenciatura em Geografia ao criar uma ponte entre o aprendizado acadêmico e a prática profissional. Isso está em consonância com os objetivos do PPC de formar educadores capazes de enfrentar os desafios da educação contemporânea com criatividade e competência. Ao participar do subprojeto, os licenciandos não só aprimoram suas habilidades de ensino, mas também contribuem para a qualidade da educação nas escolas de Porto Nacional, impactando positivamente a comunidade local. Em resumo, o subprojeto de iniciação à docência em Geografia oferece uma formação robusta e abrangente que prepara os licenciandos para serem professores reflexivos, inovadores e socialmente comprometidos. Ele fortalece o curso ao proporcionar experiências práticas valiosas e ao promover o uso de tecnologias digitais no ensino, alinhando-se com a missão do IFTO de promover uma educação de qualidade e inclusiva.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O subprojeto de iniciação à docência em Geografia está estreitamente alinhado com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Geografia do IFTO Campus Porto Nacional. O PPC destaca a formação de professores capazes de promover uma educação crítica e reflexiva, com um forte compromisso com a contextualização e a interdisciplinaridade. O subprojeto apoia esses objetivos ao proporcionar aos licenciandos experiências de ensino que integram conhecimento teórico e prático em um contexto educacional real. De acordo com o PPC, a formação dos licenciandos em Geografia deve prepará-los para lidar com questões complexas que envolvem a interação entre sociedade e ambiente. O subprojeto reforça essa visão ao incluir a Educação Ambiental como uma das temáticas centrais, permitindo que os licenciandos desenvolvam e implementem atividades pedagógicas que abordem questões de sustentabilidade e responsabilidade ambiental de forma significativa. Além disso, o PPC enfatiza a importância da cultura digital e do uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. O subprojeto incorpora essa orientação ao capacitar os licenciandos para usar ferramentas digitais em suas práticas pedagógicas, preparando-os para ensinar em um ambiente cada vez mais digitalizado. Isso inclui o uso de mapas digitais, recursos multimídia e plataformas online, que são essenciais para modernizar o ensino da Geografia e torná-lo mais acessível e envolvente para os alunos. O subprojeto também se alinha com a missão do PPC de preparar os futuros professores para atuar em diferentes contextos educacionais, incluindo a Educação Regular e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ao oferecer oportunidades de ensino nesses contextos, o subprojeto fortalece a capacidade dos licenciandos de se adaptar a uma variedade de ambientes escolares e de atender às diversas necessidades dos alunos. Em suma, o subprojeto de iniciação à docência em Geografia complementa e enriquece o PPC do curso ao proporcionar uma formação que é ao mesmo tempo teórica e prática, contemporânea e contextualizada. Ele prepara os licenciandos para serem professores inovadores e comprometidos socialmente, capazes de integrar saberes acadêmicos com a prática pedagógica em um mundo em constante transformação.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

No subprojeto de iniciação à docência em Geografia, a formação em cultura digital e o uso pedagógico de tecnologias são componentes essenciais. Reconhecendo o papel crescente das tecnologias digitais na educação, o subprojeto oferece aos licenciandos oportunidades para desenvolver habilidades tecnológicas e para aprender a integrar essas ferramentas em suas práticas de ensino de maneira eficaz. As ações de formação incluem oficinas e cursos de capacitação focados em diversas tecnologias educacionais. Os licenciandos aprenderão a utilizar plataformas de ensino online, como ambientes virtuais de aprendizagem, softwares de mapeamento geográfico e aplicativos educativos. Essas ferramentas serão usadas para criar experiências de aprendizado interativas e para explorar conceitos geográficos de forma dinâmica e envolvente. Um dos principais objetivos do subprojeto é capacitar os licenciandos a utilizar tecnologias digitais para criar recursos didáticos inovadores. Isso pode incluir a criação de mapas digitais interativos, a produção de vídeos educativos ou a implementação de atividades baseadas em jogos digitais que incentivem o aprendizado ativo e colaborativo. Os licenciandos serão incentivados a experimentar e a refletir sobre como essas tecnologias podem ser usadas para melhorar o engajamento e a compreensão dos alunos. Além disso, o subprojeto promove o uso de métodos de ensino híbridos, combinando o aprendizado presencial com atividades online. Os licenciandos aprenderão a planejar e conduzir aulas que utilizem videoconferências, discussões online e outras ferramentas colaborativas. Isso não só amplia suas competências tecnológicas, mas também os prepara para ensinar em diferentes formatos e contextos, incluindo situações de ensino remoto que podem ser necessárias em resposta a crises ou necessidades especiais dos alunos. Para garantir que os licenciandos estejam bem preparados para usar essas tecnologias de forma eficaz, o subprojeto inclui sessões de reflexão e feedback onde eles podem discutir suas experiências, desafios e sucessos no uso de ferramentas digitais uma cultura de aprendizagem contínua e para ajudar os licenciandos a desenvolver uma abordagem crítica.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

O subprojeto de iniciação à docência em Geografia valoriza o trabalho coletivo como uma estratégia fundamental para o planejamento e a realização das atividades pedagógicas. A colaboração entre os licenciandos, professores supervisores e a equipe do IFTO é essencial para promover uma abordagem integrada e eficaz no ensino de Geografia. As estratégias adotadas incluem:

1. Reuniões de Planejamento Coletivo: Regularmente, serão realizadas reuniões onde os licenciandos, orientadores e supervisores discutirão o planejamento das atividades de ensino. Essas reuniões permitirão a troca de ideias, a coordenação de estratégias e a definição de objetivos comuns, assegurando que todos os participantes estejam alinhados e comprometidos com a implementação do subprojeto.
2. Grupos de Trabalho Interdisciplinares: Para fomentar a interdisciplinaridade e o compartilhamento de conhecimentos, serão formados grupos de trabalho que incluam licenciandos de diferentes áreas de estudo, quando aplicável. Isso permitirá a exploração de temas geográficos de forma mais rica e diversificada, integrando perspectivas variadas e promovendo um aprendizado mais holístico.
3. Uso de Ferramentas Colaborativas Digitais: Plataformas online e ferramentas digitais serão utilizadas para facilitar a comunicação e a colaboração entre os participantes. Aplicativos de gestão de projetos, fóruns de discussão e documentos compartilhados permitirão que os licenciandos e os orientadores colaborem de forma contínua e eficiente, mesmo fora das reuniões presenciais.
4. Desenvolvimento de Projetos Coletivos: Os licenciandos serão incentivados a trabalhar juntos no desenvolvimento e implementação de projetos educativos que envolvam o uso de tecnologias digitais e abordagens inovadoras no ensino da Geografia. Esses projetos servirão como oportunidades práticas para aplicar os conhecimentos adquiridos e para desenvolver competências de trabalho em equipe e gestão de projetos.
5. Sessões de Reflexão e Feedback: Após a implementação das atividades de ensino, serão realizadas sessões de reflexão onde os licenciandos podem compartilhar suas experiências, discutir os desafios enfrentados e receber feedback construtivo dos colegas e orientadores. Essas sessões são fundamentais para o desenvolvimento de uma prática pedagógica reflexiva e para o aprimoramento contínuo das estratégias de ensino.
6. Integração com a Comunidade Escolar: O subprojeto promoverá a integração dos licenciandos com a comunidade escolar local, incentivando a colaboração com professores e alunos das escolas parceiras. Isso ajudará os licenciandos a entender melhor o contexto educativo em que estão trabalhando e a adaptar suas práticas pedagógicas para atender às necessidades específicas dos alunos. Estas estratégias garantem que o subprojeto de iniciação à docência em Geografia não só promove o desenvolvimento individual dos licenciandos, mas também fortalece o trabalho coletivo e a colaboração entre todos os envolvidos. Elas asseguram que o planejamento e a realização das atividades sejam realizados de maneira integrada e eficaz, contribuindo para a formação de professores bem preparados e comprometidos com a educação de qualidade.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento das atividades do subprojeto de iniciação à docência em Geografia será realizado de maneira contínua e sistemática, garantindo que todos os participantes recebam o suporte necessário para desenvolver suas competências pedagógicas de forma eficaz. A avaliação dos participantes será baseada em múltiplos critérios, refletindo tanto o desempenho nas atividades práticas quanto o desenvolvimento profissional ao longo do projeto. As estratégias para acompanhamento e avaliação incluem:

- 1. Supervisão Contínua:** Cada licenciando será acompanhado por um professor supervisor que fornecerá orientação e apoio durante todo o processo. As reuniões regulares com os supervisores permitirão discutir o progresso das atividades, solucionar problemas e ajustar as estratégias conforme necessário.
- 2. Relatórios de Progresso:** Os licenciandos serão solicitados a elaborar relatórios periódicos de progresso, nos quais refletirão sobre suas experiências, desafios e aprendizagens. Esses relatórios servirão como base para a avaliação contínua e fornecerão insights valiosos sobre o desenvolvimento das competências pedagógicas dos licenciandos.
- 3. Observação de Aula:** Professores supervisores e colegas realizarão observações de aula para avaliar a aplicação prática dos conhecimentos e habilidades dos licenciandos. Essas observações serão seguidas por sessões de feedback, onde os pontos fortes e áreas de melhoria serão discutidos de forma construtiva.
- 4. Portfólio de Ensino:** Cada licenciando manterá um portfólio de ensino que documentará suas atividades, planos de aula, materiais desenvolvidos e reflexões sobre suas experiências. Este portfólio servirá como uma ferramenta de avaliação abrangente, permitindo que os licenciandos demonstrem seu crescimento e desenvolvimento ao longo do subprojeto.
- 5. Avaliação de Projetos:** Projetos coletivos desenvolvidos pelos licenciandos serão avaliados com base em critérios como inovação, integração de tecnologias digitais, impacto no aprendizado dos alunos e colaboração. Os projetos serão apresentados e discutidos em sessões de revisão com colegas e orientadores, proporcionando uma oportunidade para o aprendizado coletivo.
- 6. Feedback dos Alunos e Professores das Escolas Parceiras:** O feedback dos alunos e dos professores das escolas onde os licenciandos atuam será coletado para avaliar a eficácia das práticas pedagógicas implementadas. Esse feedback será utilizado para ajustar e aprimorar as abordagens de ensino e para garantir que as necessidades dos alunos sejam atendidas de forma adequada.
- 7. Revisões Periódicas do Subprojeto:** O subprojeto será revisado regularmente para avaliar seu andamento e impacto. Essas revisões envolverão todos os participantes e permitirão identificar áreas de sucesso e oportunidades para melhoria. Ajustes serão feitos conforme necessário para garantir que os objetivos do subprojeto sejam alcançados de maneira eficaz.

Em resumo, o acompanhamento das atividades e a avaliação dos participantes no subprojeto de iniciação à docência em Geografia serão realizados de forma holística e contínua. Isso garantirá que os licenciandos recebam o apoio necessário para se desenvolverem como educadores competentes e reflexivos, capazes de enfrentar os desafios da educação contemporânea com confiança e criatividade.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos licenciandos no contexto escolar é uma componente vital do subprojeto de iniciação à docência em Geografia. Este processo será cuidadosamente planejado e executado para garantir que os futuros professores possam se envolver plenamente com o ambiente escolar e contribuir de forma significativa para a educação dos alunos. A inserção considerará as características e dimensões da iniciação à docência conforme previsto no Art. 14 da Portaria CAPES 90/2024, que incluem:

- Integração Progressiva:** A inserção dos licenciandos nas escolas será realizada de forma gradual, permitindo que eles se familiarizem com o ambiente escolar, compreendam as dinâmicas de sala de aula e estabeleçam relacionamentos com alunos e professores. Inicialmente, os licenciandos poderão observar aulas e participar de atividades de apoio, antes de assumirem responsabilidades de ensino mais diretas.
- Experiência Prática de Ensino:** Os licenciandos terão a oportunidade de planejar e ministrar aulas sob a supervisão de professores experientes. Isso lhes permitirá aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em seus cursos e desenvolver habilidades práticas essenciais para a docência, como a gestão de sala de aula, a adaptação de materiais didáticos e a avaliação do aprendizado dos alunos.
- Engajamento com a Comunidade Escolar:** O subprojeto promoverá a integração dos licenciandos com a comunidade escolar local, incentivando a colaboração com professores, alunos e a administração escolar. Isso ajudará os licenciandos a entenderem melhor o contexto educativo em que estão trabalhando e a desenvolverem práticas pedagógicas que são sensíveis às necessidades e realidades específicas dos alunos.
- Reflexão e Aprendizagem Contínua:** A inserção no contexto escolar será acompanhada por sessões regulares de reflexão e feedback, onde os licenciandos poderão discutir suas experiências, desafios e sucessos. Essas sessões são fundamentais para o desenvolvimento de uma prática pedagógica reflexiva e para a melhoria contínua das estratégias de ensino.
- Apoio e Supervisão Contínuos:** Cada licenciando será apoiado por um professor supervisor que fornecerá orientação e feedback contínuos ao longo do processo. Essa supervisão é essencial para garantir que os licenciandos se sintam seguros e apoiados ao assumir responsabilidades de ensino e para ajudá-los a desenvolver suas competências pedagógicas de forma eficaz.
- Participação em Atividades Extracurriculares:** Os licenciandos serão incentivados a participar de atividades extracurriculares e eventos escolares, como projetos comunitários, feiras de ciências e atividades culturais. Isso lhes proporcionará uma visão mais ampla do papel do professor na escola e na comunidade e lhes permitirá explorar novas formas de engajar os alunos no aprendizado.
- Avaliação e Ajustes Contínuos:** O processo de inserção será regularmente avaliado para garantir que ele atenda às necessidades dos licenciandos e das escolas parceiras. Feedback contínuo será coletado dos licenciandos, professores e administradores escolares para ajustar e aprimorar as estratégias de inserção conforme necessário.

Em resumo, a inserção dos licenciandos no contexto escolar será cuidadosamente planejada e apoiada para proporcionar uma experiência de ensino rica e significativa. Isso permitirá que os futuros professores desenvolvam as competências necessárias para serem educadores eficazes e inovadores, capazes de contribuir positivamente para a educação de seus alunos e para a comunidade escolar como um todo.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Sim

- Geografia
- Pedagogia

Curso(s) participante(s)

- (Pedagogia) 1577678 - PEDAGOGIA
- (Geografia) 1642719 - GEOGRAFIA

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos finais
- Ensino Médio

Modalidades

- Educação de Jovens e adultos
- Ensino Regular

Temáticas

- Educação Ambiental
- Cultura Digital e Tecnologia na Educação

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto PIBID interdisciplinar de Pedagogia e Geografia do IFTO do Campus Porto Nacional visa promover um enriquecimento significativo na formação dos licenciandos, fornecendo experiências práticas e teóricas que fortalecem suas competências pedagógicas e seu entendimento do contexto educacional contemporâneo. A combinação desses saberes permitirá uma abordagem mais abrangente e integrada do processo educativo, proporcionando aos futuros professores uma formação sólida e diversificada.

1. Desenvolvimento de Competências Pedagógicas: Através da imersão em práticas pedagógicas reais, os licenciandos poderão desenvolver e aprimorar suas habilidades de planejamento, execução e avaliação de atividades educativas. Essa experiência prática será complementada com reflexões teóricas que consolidam o aprendizado.
2. Integração de Saberes: A colaboração entre as áreas de Pedagogia e Geografia promoverá uma compreensão mais profunda e ampla dos conteúdos e metodologias de ensino. Licenciandos em Geografia contribuirão com suas habilidades analíticas e de interpretação do espaço, enquanto licenciandos em Pedagogia trarão uma forte base em metodologias didáticas e teorias de aprendizagem. Essa sinergia permitirá a criação de planos de aula mais ricos e interconectados, refletindo a complexidade do mundo real.
3. Integração da Tecnologia na Educação: O subprojeto enfatiza o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica, preparando os licenciandos para aplicar soluções digitais inovadoras no ensino. Isso inclui o desenvolvimento de competências em cultura digital e a utilização de tecnologias educativas para melhorar o aprendizado dos alunos.
4. Enfoque na Educação Inclusiva: Serão implementadas estratégias para garantir que a educação seja acessível a todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais. Isso permitirá que os licenciandos compreendam e apliquem princípios de educação inclusiva em suas práticas futuras.
5. Sensibilização para a Educação Ambiental: A inclusão da Educação Ambiental como temática chave promoverá uma consciência ecológica entre os licenciandos, essencial para educadores que pretendem formar alunos conscientes sobre questões ambientais e sustentáveis. Isso é particularmente importante para a Geografia, que naturalmente se intersecciona com estudos ambientais, e para a Pedagogia, que busca formar cidadãos engajados e responsáveis.
6. Fortalecimento da Articulação Teoria-Prática: A participação no PIBID permitirá aos licenciandos integrar teoria e prática de maneira efetiva. Eles serão capazes de aplicar conceitos teóricos aprendidos no curso de Pedagogia em contextos educacionais reais, enriquecendo sua formação acadêmica e prática.
7. Aproximação com a Realidade Escolar: A inserção dos licenciandos nas escolas da região proporcionará uma compreensão profunda das dinâmicas escolares e dos desafios enfrentados pelos professores. Isso fortalecerá sua capacidade de adaptar e inovar suas práticas pedagógicas para atender às necessidades específicas dos alunos.
8. Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares: O subprojeto incentivará os licenciandos a desenvolverem projetos que integrem diferentes áreas do conhecimento, especialmente a interseção entre pedagogia e tecnologia. Isso ampliará suas perspectivas e habilidades para criar experiências de aprendizagem enriquecedoras e interdisciplinares.
9. Educação para a Diversidade: O subprojeto destaca a importância da educação para a diversidade, ensinando e aprendendo a conviver com as diferenças físicas, sociais e culturais. Isso cria um contexto educacional onde as diferenças individuais são valorizadas e utilizadas para enriquecer e flexibilizar o conteúdo curricular. O subprojeto também aborda a problemática do déficit de professores, propondo ações permanentes de articulação entre universidades e redes de educação, valorizando os licenciandos e apoiando a conclusão dos cursos. Com 24 bolsistas planejados, o subprojeto é coerente com o número de estudantes a serem beneficiados: 140 matriculados no curso de Geografia e 129 no curso de Pedagogia do Campus Porto Nacional. Todas essas contribuições visam garantir que os licenciandos estejam bem preparados para enfrentar os desafios do ensino e que os cursos de Licenciatura em Pedagogia do IFTO se fortaleçam continuamente como um programa de formação de professores de excelência. Em resumo, o subprojeto interdisciplinar proporciona uma formação enriquecida e integrada para os licenciandos de Pedagogia e Geografia, preparando-os para serem educadores versáteis e inovadores. Ele fortalece os cursos ao incorporar práticas interdisciplinares e ao promover uma compreensão abrangente das complexidades do ensino e da aprendizagem no contexto atual.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O subprojeto PIBID interdisciplinar de Pedagogia e Geografia do IFTO do Campus Porto Nacional visa promover um enriquecimento significativo na formação dos licenciandos, fornecendo experiências práticas e teóricas que fortalecem suas competências pedagógicas e seu entendimento do contexto educacional contemporâneo.

PPC de Licenciatura em Pedagogia:

- 1. Formação Integral:** O curso de Pedagogia do IFTO enfatiza a formação integral dos futuros professores, capacitando-os para atuar de maneira crítica e reflexiva em diversos contextos educativos. O subprojeto proporciona experiências práticas que integram teoria e prática, permitindo aos licenciandos desenvolver competências pedagógicas robustas e adaptáveis.
- 2. Interdisciplinaridade e Inclusão:** O curso valoriza a interdisciplinaridade como um princípio fundamental. O subprojeto promove a colaboração entre áreas distintas e aborda a Educação do Campo e a EJA, refletindo o compromisso com a inclusão e a equidade educacional.
- 3. Uso de Tecnologias:** O curso destaca a importância das tecnologias na educação. O subprojeto prepara os licenciandos para integrar tecnologias digitais em suas práticas de ensino, inovando e atualizando métodos pedagógicos.
- 4. Objetivos de Formação:** O subprojeto alinha-se com os objetivos do curso de Pedagogia, formando professores reflexivos, críticos e comprometidos com a qualidade da educação. O PIBID proporciona oportunidades práticas para alcançar esses objetivos em contextos reais.
- 5. Componentes Curriculares:** O subprojeto complementa os componentes curriculares, especialmente práticas pedagógicas, didáticas e metodologias de ensino, fortalecendo a integração teoria-prática.
- 6. Formação Continuada:** A participação no PIBID amplia as competências profissionais dos licenciandos, alinhando-se com a missão de preparar futuros professores para os desafios da prática docente.
- 7. Desenvolvimento de Competências Digitais:** O subprojeto oferece um contexto prático para desenvolver competências digitais, utilizando tecnologias educativas para criar ambientes de aprendizagem dinâmicos e inclusivos.
- 8. Educação Inclusiva e para a Diversidade:** O PPC destaca a formação de professores capazes de lidar com a diversidade. O subprojeto permite que os licenciandos trabalhem com alunos de diferentes contextos, aplicando estratégias inclusivas.
- 9. Valorização da Pesquisa e Inovação:** O subprojeto incentiva a pesquisa e a inovação pedagógica, explorando novas abordagens e soluções para problemas educacionais, alinhado com o PPC.
- 10. Integração com a Comunidade:** O PPC enfatiza a conexão com as comunidades escolares locais. O subprojeto facilita essa integração, colaborando com escolas e comunidades para melhorar a qualidade da educação em Porto Nacional.

PPC de Licenciatura em Geografia:

- 1. Objetivo Geral:** O curso de Geografia forma licenciados para atuar na Educação Básica, compreendendo a organização espacial e o contexto educacional, com independência intelectual e consciência crítica e ética dos problemas vigentes. O subprojeto amplia o percurso formativo para várias funções no magistério.
- 2. Compreensão Espacial e Ambiental:** O PPC enfatiza a importância da compreensão dos processos espaciais e ambientais. O subprojeto aplica conceitos geográficos em contextos educativos reais, valorizando o entendimento do espaço e das interações ambientais.
- 3. Interdisciplinaridade e Contexto Social:** A interdisciplinaridade é chave no PPC de Geografia. O subprojeto combina Geografia e Pedagogia, desenvolvendo abordagens pedagógicas informadas por uma compreensão multifacetada do mundo.
- 4. Tecnologias na Educação:** A preparação para o uso de tecnologias é uma prioridade no PPC de Geografia. O subprojeto equipa os licenciandos para usar ferramentas digitais eficazmente em suas práticas de ensino.
- 5. Educação à Distância:** O curso de Educação à Distância atende a realidades diversas do Tocantins, como polos em Colinas-TO, Pedro Afonso-TO, Taguatinga-TO e Araguacema-TO.
- 6. Componentes Curriculares:** A composição curricular é alinhada à formulação, desenvolvimento e avaliação de projetos pedagógicos, promovendo a auto-organização na construção da identidade pessoal/profissional.
- 7. Alinhamento entre Ensino, Pesquisa e Extensão:** O desenvolvimento de competências profissionais é exigido pela articulação entre teoria e prática, na resolução de situações problema e na reflexão sobre processos formativos.
- 8. Formação Inicial e Continuada:** O subprojeto resgata a valorização social da profissão de professor, especialmente em um contexto de luta pela qualidade e pelo direito à educação.
- 9. Educação Inclusiva e para a Diversidade:** O subprojeto respeita diferenças ambientais, étnico-raciais, de gêneros, faixas etárias, classes sociais, religiões, necessidades especiais, sexualidade, etc. O subprojeto interdisciplinar alinha-se estreitamente com os PPCs dos cursos de Pedagogia e Geografia, contribuindo para a formação integral, interdisciplinar e tecnológica dos futuros professores.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

O subprojeto PIBID Interdisciplinar em Pedagogia e Geografia do IFTO Campus Porto Nacional prioriza a formação dos licenciandos em cultura digital e o uso pedagógico de tecnologias. Essas ações são essenciais para preparar futuros professores capazes de integrar tecnologias digitais de forma eficaz em suas práticas pedagógicas, promovendo uma educação mais dinâmica e inclusiva. Ações de Formação em Cultura Digital e Uso Pedagógico de Tecnologias: 1. Workshops e Treinamentos em Tecnologia Educacional: Oferecer workshops e treinamentos regulares sobre ferramentas digitais e tecnologias educacionais, abordando plataformas de ensino online, softwares educativos e criação de conteúdos digitais. 2. Desenvolvimento de Competências em Cultura Digital: Incentivar os licenciandos a desenvolver habilidades em navegação, comunicação e colaboração online para utilizar recursos digitais de forma crítica e eficaz. 3. Integração de Tecnologias em Projetos Pedagógicos: Envolver os licenciandos em projetos pedagógicos que integram tecnologias digitais, como jogos educativos, apresentações interativas e plataformas de aprendizagem virtual. 4. Criação de Recursos Educacionais Digitais: Ensinar os licenciandos a criar recursos educacionais digitais, como vídeos instrucionais e materiais interativos, para suas práticas de ensino e compartilhamento com escolas parceiras. 5. Utilização de Ferramentas de Avaliação Digital: Explorar ferramentas de avaliação digital para monitorar e avaliar o progresso dos alunos, incluindo quizzes online e plataformas de feedback instantâneo. 6. Implementação de Aulas Híbridas e Online: Capacitar os licenciandos para planejar e implementar aulas híbridas e online, combinando ensino presencial com atividades digitais. 7. Exploração de Tecnologias Inovadoras: Incentivar a exploração de tecnologias inovadoras, como realidade aumentada (AR), realidade virtual (VR) e inteligência artificial (IA), e sua aplicação no ensino. 8. Formação em Segurança e Ética Digital: Incluir tópicos sobre segurança e ética digital, garantindo que os licenciandos compreendam os desafios e responsabilidades associados ao uso da tecnologia na educação. 9. Parcerias com Especialistas em Tecnologia: Buscar parcerias com especialistas em tecnologia educacional para oferecer palestras, consultorias e suporte técnico aos licenciandos. Ações Específicas para Licenciandos em Pedagogia e Geografia: 1. Oficinas de Tecnologia Educacional: Organizar oficinas regulares focadas em ferramentas e recursos digitais aplicáveis aos campos da Pedagogia e Geografia, incluindo plataformas de aprendizagem online e software de mapeamento geográfico. 2. Desenvolvimento de Recursos Digitais: Incentivar os licenciandos a criar e utilizar recursos digitais em suas práticas de ensino, como vídeos educativos e apresentações interativas, e usar aplicativos de geolocalização para explorar temas geográficos. 3. Exploração de Ferramentas Colaborativas: Integrar ferramentas digitais colaborativas, como Google Classroom e Microsoft Teams, nas atividades do subprojeto, facilitando a comunicação e colaboração entre os participantes. 4. Incorporação de Tecnologia no Planejamento de Aulas: Ensinar os licenciandos a integrar tecnologias no planejamento de suas aulas, desenvolvendo planos de aula que utilizem ferramentas digitais para enriquecer o aprendizado dos alunos. 5. Uso de Tecnologias na Avaliação Educacional: Abordar o uso de tecnologias para melhorar a avaliação dos alunos, explorando métodos de avaliação digital, como quizzes online e plataformas de feedback instantâneo. 6. Sensibilização para a Segurança e Ética Digital: Incluir discussões sobre segurança digital e questões éticas relacionadas ao uso de tecnologias na educação, orientando os licenciandos sobre como proteger a privacidade e a segurança dos dados dos alunos. Essas ações garantirão que os licenciandos adquiram uma sólida formação em cultura digital e estejam bem equipados para utilizar tecnologias de forma eficaz e inovadora em suas futuras carreiras docentes. O subprojeto promoverá uma integração prática e teórica que enriquecerá a formação dos futuros professores, preparando-os para enfrentar os desafios da educação no século XXI e aproveitar as oportunidades oferecidas pela revolução digital.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

O subprojeto PIBID Pedagogia e Geografia do IFTO Porto Nacional adotarão diversas estratégias para promover o trabalho coletivo e a integração entre os licenciandos e orientadores. Estas estratégias visam garantir uma abordagem colaborativa e integrada, assegurando que os futuros professores desenvolvam habilidades eficazes de trabalho em equipe e aplicam metodologias interdisciplinares de forma produtiva.

1. Estruturas e Processos de Trabalho Coletivo

1. Reuniões Semanais de Planejamento: Serão realizadas reuniões semanais com todos os participantes do subprojeto para discutir o planejamento das atividades e a coordenação das ações. Essas reuniões proporcionarão um espaço para a troca de ideias, alinhamento de objetivos e resolução de problemas, garantindo que todos os participantes estejam na mesma página e trabalhando em direção aos mesmos objetivos.

2. Grupos de Trabalho Interdisciplinares: Os licenciandos serão organizados em grupos de trabalho interdisciplinares, que incluirão participantes de ambos os cursos (Pedagogia e Geografia). Cada grupo será responsável por planejar e implementar atividades educativas que integrem conhecimentos e metodologias das duas áreas. Essa organização permitirá a troca de ideias e a construção coletiva de soluções pedagógicas inovadoras.

3. Uso de Plataformas Colaborativas: Ferramentas digitais de colaboração, como Google Docs, Trello e plataformas de comunicação como Slack ou Microsoft Teams, serão utilizadas para facilitar o trabalho em equipe e a comunicação entre os participantes. Essas plataformas permitirão o compartilhamento eficiente de recursos, o acompanhamento do progresso das atividades e a coordenação das ações, mesmo fora das reuniões presenciais.

4. Feedback e Reflexão Coletiva: Serão promovidas sessões regulares de feedback e reflexão coletiva, onde os licenciandos poderão compartilhar experiências, desafios e aprendizados. Essas sessões permitirão a identificação de melhorias e a adaptação das estratégias conforme as necessidades do grupo, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo e colaborativo.

5. Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares: Os grupos de trabalho serão incentivados a desenvolver projetos interdisciplinares que abordem temas relevantes tanto para a Pedagogia quanto para a Geografia. Por exemplo, projetos que explorem a relação entre ambiente e sociedade, ou que utilizem mapas e recursos geográficos para ensinar conceitos pedagógicos. Esses projetos promoverão a integração dos conhecimentos das duas áreas e proporcionarão experiências práticas enriquecedoras para os licenciandos.

6. Parcerias com Escolas Locais: Serão estabelecidas parcerias com escolas locais, permitindo que os licenciandos trabalhem diretamente com professores e alunos em contextos reais. Essas parcerias fomentarão a colaboração entre os licenciandos e os profissionais das escolas, enriquecendo as experiências educativas e proporcionando um cenário prático para a aplicação dos conhecimentos.

7. Orientação e Suporte Contínuo: Os orientadores do subprojeto oferecerão orientação e suporte contínuos aos licenciandos, ajudando-os a superar desafios e a desenvolver suas competências pedagógicas. Isso incluirá feedback regular sobre suas atividades e assistência na resolução de problemas, garantindo que todos os participantes recebam o suporte necessário para alcançar seus objetivos.

8. Avaliação Coletiva das Atividades: A avaliação das atividades será realizada de forma coletiva, com a participação de todos os licenciandos e orientadores. Esse processo permitirá uma análise conjunta dos resultados e a identificação de áreas para melhoria, promovendo a melhoria contínua das práticas pedagógicas.

9. Interação com a Comunidade Escolar: Os licenciandos serão incentivados a interagir com a comunidade escolar, incluindo pais e outros membros da comunidade, para envolver todos os stakeholders no processo educativo. Essa interação contribuirá para o desenvolvimento de uma abordagem educativa mais inclusiva e participativa.

10. Documentação e Compartilhamento de Resultados: Todas as atividades e práticas desenvolvidas no subprojeto serão documentadas e os resultados serão compartilhados entre os participantes e as escolas parceiras. Isso facilitará a disseminação de boas práticas e o aprendizado coletivo, ampliando o impacto das atividades realizadas.

Integração Entre as Áreas de Pedagogia e Geografia

1. Integração de Áreas de Conhecimento: A integração entre Pedagogia e Geografia será promovida por meio da exploração de temas transversais que cruzam as fronteiras disciplinares.

2. Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares: Cada grupo de trabalho interdisciplinar será encorajado a desenvolver projetos que integrem conceitos e metodologias das duas áreas.

3. Reuniões Regulares de Planejamento: Durante as reuniões regulares de planejamento, serão discutidos o progresso dos projetos interdisciplinares, planejamento das próximas etapas e reflexão sobre sua eficácia.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento contínuo e a avaliação eficaz são essenciais para o sucesso do subprojeto PIBID em Pedagogia e Geografia. Estes processos garantirão que os licenciandos recebam o suporte necessário para desenvolver suas competências e que o impacto do subprojeto seja monitorado adequadamente.

Acompanhamento das Atividades Planejamento e Definição de Metas No início do subprojeto, serão estabelecidas metas claras e mensuráveis para cada fase das atividades. Essas metas servirão como referência para o acompanhamento do progresso dos licenciandos e para assegurar que todos estejam alinhados com os objetivos do subprojeto.

Supervisão e Mentoria Cada grupo de trabalho interdisciplinar será supervisionado por professores orientadores das áreas de Geografia e Pedagogia. Esses orientadores fornecerão mentoria contínua, ajudando os licenciandos no planejamento, implementação e reflexão sobre suas atividades. A supervisão regular garantirá que os licenciandos estejam seguindo as diretrizes do subprojeto e recebam o suporte necessário.

Monitoramento Regular das Atividades Será realizado monitoramento contínuo das atividades, incluindo visitas aos locais de implementação nas escolas parceiras e observações em sala de aula. Essas visitas permitirão uma avaliação direta do desempenho dos licenciandos e garantirão que as atividades estejam sendo executadas conforme o planejado.

Relatórios Mensais de Progresso Os licenciandos deverão elaborar relatórios mensais detalhando suas atividades, desafios enfrentados e conquistas alcançadas. Esses relatórios serão revisados pelos orientadores para avaliar o progresso e fornecer feedback construtivo.

Reuniões de Revisão de Progresso Serão realizadas reuniões periódicas onde os licenciandos apresentarão relatórios de progresso e discutirão quaisquer desafios encontrados. Essas reuniões servirão para ajustar estratégias, resolver problemas e garantir que todos os participantes estejam no caminho certo.

Diários Reflexivos Os licenciandos serão incentivados a manter diários reflexivos para registrar suas experiências e reflexões ao longo do subprojeto. Esses diários ajudarão na autoavaliação e na identificação de áreas para desenvolvimento adicional.

Acompanhamento nas Escolas Parceiras Supervisores farão o monitoramento dos bolsistas nas escolas parceiras, verificando a frequência e a realização das atividades previstas. Relatórios mensais documentarão desafios, obstáculos e superações, contribuindo para uma visão clara do impacto das atividades.

Acompanhamento nos Campi O acompanhamento será realizado pelo coordenador de área, com reuniões individuais e coletivas quinzenais para elaboração e avaliação das atividades. Mensalmente, haverá reuniões do grupo de estudos para discussões teóricas e práticas sobre o andamento do subprojeto.

Avaliação dos Participantes Avaliação Formativa e Sumativa Serão utilizadas avaliações formativas e sumativas para medir o progresso dos licenciandos. Avaliações formativas incluirão observações contínuas e feedback durante o desenvolvimento das atividades, enquanto avaliações sumativas analisarão os produtos finais, como planos de aula e recursos desenvolvidos.

Avaliação por Pares A avaliação por pares será implementada para promover a reflexão crítica e o feedback construtivo entre os licenciandos. Cada participante avaliará e será avaliado por seus colegas, o que fornecerá insights valiosos sobre as práticas pedagógicas e promoverá um ambiente de aprendizagem colaborativa.

Feedback das Escolas Parceiras A opinião dos professores e administradores das escolas parceiras será coletada para avaliar o impacto das atividades do subprojeto. Esse feedback será essencial para entender como os licenciandos estão aplicando suas habilidades em contextos reais e para identificar áreas para melhoria.

Autoavaliação dos Licenciandos Os licenciandos serão incentivados a realizar autoavaliações regulares, refletindo sobre suas próprias práticas e identificando áreas para desenvolvimento pessoal e profissional.

Portfólio de Aprendizagem Cada licenciando criará um portfólio de aprendizagem, documentando suas experiências, reflexões e trabalhos desenvolvidos ao longo do subprojeto. Esse portfólio servirá como um registro do progresso e das competências adquiridas.

Reuniões de Avaliação Periódicas Reuniões periódicas de avaliação serão realizadas para discutir o progresso das atividades e o desempenho de cada participante. Essas reuniões permitirão ajustes nas estratégias e abordagens, garantindo que o subprojeto atinja seus objetivos.

Avaliação de Impacto das Atividades Será realizada uma avaliação do impacto das atividades nas escolas parceiras e nos alunos, coletando dados sobre o desempenho acadêmico dos alunos, a satisfação dos professores e a percepção da comunidade escolar sobre as contribuições do subprojeto.

Relatórios de Avaliação para a CAPES Relatórios detalhados serão preparados para a CAPES, documentando o progresso e os resultados do subprojeto.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos licenciandos no contexto escolar é uma etapa essencial do subprojeto PIBID Pedagogia e Geografia do IFTO - Campus Porto Nacional. Essa inserção será organizada de forma a garantir que os licenciandos tenham uma experiência prática e significativa, alinhada com os critérios estabelecidos no Art. 14 da Portaria CAPES 90/2024. A seguir, detalha-se como essa inserção será realizada, considerando as características e dimensões da iniciação à docência.

- Seleção e Preparação Inicial** Treinamentos Preparatórios: Antes de iniciarem as atividades nas escolas, os licenciandos passarão por treinamentos focados em práticas pedagógicas, ética profissional, cultura escolar e expectativas do subprojeto. Esse treinamento incluirá temas como técnicas de ensino eficazes e comunicação em sala de aula.
- Parcerias com Escolas Locais** Estabelecimento de Parcerias: Serão firmadas parcerias com escolas da rede pública em Porto Nacional, incluindo escolas do campo e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essas parcerias proporcionarão uma variedade de contextos educacionais, permitindo aos licenciandos uma experiência diversificada.
- Inserção Gradual nas Atividades Escolares** Observação Inicial: A inserção começará com uma fase de observação, onde os licenciandos observarão as práticas pedagógicas e a dinâmica das salas de aula. Isso permitirá uma familiarização com o ambiente escolar e o desenvolvimento de uma compreensão das necessidades e práticas das escolas.
- Participação Ativa e Colaboração com Professores** Atuação como Co-Professores: Após a fase de observação, os licenciandos participarão ativamente das atividades pedagógicas, colaborando com os professores das escolas na preparação e execução das aulas. Eles co-ensinarão e apoiarão os alunos, aplicando estratégias pedagógicas desenvolvidas durante a formação.
- Desenvolvimento de Atividades e Projetos Educacionais** Criação de Atividades: Os licenciandos serão incentivados a planejar e desenvolver suas próprias atividades e projetos educacionais, com o apoio dos professores e coordenadores do subprojeto. Esses projetos serão alinhados com as necessidades e interesses dos alunos, promovendo um aprendizado engajador.
- Reflexão e Ajuste** Sessões de Reflexão: Após cada atividade, os licenciandos participarão de sessões de reflexão e receberão feedback dos orientadores e colegas. Esse processo contínuo permitirá ajustes nas práticas pedagógicas e o aprimoramento das habilidades docentes.
- Integração com a Comunidade Escolar** Participação em Eventos e Atividades: Os licenciandos interagirão com a comunidade escolar, incluindo pais e outros membros da comunidade. Participarão de eventos escolares, reuniões de pais e atividades extracurriculares, fortalecendo sua compreensão do papel do professor.
- Foco na Educação Inclusiva** Adaptação de Práticas: Os licenciandos serão orientados a adaptar suas práticas para promover a inclusão e atender às necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais. A formação incluirá estratégias para garantir que as atividades sejam acessíveis e inclusivas.
- Uso de Tecnologias na Sala de Aula** Integração de Tecnologias: Os licenciandos serão incentivados a utilizar tecnologias digitais em suas práticas de ensino. Isso incluirá o uso de ferramentas educacionais online e recursos multimídia para tornar o aprendizado mais interativo e atualizado.
- Avaliação e Feedback** Contínuos Avaliação Estruturada: A inserção será continuamente avaliada pelos professores das escolas parceiras e pelos orientadores do subprojeto. O feedback recebido será usado para ajustar as atividades e apoiar o desenvolvimento profissional dos licenciandos.

Critérios de Avaliação do Subprojeto

- Contribuições para a Formação e Fortalecimento do Curso:** O subprojeto promove a integração interdisciplinar e desenvolve competências amplas e diversificadas nos licenciandos. A formação proporcionada está alinhada com os PPCs dos cursos e com as demandas contemporâneas da educação.
- Coerência com a Quantidade de Bolsas Solicitadas:** A quantidade de bolsas solicitadas é proporcional ao número de discentes e ao alcance das atividades propostas.
- Inserção no Contexto Escolar:** A inserção dos licenciandos é bem estruturada, proporcionando experiências práticas ricas e supervisionadas.
- Articulação com os PPCs:** O subprojeto está alinhado com os objetivos e diretrizes dos PPCs dos cursos de Pedagogia e Geografia.
- Incentivo ao Uso de Tecnologias:** O subprojeto inclui formação em tecnologia, preparando os licenciandos para integrar ferramentas digitais em suas práticas de ensino.
- Estratégias para Trabalho Coletivo:** As estratégias de trabalho coletivo são bem definidas e promovem a colaboração eficaz entre licenciandos de diferentes áreas.
- Acompanhamento e Metodologia de Avaliação:** O acompanhamento das atividades é contínuo e estruturado, com supervisão e feedback regulares.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Recortes_PDI,_PDI_compressed.pdf	Transcrição ou destaque dos trechos do PDI da IES onde constam as características elencadas no item 6.1.4	24/07/2024 18:00:17
Documento_Assinado_pelas_Secretarias_de_Educação.pdf	Documento(s) assinado(s) pelo(s) dirigente(s) da(s) secretaria(s) de educação envolvida(s) conforme inciso VI do item 6.3.3	24/07/2024 16:54:34
Ofício_do_Reitor_-_Designação_Formal.pdf	Designação formal do proponente, emitida pelo dirigente máximo da instituição	24/07/2024 16:40:42
Declaracao_de_contrapartida_e_carga_horária_-_PIBID-2024.pdf	Declaração de contrapartida e reconhecimento de carga horária (modelo na página do programa)	24/07/2024 16:34:46